

GEOTECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO E O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DO CRATO/CE

Francisco Lucena Cartaxo¹
João César Abreu de Oliveira²

O presente trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento do processo de transformação do ensino e aprendizagem no nível médio, com o intuito de romper com o sistema bancário de ensino, ao incentivar a utilização das geotecnologias didaticamente como recurso auxiliar. A Geografia, em seu processo de desenvolvimento e constituição como ciência, passou por infinitas correntes epistemológicas. Pois, essa ciência no início do seu processo de construção servia, segundo Lacoste (2001), para fazer a guerra, utilizada como elemento para os grandes interesses dos detentores do capital. Dessa forma, urge refletir sobre a necessidade de mudança do pensamento geográfico e do ensino de Geografia na perspectiva libertária, inclusive, utilizando-se das geotecnologias para a compreensão e entendimento da sociedade. O objetivo deste trabalho foi entender o processo de ensino-aprendizagem e os recursos tecnológicos utilizados na disciplina de Geografia nas escolas públicas; Problematizar as questões referentes ao uso dos recursos tecnológicos e o acesso a estes nas escolas. Para o desenvolvimento deste trabalho está sendo utilizada metodologia pautada em pesquisas bibliográficas, estudos de campo, internet, entrevistas, conversas informais com os principais atores envolvidos. A pesquisa está sendo desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Campus Crato - Ceará por possuírem alguns trabalhos entre professores e alunos utilizando as geotecnologias. O presente trabalho está em sua fase parcial, não apresentando dados específicos e resultados conseqüentes de atividades desenvolvidas em campo. Pressupõe-se, no entanto, que os métodos percorridos proporcionarão o êxito dos objetivos estipulados a serem obtidos através deste trabalho. Percebeu-se, no decorrer da pesquisa, que questões referentes ao uso dos recursos tecnológicos e o acesso a estes nas escolas, apresentam-se ineficientes e que há uma defasagem do uso das geotecnologias por parte dos alunos e professores na escola pesquisada.

¹ Aluno do Curso de Geografia da URCA - Bolsista PIBIC – CNPq- e-mail: franciscocartaxo@hotmail.com

² Orientador. Professor Dr. URCA/IFCE Campus Crato. e-mail: njcesar@bol.com.br.

HISTORIOGRAFIA DO ESTUDO DAS CIDADES CEARENSES: ABORDAGENS GEOGRÁFICAS DOS AGLOMERADOS URBANO- REGIONAIS DO CEARÁ NAS DÉCADAS DE 1970 E 1980

Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa¹
Maria Soares da Cunha²

Procura-se apresentar passos do processo de investigação pautado no levantamento historiográfico da concepção de aglomerados urbano-regionais no Estado do Ceará a partir da análise de documentos produzidos entre as décadas de 1970 e 1980. A relação entre cidades e região constitui um forte aparato conceitual e metodológico perseguido nessa pesquisa. Explora-se o uso da concepção de aglomerados urbano-regionais na abordagem geográfica, presente em documentos de instituições públicas operantes no Estado do Ceará no período compreendido entre as décadas já citadas. Identificar documentos de Instituições Administrativas e Científicas que abordam os aglomerados e/ou pólos urbano-regionais do Estado do Ceará nesse período é uma das etapas já realizada. IBGE, SUDENE e SUDEC são as três instituições selecionadas com documentos dessa natureza, alguns já em processo de leitura sistemática. Nesse percurso, um objetivo específico consiste em situar a região do Cariri cearense nessa discussão dos aglomerados urbano-regionais. Como norteador da análise documental está a questão: como os agentes e agências apresentam e difundem a situação, posição e programação desses pólos no Ceará? O processo de seleção, leitura e análise de documentos foi realizado inicialmente pelos textos teóricos que abrangem o tema dos aglomerados urbano-regionais, da história das cidades, da rede e do sistema urbano, além de incluir material empírico sobre a hierarquia e rede urbana do Ceará. Procura-se na sequência trabalhar com material que aborde a questão a partir do ponto de vista conceitual e empírico. Em apoio à análise documental, um procedimento complementar consiste na seleção de informantes e aplicação de entrevistas. A discussão da formação e configuração de aglomerados urbanos consiste em uma estratégia para o entendimento da situação das novas configurações urbanas do Ceará, podendo contribuir para ampliar as reflexões sobre o planejamento do sistema urbano regional do Ceará e do Cariri.

¹ URCA. Bolsista PIBIC/CNPq. Curso de Geografia - aurilia_sousa@yahoo.com.

² URCA. Professora Do Departamento de Geociências - csmaria@uol.com.br.

CARIRI: ASPECTOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DETERMINADOS PELA CULTURA LOCAL

Suellen Bezerra Alves¹

A valorização e inserção da cultura no campo do desenvolvimento sustentável é aspecto recente e pouco estudado pelos pesquisadores da área. Como não é uma posição estática e sem conflitos, o desenvolvimento e seus condicionantes caracterizam-se por um processo de mudanças históricas que trazem novos conceitos e novos objetos de investigação a serem levados em conta, dada a abrangência do tema e sua interdisciplinaridade. O objetivo principal da pesquisa é a análise da influência cultural para o desenvolvimento da região, entendendo que um dos aspectos fundamentais para a compreensão do desenvolvimento regional do Cariri é a cultura popular. A região se desenvolveu fundada na tradição religiosa e na popularidade do cratense Padre Cícero Romão Batista, sendo considerado um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo milhões de romeiros todos os anos. Foi utilizada a metodologia qualitativa, e percebendo a abrangência do método dialético como procedimento para investigação em ciências sociais, foi feito uso deste no desenvolvimento da presente pesquisa. Para o embasamento teórico, a pesquisa foi fundamentalmente baseada em pesquisas bibliográficas e consultas. A leitura e análise dos autores subsidiaram uma discussão crítica e aprofundada da realidade através do diálogo entre as opiniões stematizadas e a visão da realidade local através da observação participante. Entendemos que a cultura, e mais especificamente, a fé e a religiosidade da nossa região trouxe significativas mudanças para comércio, turismo, cultura e costumes do povo caririense que, a partir de transformações cotidianas, constroem suas relações e fortalecem aspectos relevantes da vida em sociedade, propulsores do crescimento de toda região. E que, para além do crescimento econômico, o papel fundamental da cultura pode beneficiar o desenvolvimento de outras políticas públicas, acentuando sua eficiência, tanto nos aspectos econômicos, como nas dimensões social e ambiental.

¹ FVS professora suellenalvess@hotmail.com

DIAGNÓSTICO DAS EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS DE COLETA SELETIVA E RECICLAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DO CRATO – CEARÁ.

Michel Monteiro Ferreira¹

Emmanuela Leite Silva²

Maria de Lourdes Carvalho Neta³

O presente trabalho tem como intuito diagnosticar as experiências sustentáveis de coleta seletiva e reciclagem dos resíduos sólidos no Município do Crato, Ceará. A pesquisa encontra-se em andamento. Até o momento, realizaram-se levantamentos bibliográficos, visitas de campo para reconhecimento, além de aplicação de questionário sócio-econômico e entrevistas com os atores sociais envolvidos. Pretende-se, dessa forma, realizar uma abordagem qualitativa e quantitativa da realidade social e econômica que os mesmos vivenciam. Nessa perspectiva identificaram-se duas experiências significativas, são elas: a Associação dos Agentes Recicladores do Crato – AARC e a Força Jovem. A AARC foi criada em 2006 por iniciativa da Prefeitura Municipal do Crato em parceria com a Universidade Regional do Cariri. A segunda experiência encontra-se no Distrito do Baixio das Palmeiras e é realizada por um Grupo de Jovens da comunidade. Desenvolvem-se trabalhos de educação ambiental e sensibilização da população a cerca da importância da coleta seletiva e da reciclagem dos resíduos sólidos. Tais experiências, além de promover um destino adequado para o material coletado, arrecadam fundos com a venda do mesmo. No ano de 2010, a AARC foi à São Paulo receber o prêmio EcoPET, oferecido pelas empresas Unnafibras (e Ecofabril, coligadas à Associação Brasileira da Indústria do PET - ABIPET), na categoria coleta e separação, visto que, mensalmente são arrecadados cerca de 5,6 e 6,8 toneladas de material a ser reciclado, sendo que 10% do volume é de garrafas PET. Vale destacar que a Associação concorreu com mais de 100 ONGs de todo Brasil. Conclui-se que a existência de programas de coleta seletiva e reciclagem dentro do município são de extrema importância para a sociedade e vêm se mostrando essenciais no desenvolvimento de políticas públicas de tratamento dos resíduos. Em continuidade, a pesquisa pretende identificar e analisar outras iniciativas, e a partir disto, propor ao Governo Municipal, como órgão administrador do espaço analisado, que apóie as experiências sustentáveis existentes, no intuito de fortalecer sua estrutura e promulgar sua expansão.

¹ URCA Graduando - michelmonteiro32@hotmail.com;

² URCA Graduada - emmanuelaleite@sesc-ce.com.br

³ URCA Professora - lourdes.carvalho@urca.br

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS FAMILIARES DE PACIENTES EM CASOS TERMINAIS

Roberta Thamires de Moraes Bezerra¹
Luana Lhaís Mendonça Bernardo²

As pessoas mais próximas dos pacientes terminais, no caso a família, podem enviar aos pacientes, mensagens de formas verbais e não verbais, que tentam ocultar para o mesmo o quadro clínico de agravamento da doença ou a iminência da morte, onde muitas vezes essa tentativa de ocultar é infrutífera, pois muitas vezes o próprio paciente se dá conta do agravamento e curso da sua doença, através da manifestação da mesma pelo seu corpo. O objetivo deste trabalho é abordar de forma sucinta sobre a morte e o morrer e sobre o estigma de negação advinda de tal processo nos pacientes de casos terminais, enfocando o sofrimento da família e os inúmeros processos ligados a morte, como o luto antecipatório, a ambivalência de sofrimento, e o medo apresentado pelos familiares de ver o paciente sofrer e muitas vezes nada poder fazer, gerando assim um sentimento de culpa como compensação ao paciente. A construção do conhecimento científico foi pautada em pesquisas bibliográficas sobre a morte e o morrer, e o familiar como cuidador do paciente terminal em seu processo de despedida dentro do contexto hospitalar. Através de tal procedimento, foi possível se chegar a uma compreensão mais abrangente no enfrentamento do processo de despedida, assim como o acompanhamento da fase de adoecimento. Levando em consideração o estudo da morte, foram observados os estigmas apresentados por tal, onde o homem desde os primórdios a vê como algo ruim, negando no seu inconsciente a sua própria morte, e também a identificação do processo de hospitalização do paciente, focando na família, em relação ao acolhimento ou não a doença, vivenciando o luto e suas etapas.

¹ Graduanda do 8º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. thamyrys@hotmail.com

² Graduanda do 8º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. luana_lhaismb@hotmail.com

ANÁLISE COMPARADA DOS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO: AVALIAÇÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Rogério Paiva Castro¹

A pesquisa tencionou perceber as considerações dos Planos Nacionais de Educação – PNEs 2001 a 2010 e 2011 a 2020 – quanto à educação do campo, atentando para as restrições e possíveis progressões nessa dimensão educacional. Justificou-se pela imprescindível constatação do plano da legislação e de suas aplicabilidades frente às necessidades das populações camponesas, especificamente as da região do Cariri cearense e do município de Juazeiro do Norte. Efetivou-se por meio de pesquisa documental-legislacional e, empiricamente, pela participação do autor desta nas últimas conferências municipal, estadual e nacional de educação. Concluiu-se que um considerável avanço no novo PNE foi a inserção de múltiplas vertentes educacionais e ações afirmativas, ou seja, políticas e práticas que visam à correção de desigualdades e injustiças históricas face a determinados grupos sociais. Comparando ao anterior, pudemos asseverar que o PNE 2011-2020 concorrerá para consolidar e avançar no processo de melhoria da qualidade da educação e será um contributo para amenizar a problemática da exclusão, com vistas à redução das desigualdades relativas às oportunidades educacionais no âmbito da Educação do Campo.

¹ Graduado em Letras e Pós-Graduado para o Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Regional do Cariri – URCA-CE. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Castelo Branco – UCB-RJ. Estudante do Mestrado em Ciências da Educação da Universidad San Calos USC-PY e do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC. E-mail: rogeriopaivacastro@hotmail.com.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESPACIAL PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA NA CIDADE DE CRATO-CE

David Romualdo de Andrade¹
Josier Ferreira da Silva ²

O Turismo como atividade econômica promissora tem provocado mudanças de grandes proporções nas áreas de economia tradicional, são vários e diversificados os espaços ou novos territórios construídos. Este resumo apresenta as análises iniciais de uma pesquisa realizada no Grupo de Estudos Regionais, do Departamento de Geociências - URCA e trata da atividade turística na cidade de Crato, destacando os principais potenciais turísticos da cidade e os meios efetivos para um desenvolvimento sustentável da atividade. Apesar dos potenciais sócio-culturais e naturais presentes no município, ainda não se vê por parte do poder público e setor privado, ações adequadas e necessárias para promover o turismo de forma sustentável, na tentativa de somar com outros setores econômicos e contribuir com o desenvolvimento da região. A partir da existência da atividade turística, devem ser consideradas as configurações sócio-espaciais em questões como infra-estrutura, economia, meio ambiente, dentre outros fatores, avaliando problemas, fragilidades e potenciais presentes. Metodologicamente, a pesquisa conta com observações de campo, pesquisas bibliográficas, coleta de dados em órgãos públicos e privados, entrevistas com representantes do setor e redação de um relatório, contendo as discussões e considerações analisadas. Ainda em construção, essa investigação apresenta-nos que a atividade turística em Crato necessita de investimentos em infra-estrutura, apoio governamental e privado para os equipamentos existentes e qualificação de recursos humanos, dentre outros incentivos. O que favorecerá, portanto, o desenvolvimento das formas espaciais locais e espera-se que não sejam esquecidos no processo os princípios da sustentabilidade.

1 Aluno do curso de licenciatura em geografia da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: david-romualdo@bol.com.br

2 Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professor adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA).

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESPACIAL PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA NA CIDADE DE CRATO-CE

David Romualdo de Andrade¹
Mardineuson Alves de Sena²

O Turismo como atividade econômica promissora tem provocado mudanças de grandes proporções nas áreas de economia tradicional, são vários e diversificados os espaços ou novos territórios construídos. Este resumo apresenta as análises iniciais de uma pesquisa realizada no Grupo de Estudos Regionais, do Departamento de Geociências - URCA e trata da atividade turística na cidade de Crato, destacando os principais potenciais turísticos da cidade e os meios efetivos para um desenvolvimento sustentável da atividade. Apesar dos potenciais sócio-culturais e naturais presentes no município, ainda não se vê por parte do poder público e setor privado, ações adequadas e necessárias para promover o turismo de forma sustentável, na tentativa de somar com outros setores econômicos e contribuir com o desenvolvimento da região. A partir da existência da atividade turística, devem ser consideradas as configurações sócio-espaciais em questões como infra-estrutura, economia, meio ambiente, dentre outros fatores, avaliando problemas, fragilidades e potenciais presentes. Metodologicamente, a pesquisa conta com observações de campo, pesquisas bibliográficas, coleta de dados em órgãos públicos e privados, entrevistas com representantes do setor e redação de um relatório, contendo as discussões e considerações analisadas. Ainda em construção, essa investigação apresenta-nos que a atividade turística em Crato necessita de investimentos em infra-estrutura, apoio governamental e privado para os equipamentos existentes e qualificação de recursos humanos, dentre outros incentivos. O que favorecerá, portanto, o desenvolvimento das formas espaciais locais e espera-se que não sejam esquecidos no processo os princípios da sustentabilidade.

¹Aluno do curso de licenciatura em geografia da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: davidromualdo@bol.com.br

²Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e professor do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mardineuson@yahoo.com.br

TÉCNICAS PROJETIVAS GRÁFICAS: DESENHO DA FIGURA HUMANA E DESENHO DA FAMÍLIA

Jonas Gomes de Oliveira¹
Lourisnédia Evangelista Lopes²
Juliana Linhares³

Este trabalho visa apresentar pontos importantes sobre os testes projetivos gráficos, especificamente o desenho da figura humana e o desenho da família. Estes pontos seriam: um pouco da história destes testes, a forma que estes são aplicados, com quem pode ser aplicado e para qual finalidade estes testes podem ser úteis na prática psicológicas. Não pretende-se com este trabalho trazer todos os conteúdos que falem sobre este tema, mas focalizar alguns referências teóricas que consistem ser mais confiáveis para apresentação. Objetiva-se ampliar o escopo de utilização dos testes projetivos mostrando as suas potencialidades e limitações, abrir espaço para discussão dos conteúdos relativos ao tema para construção de novas práticas, almejando aprimorar e desenvolver a ciência psicológica na região. Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica. Ao fim do levantamento teórico foi possível perceber que tais testes psicológicos são abrangentes e conseguem lidar com os temas que se propõem a avaliar como, por exemplo, desenvolvimento cognitivo infantil, personalidade e ajustamento social, níveis de ansiedade, o papel do indivíduo e muito das suas relações com sua família. De acordo com o que foi apreendido no decorrer do trabalho pode-se dizer que os testes psicológicos projetivos gráficos buscam aferir hipóteses sobre as questões subjetivas que perpassam pela vida do sujeito e não é uma tentativa de enquadrar e limitar o sujeito a um determinado estereótipo, estes trazem uma grande facilitação da verbalização do sujeito, pois alguns conteúdos são muito difíceis de relatar e os testes visam melhorar as formas de comunicação no processo avaliatório, projetando no papel e rebaixando as defesas, facilitando maior conhecimento do sujeito e expondo as questões que podem ser trabalhadas. Os testes psicológicos trazem uma gama de fundamentos para o psicólogo, podendo facilitar outras fontes de informação e apontar hipóteses diagnósticas que devem ser investigadas. Mesmo com tamanhos fundamentos, nenhum teste deve substituir o julgamento clínico, e, isoladamente ser utilizado fora de um contexto específico. Logo, nenhum teste permite um julgamento totalmente seguro sobre a personalidade de uma pessoa, sem a capacitação do profissional.

¹ Aluno da faculdade de ciências aplicadas Doutor Leão Sampaio (FALS) email: jonasgomes18@hotmail.com

² Aluna da faculdade de ciências aplicadas Doutor Leão Sampaio (FALS) email: nedia_lopes@hotmail.com

³ Professora orientadora e das disciplinas de exames psicológicos I e II e neuropsicologia da Faculdade Leão Sampaio (FALS) email: lulianalinhares@leaosampaio.edu.br

DIVERGÊNCIAS ENTRE LOUCURA, DOENÇA MENTAL E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: OLHAR CIENTÍFICO A RESPEITO DOS CONCEITOS

Jonas Gomes de Oliveira¹
Lourisnédia Evangelista Lopes²
Luana Feitosa de Sousa³
Luciana coelho⁴

Este artigo visa trazer conceitos, a partir dos referenciais teóricos adotados, relativos ao tema da loucura, doença mental e deficiência intelectual para que se possa acurar os conhecimentos a respeito das diferenças de cada termo, buscando aspectos históricos relevantes na visão deste fenômeno no decorrer do tempo, trazendo pontos importantes das épocas e apresentando como este termo pode ser entendido na atualidade. Trazendo ainda o critério de normalidade e anormalidade para Canguilhem. Este trabalho objetiva trazer uma aproximação da linguagem científica a respeito dos temas para os profissionais de saúde mental com o intuito de união de saberes para atuação interdisciplinar. No âmbito social almeja amortizar os preconceitos e discriminações vivenciadas pelas pessoas que são ou estão assoladas com esta diferenciação como os seus familiares, acrescentando abertura de desenvolvimento pessoal destas pessoas. Para realização deste trabalho utilizou-se a pesquisa qualitativa usando referências bibliográficas. No fim das pesquisas notou-se que a discussão do tema pode concernir em oportunidade de desenraizamento dos preconceitos cristalizados na sociedade e que uma linguagem comum pode facilitar a comunicação entre os profissionais que trabalham com a saúde mental, para que as atitudes tomadas tenham seus resultados potencializados com a união das profissões. Esse estudo não pretende acabar com os conteúdos relativos ao tema, contudo aspira abrir discussões para ampliar a aceitação da alteridade com suas diferenças respeitando suas potencialidades e capacidades.

¹ Aluno da faculdade de ciências aplicadas Doutor Leão Sampaio (FALS) e-mail: jonasgomes18@hotmail.com

² Aluna da faculdade de ciências aplicadas Doutor Leão Sampaio (FALS) e-mail: nédia_lopes@hotmail.com

³ Aluna da Faculdade de ciências aplicadas Doutor Leão Sampaio (FALS) e-mail: luana_psi@hotmail.com

⁴ Professora orientadora do trabalho e da disciplina de psicopatologia geral da Faculdade Leão Sampaio especialista em psicopedagogia e docência em ensino superior e-mail: lucianapsi@gmail.com

O PIBID DE GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO E APREENSÃO DO CARÁTER DOCENTE

Marcos Allan Gonçalves de Araujo¹
Josier Ferreira da Silva²

O presente trabalho faz uma análise sobre a importância que tem o programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID) na capacidade de possibilitar a prática docente do estudante de Geografia, antes da conclusão do curso. Procura configurar um debate sobre a construção do caráter docente no espaço sócio-cultural e ambiental onde a escola está inserida. Dentro desta dinâmica, se estabelece um canal que possibilita discursões a cerca da apreensão da capacidade docente num contexto de formação do profissional Geografia em interatividade com outras ciências, também contempladas pelo PIBID. O debate sobre a formação docente se configura numa apreensão das realidades passada e presente, propiciada pelas ações do programa, construídas em um campo de empiria. Neste contexto, o PIBID tem um papel significativo e exclusivo na formação do profissional docente. O breve debate é um conjunto de significâncias e experiências que esse programa possibilita. O debate aqui inserido tem como objetivo principal estruturar um leque de possibilidades a cerca do que o programa produz na construção do docente. Em consideração final este breve resumo vem elencar a importância que o programa de iniciação a docência tem na construção do professor de Geografia. Em uma realidade que estar permeada de dinamicidades a apreensão da espacialidade docente ganha uma importância fundamental na prática educativa. O ensino de Geografia é complexo e dinâmico, constituído, assim, de movimentos constantemente renovados. A formação é produzida de maneira perspicaz em cada individuo. Porém a contribuição do PIBID constrói o processo de aprendizado pedagógico que em muito contribui para a consolidação dos contextos educacionais. A apreensão produzida no PIBID tem a capacidade de fortalecer a docência em vários aspectos, os mesmos são produtos de uma familiaridade que o programa produz. Finalmente, a sua importância é visível se constitui como substancial na formação docente em Geografia. A formação acadêmica, contemplada com PIBID, no contexto teórico, possibilitado pela a universidade, ordena um espaço docente com mais amplitude no contexto do ensino. De maneira geral o PIBID conforma-se como uma ferramenta de apreensão docente.

¹ URCA - bolsista do PIBID.-. marcos.allan.crato@hotmail.com.

² URCA Professor - josiersilva@iq.com.br.

**PROCESSO DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DA CIDADE DE
JAGUARIBARA/CE E RETERRITORIALIZAÇÃO NA NOVA
JAGUARIBARA/CE**

Karyny Feitosa de Oliveira¹
Ivan da Silva Queiroz²
Ézia de Sousa e Silva³
Maria Rosineide Gonçalves de Sousa⁴

Investigar e compreender o espaço produzido socialmente demanda necessariamente a tarefa de explicar a realidade sócio-ambiental. Portanto, esse exercício deve levar em conta tanto as condições sociais, os eventos e o meio ambiente que abriga e ao mesmo tempo condiciona tanto os atores quanto as ações e o que acontece nele a partir das condições naturais e humanas. Por outro lado, não se deve desconsiderar o fato de que o meio ambiente não é apenas continente dos sujeitos, objetos e ações. Ele é, sobretudo, produto social. Foi exatamente a partir dessas premissas e da oportunidade de conhecer *in loco* a realidade de Nova Jaguaribara, que vim-nos envolvidos com a seguinte indagação: A "Nova" cidade foi construída de forma politicamente correta para receber os habitantes da "velha" Jaguaribara que, por sua vez, foram submetidos a um processo compulsório de desterritorialização e reterritorialização? Como se deu esse processo e quais os impactos sócio-ambientais e na memória social coletiva? Nosso interesse principal priorizou a análise do processo de desterritorialização da Cidade de Jaguaribara, de territorialização na Nova Jaguaribara e verificar como foi a formação desse novo espaço e, dentro desse contexto, mostrar as alterações ocorridas sobre cotidiano dos habitantes a partir de entrevistas dirigidas à dez chefes de família residentes em Nova Jaguaribara, questionários abertos, leitura de fotografias, imagens e documentos. A visita à cidade nos possibilitou uma percepção nas entrevistas que registrou-se a predominância de inquietações e angústias quanto a mudança brusca a que foram submetidos. Na avaliação destes, o impacto principal nas suas vidas e no seu ambiente foi a perda da sua identidade territorial e ambiental.

¹ URCA graduanda - karyny_feitosa@hotmail.com

² URCA professor - isqz@hotmail.com

³ URCA graduanda - ezias@hotmail.com

⁴ URCA graduanda - rosisousa73@hotmail.com

A ESCRITA DO PASSADO ENTRE O JORNALISMO E A HISTÓRIA: ÉLIO GASPARI E A DITADURA MIDIATIZADA

Marcos Manoel Silva Severiano¹
Sônia Maria de Meneses Silva²

A construção narrativa dos acontecimentos não se limita à escrita produzida pelo historiador, mas perpassa, e nos últimos anos de forma mais intensa, os meios de comunicação. Este trabalho visa discutir esta escrita produzida para além do ofício do historiador e como ela participa da construção de sentidos e acontecimentos, utilizando como objeto de análise a obra do jornalista Élio Gaspari acerca da ditadura, compreendendo esta escrita em dois momentos: o primeiro no qual a escrita – compreendida como construção narrativa em imagens, textos e sons – compõe significados sobre os eventos e acontecimentos. O segundo quando esta escrita transpõe os limites da sua temporalidade e obtêm novos significados na relação com o cotidiano, produzindo marcos memoráveis no tempo e no espaço. Com isto possibilitamos uma discussão acerca dos usos do passado e das configurações que este absorve no presente, além de compreender como ocorre o processo de construção deste acontecimento fora dos campos do saber histórico no tempo presente.

¹ URCA (bolsista do PIBIC/CNPQ) marcos.severiano@bol.com.br

² URCA (professor) sonia.meneses@gmail.com

ESTUDO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA FORMATIVA DOS PROFESSORES E SUA PRÁTICA EDUCATIVA

Aparecida Maria de Lima Silva¹
Francisca Clara de Paula Oliveira²

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais do Projeto de Pesquisa intitulado: Estudo da formação dos professores que atuam nas escolas de educação profissional. Nosso principal objetivo nesta primeira fase da pesquisa foi o de analisar a relação existente entre a trajetória formativa dos professores implicados e sua prática educativa em sala de aula, dentro de um contexto de escola de ensino médio integral e profissionalizante. Procurou-se ainda identificar os elementos intra e extra-escolares que influenciam na prática do educador em sala de aula. A pesquisa partiu da seguinte indagação: O que um tipo de escola que vai surgindo com o compromisso de formar jovens para a cidadania e para o mundo do trabalho cobra como exigência a formação do professor? Para a realização desta pesquisa utilizou-se a concepção das metodologias qualitativas. Neste sentido utilizaram-se os métodos da pesquisa participante, proferindo palestras com os professores de uma escola estadual profissionalizante localizada em Juazeiro do Norte – CE e aplicando questionários objetivos com os mesmos. Além da pesquisa participante realizamos a pesquisa documental, analisando a legislação pertinente ao objeto de estudo. Todo esse material foi analisado pelo grupo de pesquisa e socializado nas participações e publicações em eventos científicos culturais. Os resultados obtidos até o presente momento tiveram como ponto de partida os dados e as informações coletadas na pesquisa empírica. Os resultados foram os seguintes: 1. Quanto à filosofia da escola: Na análise dos documentos disponibilizados pela referida escola: “Tecnologia Empresarial Sócio Educacional (TESE): uma filosofia de gestão” e “Projeto Político - Pedagógico da EEEP Aderson Borges de Carvalho”, verificamos que estes documentos são a base orientadora para a filosofia e para cumprimento dos fins e objetivos da escola. 2. Quanto à trajetória formativa dos professores da escola: os dados fornecidos pelos próprios professores indicaram que de um total de 19 docentes: 79% são oriundos dos cursos de licenciatura e os demais 21% são oriundos dos cursos de bacharelado ofertados pela Universidade Regional do Cariri-URCA, IES a qual esta pesquisa está vinculada. Desta forma esses dados nos direcionaram para investigar também a trajetória formativa dos professores da URCA e as imbricações destas para a qualidade do ensino nesta IES. 3. Quanto à trajetória formativa dos professores da URCA: observamos com base nas informações registradas na ficha funcional dos docentes emitida pelo Departamento de Pessoal que os professores dos cursos de licenciatura, cursaram o magistério e se graduaram em licenciaturas e tiveram experiência docente na educação básica antes de ingressar como professores nesta instituição e que os professores que ensinam nos cursos de bacharelado cursaram ensino médio científico e se graduaram em cursos de bacharelado e não tiveram experiência docente antes de ingressar na IES. 4. Quanto à base legal que ampara o Projeto Político Pedagógico da escola em estudo: No processo de desenvolvimento da pesquisa sentimos a necessidade de fazer estudos dos documentos oficiais que dão amparo político-jurídico as reformas do ensino médio e da educação profissional tendo como foco a formação do professor que atua neste nível e modalidade de educação. Os primeiros resultados nos alegam, pois, estamos estabelecendo uma relação de confiança e credibilidade com os nossos interlocutores. Há uma espontaneidade nas conversas o que nos facilita a ir conhecendo aquilo que queremos ajudar a desvelar, a descobrir, a compreender e a contribuir para a busca de soluções. O mais interessante é que estamos conseguindo dá significado e importância científica a nossa formação de Pedagogia, a compartilhar reflexões filosóficas, políticas e pedagógicas com professores da educação básica.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia/URCA bolsista de Iniciação Científica PIBIC/FUNCAP (aparecida_12@hotmail.com).

² Professora do Departamento de Educação da URCA (fcdepaula@hotmail.com)#

A REVOLUÇÃO TÉCNICO-CIENTIFICA-INFORMACIONAL E A “APROPRIAÇÃO” DO “CIBERESPAÇO OU ESPAÇO VIRTUAL” NA ANÁLISE DO ENSINO DE GEOGRAFIA

João Alves Freire Filho¹
João César Abreu de Oliveira²

Nas últimas décadas do século XX e início do sec. XXI, a geografia tem ganhado importância e conquistado espaço, graças a dois processos históricos: a globalização e a revolução técnico-científico-informacional. O primeiro tem contribuído para o encurtamento do espaço geográfico e o segundo proporcionou o surgimento de um espaço virtual, que difere da dinâmica da sociedade, enquanto espaço físico; fato esse, que nos leva a refletir sobre algumas das categorias de análise da geografia, que estão em maior evidência, em virtude da reflexão do conceito de ciberespaço ou espaço virtual, que vão interferir nas categorias geográficas tais como: espaço geográfico, território, região, paisagem e lugar. O presente trabalho busca debater, sobre as repercussões, trazidas pela chamada Revolução Técnico-informacional no processo de ensino-aprendizagem, além de incorporar o ciberespaço como; categoria de análise no ensino de geografia, e analisar os ‘impactos’ das novas tecnologias, na formação dos professores e no cotidiano dos alunos. Para o aprofundamento do trabalho, tem sido necessário, a leitura de um vasto referencial teórico, com nomes consagrados, não só na geografia, mais também em outras áreas das ciências humanas; como também realizado diversos procedimentos empíricos, que nos têm fornecido segurança, para debater o tema em questão dentre os quais: entrevistas, aplicação de questionários, busca na internet e participação em projetos que trabalham com a temática em estudo. Os resultados são parciais, mas percebe-se que categorias antes trabalhadas na geografia estão tomando novos rumos em virtude do conceito de espaço virtual. Embora o termo, espaço virtual, não tenha sido criado pelos geógrafos, acredita-se que a geografia enquanto ciência, que tem como objeto de estudo, o espaço geográfico, deve-se apropriar desse conceito e o incorporar na abordagem de suas categorias de análise. Afinal, os tempos atuais, exigem o repensar do papel da geografia, enquanto, ciência responsável pelo estudo das relações políticas, econômicas, religiosas e sociais. Pois, o homem vem sofrendo interferências enquanto ser, histórico e do espaço, seja ele físico ou virtual, até mesmo, porque o surgimento do ciberespaço nos proporciona uma ampla discussão, não apenas conceitual mais, acima de tudo uma discussão prática, a respeito do novo papel do ensino da geografia na sociedade global e tecnológica. Discussão essa que se faz necessária para a reafirmação da geografia enquanto ciência do espaço.

¹ URCA Graduado - joaourca@yahoo.com.br

² URCA Professor - njcsar@bol.com.br

A INFLUÊNCIA DO BULLYING NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Ronniel Alves da Silva¹
Antônia Carlos da Silva²

As manifestações de agressividade e constrangimentos entre crianças e jovens no contexto escolar, fazem parte das discussões e preocupações dos educadores, autoridades e pesquisadores das mais diversas áreas. Essas situações, caracterizadas como bullying, foram norteadoras para definição do objeto de pesquisa aqui apresentado. O bullying é uma forma de violência com incidência na escola e está ligada a uma continuidade de agressões físicas ou morais sem motivação aparente. No contexto escolar pode interferir no ensino do professor e na aprendizagem do educando, principalmente quando se torna uma rotina. O objetivo da pesquisa é conhecer como as manifestações do bullying interferem na aprendizagem dos alunos, especificamente nas aulas de geografia; construir uma maior compreensão sobre as expressões e consequências do bullying no cotidiano escolar e fornecer material de apoio aos profissionais de ensino. A escola é uma instituição voltada para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, mas o bullying pode modificar a forma como os alunos percebem a escola: para o aluno que pratica, a escola passa a ser um espaço para suas ações agressivas e para o aluno que sofre, a escola torna-se um espaço de tormento e de humilhação, contribuindo para o desestímulo e podendo levar a evasão escolar. O trabalho foi realizado na Escola Getúlio Vargas, onde foram coletadas informações a respeito da ocorrência do bullying e suas consequências na rotina escolar e na aprendizagem dos alunos. O referencial teórico foi norteador para análise dos dados obtidos através de entrevistas com professores, diretoria e alunos da referida escola. A pesquisa revelou que o bullying interfere nas práticas pedagógicas e desfoca a principal finalidade da escola que é a aprendizagem. Aprender a lidar e superar as situações de bullying na escola é um grande desafio para os educadores, necessita de aprofundamento e ações coletivas para repensar e construir novas relações.

¹ URCA – Aluno - ronnielalves@hotmail.com

² URCA – Professora - antonia.carlos@urca.br

PRÁTICA PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO: LANTERNAS GEOGRÁFICAS.

Emerson Ribeiro¹

O trabalho realizado especifica uma abordagem diferente sobre a prática pedagógica e a avaliação. Sabemos dos riscos empreendidos no diferente, mas é necessário quando pretendemos realizar algo novo. A prática inserida na disciplina de estágio supervisionado aos alunos do VI e VIII semestre em Geografia na Universidade Regional do Cariri, já foi experimentada em diversos colégios públicos e particulares, mas não realizada até esse momento por alunos de uma universidade pública. O Processo consiste na construção da avaliação, é aplicado um conteúdo teórico para uma manifestação prática - (no presente trabalho) desenvolvido partindo de textos de “Adriano, Jaime Rabelo. ET AL. A Construção de Cidades Saudáveis e Lefebvre, Henri. A Revolução Urbana”, entre outros, que abordaram a saúde na cidade, e a questão urbana. Os materiais para a construção da avaliação foi, uma lata de 26 l, barbantes e quatro fotos preto e branco tiradas em campo pelos alunos, que contextualizassem a saúde na cidade com uma abordagem crítica referendadas nas contradições do espaço. A apresentação /avaliação se deu na forma de instalações nos corredores da universidade levando o público a refletir sobre o tema abordado. O encontro com novas práticas pedagógicas que levem a desvendar outra metodologia de avaliação, pode nos levar ao encontro de um novo processo de ensino aprendizagem, baseado no teórico/prático sem esquecermos-nos da manifestação criativa.

¹ URCA - Professor emerprof@hotmail.com

DENÚNCIAS E PRÁTICAS POLICIAIS – AS RELAÇÕES ENTRE MORADORES E POLICIAIS NA ÁREA OPERACIONAL 1228 EM JUAZEIRO DO NORTE

Wendell de Freitas Barbosa¹
Antonio dos Santos Pinheiro²

Este *paper* é resultado parcial de minha pesquisa de monografia para o título de graduado bacharel em Ciências Sociais. Onde delimitando como campo de pesquisa a área operacional 1228 da Polícia Militar em Juazeiro do Norte-CE, busquei refletir sobre as relações entre policiais e moradores. A proposta aqui é articular, a partir das relações e situações de *denúncias*, problemáticas em torno das possibilidades de aproximação envolvendo policiais e moradores. Levando em conta, o que se revela por trás das mesmas, por exemplo: os interesses em jogo e as implicações dessas aproximações. Propomos essa reflexão a partir, de um *olhar de perto* sob estas relações. Neste trabalho sugiro a existência de particularidades que caracterizam as formas de relação dos policiais com os moradores, e dos moradores com os policiais. Para mim, essas particularidades são mediadas de formas diferentes, de acordo com *classificações*, que podem resultar em diversas possibilidades de aproximação, como, por exemplo, *sociedades* e conflitos entre policiais e moradores. Essas relações, para nós, estão delimitadas a pertença a lugares diferenciados, na composição da área de operações 1228 em seu dia-a-dia. Vale ressaltar, que os policiais dessa área são relativamente fixos, alguns datam na mesma área desde 2008 (Alguns policiais, foram modificados de área, ou até mesmo de cidade, devido a problemas com o bairro, ou problemas de outras ordens na instituição policial). Para este trabalho, proponho duas discussões: num primeiro momento, refletir sobre as *relações* e *situações* de denúncia envolvendo policiais e moradores. Num segundo momento, sob as classificações agenciadas por policiais e moradores na constituição de relações entre os mesmos. Outras questões aparecem de maneira secundária, em relações que fazem e se desfazem. Por exemplo: no percurso diário da viatura, ou, nas aproximações mediadas por interesses não permanentes entre moradores e policiais. São também questões levantadas nesse trabalho.

¹ URCA - Bolsista BPI-FUNCAP wendellgun@hotmail.com

² URCA – Professor antoniopinheiro923@hotmail

HOMICÍDIOS CONTRA JOVENS NA REGIÃO DO CARIRI, UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2010

Wendell de Freitas Barbosa¹
Dennys Helber da Silva Sousa²
Dr. Antonio dos Santos Pinheiro³

Em Juazeiro do Norte, as estatísticas fornecidas pela Polícia Forense, apresentaram dados variados relacionados aos tipos de morte juvenil, tais como, acidente de trânsito, morte natural, homicídio, entre outros. Em nosso recorte, estabelecemos como prioridade, porém, fazer uma filtragem dos homicídios relacionados à morte por armas de fogo e armas brancas, por idade (entre 15 e 24 anos), por sexo (masculino e feminino), e, pela motivação do crime: *uso de armas de fogo e armas brancas*. Na região do Cariri, os dados apresentados pela Polícia Forense demonstram uma preocupação em relação às formas de resolução dos conflitos. Nos anos de 2009 e 2010, ocorreram 570 (quinhentos homicídios), sendo que em, 2009, foram 249 (duzentos e quarenta e nove) e, em 2010, 321 (trezentos e vinte e um). As causas motivadoras das mortes foram as mais variadas possíveis: uso de arma de fogo, pauladas, uso de armas brancas etc). Para nosso estudo, priorizamos, porém, os casos de mortes violentas envolvendo jovens entre 15 e 24 anos, motivadas pelo uso de arma de fogo e armas brancas, bem como o sexo das vítimas. Na filtragem por idade e sexo, verificou-se, em 2010, a ocorrência de 80 (oitenta) homicídios, sendo 74 (setenta e quatro), praticados a jovens do sexo masculino e 06 (seis) a jovens do sexo feminino. Em 2009, os números revelaram um maior número de casos envolvendo jovens na mesma faixa etária, ou seja, 98 (noventa e oito) praticados a jovens do sexo masculino e 03 (três) a jovens do sexo feminino. Na filtragem por motivação do crime verificou-se, em 2009, 55 (cinquenta e cinco) crimes com o uso de arma de fogo e 16 (dezesesseis) crimes com o uso de arma branca, totalizando 71 casos de homicídios ao ano. No que diz respeito a variável sexo, percebeu-se o não aparecimento de casos envolvendo jovens do sexo feminino. Na planilha de 2010, os dados apresentaram-se da seguinte forma: crimes com o uso de armas de fogo (35) e armas brancas (05). Em relação ao sexo, aparece timidamente, ou seja, das 40 mortes violentas, 38 delas tiveram como vítimas jovens do sexo masculino e 02 do sexo feminino. Em síntese, podemos verificar que, nos respectivos anos, os casos de homicídios por uso de armas de fogo foram maiores que os casos de mortes pelo uso de armas brancas. Outro dado importante, é que os jovens do sexo masculino são mais vulneráveis a violência do que os jovens do sexo feminino.

¹ URCA - Bolsista BPI-FUNCAP wendellgun@hotmail.com

² URCA- Bolsista BPI-FUNCAP denntshelber@hotmail.com

³ URCA - Orientador Bolsista BPI-FUNCAP antoniopinheiro923@hotmail

“OUTROS CONVÍVIOS COM A HISTÓRIA”: MEMÓRIAS DE PROFESSORES DE HISTÓRIA DO CARIRI CEARENSE

Taís Haney Araújo Ferreira¹
Cícero Joaquim dos Santos²

O presente trabalho pretende refletir sobre a relação entre memória e ensino de história no Cariri cearense a partir da socialização de experiências vivenciadas por professores de história que residem na região e atuaram ou atuam tanto nos espaços escolares quanto nos não escolares. A pesquisa ancorada na história cultural vem sendo desenvolvida a partir dos procedimentos metodológicos da história oral de vida e investiga a construção das memórias desses profissionais sobre suas trajetórias de vida, imersão nos movimentos populares e ingresso em organizações não governamentais (ONG's). Nesse direcionamento, foram selecionados professores vinculados a três experiências de destaque no Cariri, a saber: O Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC), que vem reivindicando a reconstrução da memória e a valorização da diversidade étnica da região; O Grupo Pró-Memória de Barbalha, que atua no registro e valorização do patrimônio cultural; e os docentes do Liceu do Crato que, junto aos alunos, vem realizando atividades educativas nos espaços da cidade. O trabalho dialoga com fontes complementares, como é o caso dos jornais da região que noticiaram, nos últimos anos, as reivindicações populares e as lutas pela melhoria da qualidade de vida, a valorização das diferenças étnicas e o direito à memória e à cultura.

¹ URCA Bolsista PIBIC/CNPq - taishaney@hotmail.com.

² URCA Professor - cjoaquims@yahoo.com.br.

O EXAME NACIONAL DE ENSINO MÉDIO – ENEM E SEUS IMPACTOS SOBRE A ATIVIDADE DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI - CE

Ana Aline Libório Saraiva¹
Verônica Lima carneiro²

O presente estudo versa sobre o ENEM, realizado com o objetivo de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, aferindo o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Em sua versão atual, o ENEM avalia quatro áreas (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias) e constitui a maior avaliação dessa natureza na América Latina. Para o Governo, a partir de seu desempenho no ENEM, cada escola pode avaliar seu trabalho e planejar a melhoria do processo de ensino, cabendo, assim, à escola e ao professor a responsabilidade pela reversão dos possíveis resultados negativos de seus alunos em um exame que, centralizado nacionalmente, desconsidera a realidade de cada escola e região do país, promovendo mudanças na organização e gestão escolar, reestruturando o trabalho docente, atribuindo maior responsabilidade aos professores e exigindo maior envolvimento da comunidade. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo compreender a relação do ENEM, enquanto avaliação externa implementada no bojo de uma nova regulação educacional, e o trabalho docente, tendo em vista tratar-se de uma avaliação padronizada, embutida no complexo das normas que supostamente vêm alterando a organização do ensino médio e instituindo novos e "eficientes" modos de controle sobre a atividade docente, no contexto das atuais políticas públicas educacionais. A metodologia utilizada na pesquisa, que se encontra em andamento, é predominantemente qualitativa, a partir de estudos bibliográfico, documental e empírico, na Região Metropolitana do Cariri-CE. A análise dos dados parciais obtidos evidenciou que o novo ENEM, instituído no contexto do Estado gerenciador e avaliador, na década de 1990, resulta da crescente centralidade de uma cultura avaliativa, fundamentando-se numa nova regulação educacional, favorecendo um controle central do processo, com reflexos sobre a atividade docente, dado que as avaliações em larga escala dificultam que se faça qualquer ligação concreta com a realidade cotidiana dos estudantes, das escolas, das regiões e dos diversos estados brasileiros, na contramão dos objetivos pedagógicos das avaliações e contrariando os princípios em prol de uma educação emancipadora.

¹ URCA Bolsista do PIBIC/CNPQ. - anaalineliboriosaraiva@gmail.com.

² URCA Professora -: vercar1407@gmail.com.

PROJEÇÃO DE CAPITAIS SIMBÓLICOS NAS VIAGENS DE ROMARIA

Amanda Priscila Souza e Silva¹
Maria Paula Jacinto Cordeiro²

O fenômeno do turismo, atualmente, tem sido bastante discutido em análises sociológicas. Por meio de pesquisa exploratória, contatos prévios com pessoas que viajam a Juazeiro do Norte e ao vasto campo repleto de valores e sentidos representados pelos romeiros, escolhemos as romarias dessa cidade para estudarmos os interesses que estão relacionados a esses deslocamentos. O objetivo do estudo foi aprofundar a noção do quanto fazer a romaria se apresenta como um fenômeno de prestígio social para os grupos em que os romeiros se encontram. Os resultados preliminares apontam para distintas motivações que os fazem viajar, mas que em alguns momentos elas se entrelaçam. Isso colabora com ressignificações unindo os aspectos lúdicos e sagrados, tradicionais e contemporâneos aos interesses das viagens, complexificando a noção de viajar e os motivos que os fazem se deslocar.

¹ URCA. Bolsista FUNCAP - amandiita.st@hotmail.com

² URCA. Docente - : paulacordeiro.urca@gmail.com

RELAÇÕES SOCIAIS ENTRECruzADAS NOS RACHAS: JOGANDO BOLA COM REDES SOCIAIS EM UM CAMPO DE FUTEBOL NO BAIRRO FREI DAMIÃO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Antonio Lucas Cordeiro Feitosa¹
Roberto Marques²

Localizado em uma propriedade não demarcada no Bairro Frei Damião, em Juazeiro do Norte, e distante das residências dos moradores cerca de dez metros, encontra-se um campinho de areia com área aproximada de cinquenta metros quadrados. Nesse local, realizam-se pequenas partidas de futebol, “rachas”, ao findar da tarde, momentos de jogo de que participam jovens de doze a vinte e três anos de idade. Adotando esse ambiente como campo de pesquisa, o presente trabalho procura discutir, a partir da noção de redes sociais de relações, o racha e, nele, a figura do “dono da bola” e os mecanismos de formação dos times. As notas etnográficas e a entrevista realizada com um dos mais importantes interlocutores da pesquisa em campo indicam o racha como expressividade e engenho simbólico das diferenciações entre os jovens envolvidos nos mesmos, pois se fazem presentes neles várias redes sociais de relações que se entrecruzam a partir da agência dos sujeitos.

¹ URCA Bolsista de iniciação científica - cordeirofeitosa@bol.com.br

² URCA Professor - enleio@yahoo.com.br

HORTA ESCOLAR E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Vanessa Campos de Sousa¹
George Pimentel Fernandes²

Após uma abordagem histórica sobre o trabalho na sociedade capitalista e suas implicações, partimos para uma problemática que afeta diretamente o homem trabalhador, condicionado a vender sua força de trabalho em troca do salário para obter seu sustento. Não necessariamente satisfatório, mas minimamente suficiente para necessidades básicas. Sendo assim, surge a problemática de que este trabalhador não tem se quer as necessidades alimentares garantidas. Notamos com isso que é de extrema importância conscientizarmos da necessidade de ingerir alimentos adequados para que haja uma dieta rica e balanceada, proporcionando qualidade de vida. Acreditamos que a HORTA NA ESCOLA, favoreça o acesso a informação e a valorização da atitude de se alimentar adequadamente. Neste sentido, faz-se necessário o trabalho pedagógico perspicaz no intuito de empregar na escola um projeto de tal relevância. A temática é um subsídio para atividades pedagógicas proporcionadas através do intercâmbio entre a HORTA e as disciplinas ministradas, em especial o ensino de Ciências. Este projeto interdisciplinar favorece o ensino de todas as matérias e associa a teoria à prática, em particular, através de uma proposta metodológica denominada de protextualidade. Conseqüentemente o interesse e o aprendizado ocorrerão muito melhor. Seguindo todos os passos, obedecendo as etapas, observaremos após o tempo necessário o desenvolvimento desses vegetais, que serão expostos às crianças e aos interessados. Ganhos superiores ocorrerão em relação à alimentação, preservação da saúde e do meio ambiente, respeito, leitura e escrita, dentre outras atividades das matérias estudadas.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP sousavcs@gmail.com

² URCA – Professor george.pimentel@urca.br

ABORDAGENS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

Cicera Silvana Nogueira dos Santos¹
Juliana Maria Oliveira Silva²

A proposta a que se realiza- se artigo sobre impactos ambientais surgiu a partir da observação de uma forte chuva ocorrida na cidade de Crato no dia 28 de janeiro de 2011, fazendo com que o rio Grangeiro, localizado na Bacia Hidrográfica do Salgado, transbordasse; fato que provocou inúmeras conseqüências tais como: pessoas desabrigadas, inundações de casas e comércio que, conseqüentemente, ocasionou perdas materiais- as vítimas são a população próxima ao rio. Dessa forma, o objetivo geral é analisar como são trabalhados os problemas ambientais nas aulas de geografia na abordagem dos impactos ambientais e como objetivos específicos, verificar os recursos didáticos utilizados em sala de aula que são dirigidos para o trabalho com a questão ambiental, pesquisar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A metodologia adotada surgiu a partir de observações semanalmente das aulas de geografia no 2º I e 3ºG, no período noturno durante dois meses (abril a junho de 2011) no Colégio Estadual Wilson Gonçalves, em Crato, CE. Tivemos os seguintes resultados nesta pesquisa, os conteúdos voltados para as questões ambientais que são propostas nos Parâmetros Curriculares são trabalhados superficialmente, os únicos recursos didáticos utilizados em sala são o pincel e a lousa. A partir da pesquisa acima concluímos que falta motivação para que o professor de Geografia aborde as questões ambientais da nossa Região, pois podemos perceber uma ausência de discussão nas aulas sobre as causas dos impactos ambientais, conseqüências e as alternativas que poderiam contribuir para a preservação ambiental.

¹ URCA – Graduanda ciceras670@gmail.com

² URCA – Professora Juliana.oliveira@urca.br

OS EVANGÉLICOS NAS TERRAS DO PADRE CÍCERO: UM ESTUDO DO MOVIMENTO PENTECOSTAL EM JUAZEIRO DO NORTE

José Erivan Lima de Carvalho¹
Renata Marinho Paz²

Uma das características mais notáveis no cenário religioso brasileiro nas últimas três décadas diz respeito ao decréscimo progressivo do número de católicos e o aumento expressivo do número de evangélicos. Neste sentido o trabalho visa analisar as movimentações em curso no campo religioso juazeirense, à luz dos dados do campo religioso no Brasil contemporâneo, considerando o avanço pentecostal e as reações promovidas da Igreja católica. A proposta é averiguar os segmentos que mais crescem, analisar as relações de força no jogo constituído entre a igreja católica e as igrejas evangélicas e analisar as formas de proselitismo pentecostal e sua incidência sobre o campo de disputas entre a Igreja Católica e os evangélicos. A primeira etapa da pesquisa baseou-se no levantamento bibliográfico, leituras e análises de trabalhos de diversos autores acerca da temática em tela. Na segunda etapa, empenhou-se numa busca de dados estatísticos, como o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), MAI (Ministério de Apoio a informação) e Prefeitura de Juazeiro do Norte. Considerando a insuficiência de dados mais acurados do universo evangélico, a inserção no campo tornou-se ainda mais imprescindível. Foi feito o mapeamento de 75 igrejas, dentre as quais, 11 foram visitadas até o momento. A par deste mapeamento, houve a participação nos cultos para uma observação do funcionamento de suas práticas, com uma abordagem da liderança na tentativa de obter permissão para introduzir entrevistas, com a finalidade de se melhor conhecer o campo religioso. Entre os resultados da pesquisa, um primeiro aspecto observado nas entrevistas com fiéis e lideranças religiosas aponta para a identidade do convertido evangélico. Percebe-se que a conversão não acontece em último caso por uma mudança de religião ou por uma mudança de igreja, mas por estar atrelado a um ser pessoal, que no caso é o próprio Deus. O converter do evangélico está numa mudança de comportamentos que definem sua postura em relação a outras religiões. Por exemplo, práticas antes observadas como o uso de bebidas alcoólicas ou tabagismo não fazem parte da nova realidade do convertido, bem como a socialização de pessoas com os mesmos costumes. Observa-se ainda a influência dos evangélicos no cenário político. Primeiro, há um grupo de líderes de igrejas que mantêm unidade e influenciam a política na cidade. Um segundo elemento que deve ser destacado corresponde a construções de obras pela prefeitura local voltadas para este segmento. Conclui-se que o cenário predominantemente católico está apresentando mudanças progressivas. Na identidade deste convertido evangélico, nas tensões causadas pelas divergências de doutrina e pela influência do universo evangélico na política e no cenário de eventos religiosos. Onde estes elementos apontam para significativas transformações nas relações de força que compõem o campo religioso em juazeiro do norte.

¹ Universidade Regional do Cariri, FUNCAP, erivan_carvalho@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, rmarinhopaz@gmail.com

PROJETO OUTROS OLHARES: UMA FORMAÇÃO NO CARIRI

Phelipe Bezerra Braga¹
Zuleide Fernandes de Queiroz²

O projeto Outros Olhares é uma ação realizada pela ONG Fábrica de Imagens, que tem como objetivo contribuir para a inserção das questões de gênero e diversidade sexual nos debates e ações entre educadores das mais diversas instituições. O presente trabalho analisa o impacto da formação realizada entre Março e Maio na cidade do Crato – CE. A partir dos depoimentos dos educadores envolvidos na formação. Tendo como resultado o fomento de material didático sobre as novas experiências educacionais.

¹ URCA - Bolsista PIBIC phebraga@hotmail.com

² URCA - Professora jfqueiroz@yahoo.com.br

ESCOLA, CURRÍCULO E PEDAGOGIA DE PROJETOS: ENSINANDO GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DO CRATO – CE

Maria Rosineide Gonçalves de Sousa¹
João César Abreu de Oliveira²
Karyny Feitosa de Oliveira³

Em Encontro de Alunos do Curso de Geografia da URCA, em sala de aula, discutíamos os projetos de pesquisa desenvolvidos nas escolas com alunos do Ensino Fundamental e Médio, propostos pelos professores para a melhoria da qualitativa da educação, fato que instigou a investigação desta pesquisa. Nosso intuito, com este projeto de pesquisa, é analisar as escolas que desenvolvem a pedagogia de projetos na cidade do Crato. Estudar os referenciais teóricos sobre a escola, o currículo e a pedagogia de projetos com ênfase no ensino de Geografia; discutir o processo de ensino-aprendizagem nas escolas e os projetos de pesquisa desenvolvidos e utilizados na disciplina de Geografia nas escolas públicas; Problematizar sobre a realização da pedagogia de projetos na escola e sua inserção no meio comunitário; debater sobre os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e analisar os projetos políticos pedagógicos (PPP) das escolas e os currículos escolares no que concerne a pedagogia de projetos; entender os processos de participação da comunidade e das ONGs junto as escolas que trabalham com a pedagogia de projetos. Desenvolver conceitos importantes e constitutivos da própria vida, mais do que apenas ensinar conteúdos, sem que o aluno possa se ver no processo e mesmo no objeto em que esteja estudando apresenta-se de forma enfadonha e desnecessária. Portanto, a aprendizagem pela pesquisa constitui a forma mais produtiva de fazer com que o aluno construa esse conhecimento. Dar a ele a chance de se descobrir enquanto ser social por meio da pesquisa supera as formas de ensino convencionais e pouco produtivas com que nos acostumaram, já afirma alguns autores. Relatam-se que há incontestáveis maneiras de aprender, assim como há muitas estratégias de ensinar com muitos e variados recursos didáticos e metodológicos. O papel do professor destaca-se quando considera de que nada valerá se ele não dispuser a romper ou quebrar os paradigmas existentes e tradicionais da escola. Para realização da pesquisa será desenvolvido análise do referencial teórico sobre a temática proposta em revistas, livros, artigos publicados recentemente e, também os clássicos que abordam a questão da educação, da escola, do currículo, do ensino de Geografia e da pedagogia de projetos. Será realizado pesquisa de campo e conversas informais com os alunos, professores e servidores técnico-administrativos, além da comunidade local onde a escola está inserida. Os resultados são parciais, mas mostram que existem projetos desenvolvidos na escola Presidente Vargas, localizado no Bairro Mirandão, na cidade do Crato – Ceará. Portanto, percebe-se que o trabalho de pedagogia de projetos tem contribuído para uma educação libertária e formando protagonistas sociais para a mudança da realidade da população que estudam na escola.

¹ URCA Bolsista do CNPQ - rosissousa73@hotmail.com

² URCA Professor - njcesar@bol.com.br

³ URCA graduanda - karyny_feitosa@hotmail.com

PROBLEMAS AMBIENTAIS: REFLETINDO SOBRE OS SABERES E FAZERES NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Claudemária Alves de Sousa¹

Francisco Wlirian Nobre²

Antônia Carlos da Silva³

Nas últimas décadas o agravamento dos problemas ambientais e seus impactos para natureza e para vida das pessoas têm gerado importantes pesquisas e movimentos ambientais a respeito dessa temática. Os estudos ganharam diferentes espaços de aprofundamento, dentre eles, destaca-se a preocupação com os problemas ambientais e sua abordagem como conteúdo escolar. Como encaminhamento, os problemas ambientais passaram a integrar os processos pedagógicos orientadores da formação dos professores, dos programas oficiais do MEC, da produção dos livros didáticos, dentre outros. Daí a inserção do meio ambiente como tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), estabelecendo a proposta de reconhecer a importância da preservação, conservação e recuperação do meio ambiente. Essas questões estão diretamente relacionadas aos conteúdos de Geografia enquanto ciência que trabalha as transformações socioespaciais e ambientais; e como conteúdo da geografia escolar com o papel fundamental de identificar, analisar e propor encaminhamentos para os problemas, considerando a participação dos diversos atores sociais (comunidade, escola, universidade, órgãos ambientais, Estado, Município). Nessa perspectiva, objetiva-se com o desenvolvimento dessa pesquisa sobre os problemas ambientais, analisar as práticas pedagógicas e metodológicas adotadas nas aulas de Geografia, na Escola de Ensino Infantil e Educação Fundamental Governador Luiz de Gonzaga da Fonseca Mota, localizada no município do Crato-CE. A metodologia tem como base o levantamento bibliográfico, a análise das concepções postas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a avaliação dos conteúdos presentes no livro didático adotado em sala de aula e a observação das práticas pedagógicas realizadas pelos professores de Geografia. Ainda percebe-se um enorme distanciamento entre o plano das intenções e a efetivação das práticas pedagógicas na escola, o que dificulta a percepção dos alunos para a efetiva valorização de tais conteúdos. No livro didático ainda é presente a concepção dos problemas ambientais em caráter informativo em detrimento de uma proposta voltada para o caráter formativo. O trabalho pedagógico deve propiciar a construção de uma consciência integral e possibilitar aos alunos conferir significados aos problemas ambientais locais que afetam a sua vida e a comunidade onde vive.

¹ URCA – Aluna claudemariaalves@yahoo.com.br

² URCA – Aluno lironobre@yahoo.com.br

³ URCA - Professora antonia.carlos@urca.com

PROBLEMAS AMBIENTAIS: REFLETINDO SOBRE OS SABERES E FAZERES NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Claudemária Alves de Sousa¹

Francisco Wlirian Nobre²

Antônia Carlos da Silva³

Nas últimas décadas o agravamento dos problemas ambientais e seus impactos para natureza e para vida das pessoas têm gerado importantes pesquisas e movimentos ambientais a respeito dessa temática. Os estudos ganharam diferentes espaços de aprofundamento, dentre eles, destaca-se a preocupação com os problemas ambientais e sua abordagem como conteúdo escolar. Como encaminhamento, os problemas ambientais passaram a integrar os processos pedagógicos orientadores da formação dos professores, dos programas oficiais do MEC, da produção dos livros didáticos, dentre outros. Daí a inserção do meio ambiente como tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), estabelecendo a proposta de reconhecer a importância da preservação, conservação e recuperação do meio ambiente. Essas questões estão diretamente relacionadas aos conteúdos de Geografia enquanto ciência que trabalha as transformações socioespaciais e ambientais; e como conteúdo da geografia escolar com o papel fundamental de identificar, analisar e propor encaminhamentos para os problemas, considerando a participação dos diversos atores sociais (comunidade, escola, universidade, órgãos ambientais, Estado, Município). Nessa perspectiva, objetiva-se com o desenvolvimento dessa pesquisa sobre os problemas ambientais, analisar as práticas pedagógicas e metodológicas adotadas nas aulas de Geografia, na Escola de Ensino Infantil e Educação Fundamental Governador Luiz de Gonzaga da Fonseca Mota, localizada no município do Crato-CE. A metodologia tem como base o levantamento bibliográfico, a análise das concepções postas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a avaliação dos conteúdos presentes no livro didático adotado em sala de aula e a observação das práticas pedagógicas realizadas pelos professores de Geografia. Ainda percebe-se um enorme distanciamento entre o plano das intenções e a efetivação das práticas pedagógicas na escola, o que dificulta a percepção dos alunos para a efetiva valorização de tais conteúdos. No livro didático ainda é presente a concepção dos problemas ambientais em caráter informativo em detrimento de uma proposta voltada para o caráter formativo. O trabalho pedagógico deve propiciar a construção de uma consciência integral e possibilitar aos alunos conferir significados aos problemas ambientais locais que afetam a sua vida e a comunidade onde vive.

¹ URCA – Aluna claudemariaalves@yahoo.com.br

² URCA – Aluno lironobre@yahoo.com.br

³ URCA - Professora antonia.carlos@urca.com

IMPORTANCIA DE UMA REESTRUTURAÇÃO NA GRADE CURRICULAR NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ

Aislan Leite Matos¹
Josier Ferreira da Silva²

A Educação pública do Estado tem se mostrado frágil ao longo do tempo como podemos notar nos resultados onde a taxa de analfabetismo em pessoas com mais de 15 anos é de 19,2% em 2007 e o índice de analfabetos funcionais é de 30,7%. O papel do Estado na educação deve ser mais intensificado, principalmente pela vulnerabilidade em que as crianças e jovens se encontram, resultando na delinqüência juvenil, que tem crescido rapidamente principalmente nas periferias da capital e em cidades do interior de porte médio. As principais causas da violência estão ligadas ao consumo de drogas e por discussões banais. A educação do individuo é formada na família, mas quando isso não acontece é preciso que o Estado aja garantindo o direito constitucional da educação. Para isso, é preciso uma série de mudanças, passando desde a melhores condições de trabalho aos professores até uma remodelação do que é ensinado por eles. A atual grade curricular das escolas públicas se mostra atrasada e ineficaz, pois o conteúdo destas pouco é utilizado na vida do estudante. Novas matérias tais como Noções de Solidariedade, Ética, Filosofia, Sociologia e Noções de primeiros Socorros se fazem necessárias no mundo de hoje, embora o Brasil dê liberdade aos Estados de formarem suas grades curriculares, o Ceará mantém a mesma que é utilizada na maioria das unidades federais.

¹ URCA - Bolsista PIBID aislan_leite@yahoo.com.br

² URCA – Professor josiersilva@ig.com.br

WORLD TRADE CENTER DEZ ANOS DEPOIS: O PAPEL DA INTERNET NA CONSTRUÇÃO DO NOVO ACONTECIMENTO HISTÓRICO.

Artur Bezerra de Moraes¹
Sônia Maria Meneses Silva²

Neste mês de setembro de 2011, acompanhamos a uma série de celebrações devido ao décimo aniversário dos atentados do 11/09. Esta data marca uma nova categoria de acontecimento histórico, que tomou força com a popularização dos meios de comunicação. A principal característica deste novo acontecimento é a enorme quantidade de informações disponíveis, fazendo com que seja fácil se perder nessa torrente. A internet tem grande importância na construção deste novo acontecimento histórico. Blogs e sites como o youtube.com fazem a cobertura de um acontecimento antes mesmo da imprensa oficial. O número de vídeos no youtube sobre o 11 de setembro é gigantesco. Considerando isso, este projeto tem como objetivo analisar os processos de apropriação e significação de acontecimentos como os atentados ao WCT a partir de sites de compartilhamento de dados, como o youtube.com, realizando um levantamento de vídeos sobre o tema classificando-os por relevância e número de acessos. Após isso será analisado a interação do internauta com tais vídeos e ao final, será criado um site onde será exposto o resultado final da pesquisa

¹ URCA - Bolsista CNPq rtrmorais@gmail.com

² URCA - Professora sonia.meneses@gmail.com

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A NOVA FORMA DE APRENDER

José Leonardo da Silveira Morais¹
Adalberto Felipe Barreto Filho²
Leandro Richelly da Silveira Morais³
Virginia Figueiredo⁴

Desde o seu surgimento, a educação a distância vem buscando questionamentos e conceitos acerca de sua definição. Vários conceitos foram criados sobre esta nova modalidade de ensino, que vem adquirindo novos mecanismos pedagógicos, didáticos e tecnológicos. É descrita como uma estratégia educativa para operacionalizar os princípios e fins da educação permanente e aberta, como forma de que o aluno possa ter uma aprendizagem independente, com o uso de materiais educativos, baseado em diferentes meios e formas de comunicação. Esta modalidade de ensino na maioria das vezes direciona a trabalhar com estudantes adultos, da utilização de material auto-instrucional e estudo individualizado, em que o aluno desenvolve a capacidade de estudar de forma autônoma e autodidática. Essa mudança no processo ensino aprendizagem produz uma diferença na forma de como estudar, passando a ser mais individual, em que a diferenças e as preferências por tempo e local sejam respeitadas, sem prejudicar a aquisição do conhecimento. O presente estudo tem como objetivo analisar a ligação entre os mecanismos tecnológicos e esta modalidade de ensino, buscando subsídios para a implementação de uma educação mais concisa, independente, flexível acessível e auto didática para os alunos em Educação à Distância. A metodologia utilizada foi descritiva através de uma pesquisa bibliográfica onde buscou definir conceitos e definições acerca da educação à distância, realizando assim, uma retrospectiva histórica acerca da mesma no Brasil e no mundo, bem como a importância dos seus modelos adotados no nosso país, as tecnologias utilizadas no processo educacional e um breve histórico da Universidade Aberta do Brasil doravante UAB. Como resultado, este trabalho ressalta a importância da educação onde coloca os alunos que fazem parte do contexto educacional da educação a distancia como sujeitos ativos no processo de ensino aprendizagem objetivando-se a torná-los cidadãos mais produtivos na sociedade e resgatando sua integração social e dignidade humana e por fim, procurando buscar soluções e iniciativas como forma de melhorar o ensino à distância, valorizando o aluno em todos os seus aspectos seja social ou cognitivo.

1 Centec – Instituto Centro de ensino Tecnológico - Professor Leonardo_morais@hotmail.com

2 Seduc-CE – Secretaria de educação do Estado – Professor afbfilho_23@yahoo.com.br

3 URCA – Universidade Regional do Cariri – Discente leandorichelly@yahoo.com.br

4 URCA – Universidade Regional do Cariri – Discente Virgnaenfermagem07@yahoo.com.br

TRABALHO E DIVERSÃO: A PRESENÇA DOS IDOSOS NAS CASAS DE FARINHA DO MUNICÍPIO DE BODOCÓ – PE (1928-1938).

Alexsandra Flávia Bezerra de Oliveira¹

O presente trabalho aborda o papel do idoso nas casas de farinha que existiam na Serra do Tucano, município de Bodocó – PE, no período de 1928 a 1938, com o intuito de revelar a presença e as contribuições dessas pessoas na produção da farinha. É um trabalho que tem como base a história oral, por isso foi realizado basicamente com depoimentos de pessoas que através da evocação de suas memórias contribuíram para o seu desenvolvimento. Dessa forma foi possível conhecer, a partir dos depoimentos, o ambiente de trabalho, ou seja, a casa de farinha, as relações entre os trabalhadores no momento da produção e a festa da farinhada realizada ao se concluir o trabalho, porém foi sempre enfatizado a presença marcante dos idosos e sua importância na transmissão do conhecimento, na preservação dos costumes e, principalmente, na diversão, pois eles intercalavam sua presença na casa de farinha com trabalho e diversão produzindo farinha e conhecimento, mas também contando histórias, anedotas, ensinando cantigas e danças de roda. Podemos então concluir que a presença de idosos nos aviamentos era fundamental para o bom andamento da produção, da diversão, do bom humor e para a continuidade das tradições sejam elas técnicas ou de convivência e festiva.

¹ URCA Especialista - alexsandra_flavia@hotmail.com

CARTOGRAFIA MULTIMÍDIA E ENSINO: NOVAS POSSIBILIDADES DE SE TRABALHAR A CARTOGRAFIA EM SALA DE AULA.

Luciano Alves Gadelha¹
Emerson Ribeiro²

Como o avanço das tecnologias computacionais e a incorporação de tais recursos, a Cartografia nas últimas décadas tem se tornado uma ciência mais dinâmica e interativa, uma vez que essa tem possibilitado a combinação de mapas com outras mídias, surgindo assim a Cartografia Multimídia. Dessa forma o presente artigo tem como objetivo analisar bibliograficamente o surgimento e os princípios da Cartografia Multimídia, analisar também como ela pode chegar à sala de aula, englobando principalmente o aprendizado da cartografia escolar. Portanto, este trabalho tem com base de métodos a análise de vários artigos sobre Cartografia Multimídia e educação. A Cartografia Multimídia voltando-se para as possibilidades de se trabalhar com essas tecnologias na educação e no ensino cartográfico, de maneira que através dessa o aluno possa apreender novos caminhos para reflexões e análises sobre a leitura dos mapas no ensino da geografia. Contudo pode-se afirmar, a priori, que a Cartografia Multimídia tem a capacidade de potencializar a construção de conhecimentos geográficos significativos.

¹ URCA - Aluno luciano.jua18@gmail.com

² URCA - Professor emerprof@hotmail.com

ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE CENÁRIOS POLÍTICOS EM ARARIPE

Cícera Andrade Ferreira de Lima¹
Augusto de Oliveira Tavares²

Esse trabalho faz parte de um estudo sobre memória política, mais especificamente, sobre os processos eleitorais referentes aos anos de 2008 (Eleições Municipais) e 2010 (Eleições Federais) em Araripe, município do sul do estado do Ceará. Situa-se no campo de investigação da cultura política, uma vez que a preocupação é interpretar os significados atribuídos pelos eleitores e demais envolvidos na política de Araripe sobre suas dinâmicas. Tomou-se como objeto de investigação a repercussão e compreensão que eleitores e “nomes políticos” da cidade apresentam sobre as quebras e continuidades entre um processo e outro. A pesquisa se objetiva, portanto, na forma como estão representados e internalizados no contexto da vida social das pessoas dessa comunidade os significados da categoria “tempo de política”, demarcados no período das duas campanhas. Para a realização da pesquisa utilizou-se do material registrado durante o período das eleições de 2008 e 2010, nesse último caso, observação de campo referente às eleições federais no contexto de Araripe, entrevistas semi-estruturadas em que criteriosamente optou-se por entrevistar antes, pessoas que estavam envolvidas diretamente na disputa política referente ao pleito de 2008. Levantou-se a hipótese de que entre um processo eleitoral e outro, há ligações substantivas para a configuração de um panorama mais amplo sobre como se desenrolam os processos de aliança política em Araripe, e, sobretudo de como essas alianças passam a ser relatadas pelos entrevistados.

¹ URCA – Bolsista do PIBIC/URCA - cicinha_andrade@hotmail.com

² URCA – Professor - aotavares@hotmail.com

BIBLIOTERAPIA COMO INSTRUMENTO PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Patrícia Gomes Benevides¹
Anny Caroliny Leite Calixto²
Anna Luisa Fechine Monteiro³
Emylle Damasceno Martins⁴

A biblioterapia é um instrumento que auxilia a humanização da assistência a criança hospitalizada, tornando o processo de hospitalização menos hostil e sofrido, ajustando a sua integralidade com a redução da ansiedade, do medo e da angústia experienciada pela criança. O presente estudo objetiva discutir os modos como a biblioterapia ampara a humanização do amparo à criança hospitalizada. Utilizou-se uma revisão bibliográfica disposta a partir de periódicos indexados em revistas científicas, usando os descritores: “biblioterapia”, “humanização”, “hospitalização”. Como efeitos pode-se compreender que o recurso da biblioterapia contribui para o restabelecimento e reintegração da dignidade humana resgatando a subjetividade da criança e minimizando o sofrimento e as inquietações emocionais decorrentes da hospitalização. Conclui-se que as grandezas da escuta qualificada do terapeuta e a livre confissão da criança são ações clínicas voltadas para o cuidado do ser na dimensão biblioterapêutica.

¹ Professora e coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio patigbenevides@bol.com.br

² Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Leão Sampaio e pesquisadora do grupo Tecnologias da Informação e Comunicação, Narratividade, Sociedade e Identidades Plurais annaluisafec@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Leão Sampaio e pesquisadora do grupo Tecnologias da Informação e Comunicação, Narratividade, Sociedade e Identidades Plurais annyce_@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Leão Sampaio e pesquisadora do grupo Tecnologias da Informação e Comunicação, Narratividade, Sociedade e Identidades Plurais emylle.martins@gmail.com

O IMPACTO DO AUXÍLIO PSICOLÓGICO NAS ENFERMIARIAS DO SUS

Indira Feitosa Siebra de Holanda ¹
Anna Luisa Fechine Monteiro ²
Cecília da Souza Silva ³

O presente artigo contempla-se à falar sobre a importância da psicologia Hospitalar como uma das áreas de atuação da psicologia. Esta especificidade dentro da área do saber "psicologia" atua em instituições de saúde, com um atendimento e prestação de serviços a nível secundário e a nível terciário da atenção à saúde, sendo que a nível primário fica sobre responsabilidade do Programa Saúde da Família. Nota-se que dentre as pesquisas sobre Humanização, têm-se destacado estudos sobre a importância da atuação do psicólogo no âmbito hospitalar, sendo assim o objetivo desta pesquisa será mostrar uma expansão epistemológica e prática do profissional de psicologia, no que concerne sua graduação e sua atuação na Saúde Pública voltadas para o Sistema Único de Saúde. Para que tal proposta acontecesse foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de informações colhidas em livros, artigos, no período de agosto a setembro de 2011, sobre a temática em questão, tendo em vista a necessidade de se mostrar mais sobre o papel da psicologia no SUS. Ficou claro nos resultados obtidos o quanto a humanização intrinsecamente está ligada a essa forma de aplicabilidade da psicologia no ambiente hospitalar, e quanto é eficaz o papel do psicólogo para o paciente enfrentar o período da internação.

¹ Docente da Faculdade Leão Sampaio indy_siebra@hotmail.com

² Discente da faculdade Leão Sampaio annaluisafec@hotmail.com

³ Discente da faculdade Leão Sampaio cecilia-psicologia@hotmail.com

INFLUÊNCIA DO REGGAE CRATENSE NO ENRIQUECIMENTO DA CULTURA REGIONAL

Jamil Torquato Leite Gonçalves¹
Josier Ferreira da Silva²

Este estudo busca identificar e compreender como o estilo musical proporcionado pelo reggae, com bases empíricas na cidade do Crato, pode contribuir na diversificação de idéias e embates conceituais, contribuindo assim, para o engrandecimento sociocultural do Cariri. Algumas investigações fazem parte dessa pesquisa, tais como o pioneirismo e receptividade do Crato frente a esses movimentos diferenciados, tratando-se da exterioridade do reggae. Busca entender suas origens, processo histórico, fundamentos ideológicos, inspirações e opiniões, analisar o preconceito e a discriminação que sofrem os músicos e os simpatizantes desta opção musical. Além disto opta por estudar as espacialidades alternativas que recebem essa interação social, entendidos na sua totalidade, inserindo elementos de transformação da paisagem, o perfil do público específico que se identifica com a musicalidade. O universo das idéias construídas a partir da constatação harmônica do som e de suas mensagens, frente às problemáticas do contexto social, econômico, político e ideológico. Observando-se a constituição de um novo momento de integração na cultura regional, com a consolidação do reggae, sobretudo, na cidade do Crato.

¹ URCA Bolsista do PIBID - jamiltricolor@gmail.com

² URCA Professor josiersilva@iq.com.br

PSICANÁLISE E TEMPOS ATUAIS: SUBJETIVIDADE, MAL-ESTAR E CULPA.

Larissa Maria Linard Ramalho¹

Cada contexto histórico e cultural influencia as manifestações humanas e cria desafios e soluções adaptativas, de modo que, cada época traz em si suas peculiaridades. Na modernidade, sentimentos de mal-estar e culpa, pautavam-se nos reveses da cultura que recalcava as pulsões e impedia a felicidade gerada pela satisfação desses, como pensava Freud (1930). Percebe-se que atualmente a cultura não funciona mais como repressora, pelo contrário, o sujeito contemporâneo experimenta a incessante exigência de gozo, mergulhado num oceano de infinitos objetos para esse fim, de acordo com as idéias de Melman (2008). Esse estudo pretende lançar luz sobre as características dos tempos atuais em contraposição aos da época anterior – a modernidade – procurando desvelar a influência dessas particularidades históricas nas produções subjetivas de mal-estar e culpa. A pesquisa consiste em reflexões psicanalíticas desenvolvidas sobre uma pesquisa documental que permite uma revisão da bibliografia de autores da psicanálise bem como de outras áreas sobre o tema em questão. Fica claro, como mostra, por exemplo, o pensamento de Birman (2001), que os sentimentos, emoções e as subjetividades se transformaram drasticamente dos tempos modernos aos atuais pelas grandes mudanças culturais. Percebe-se então a importância de um olhar mais aprofundado sobre modificações subjetivas como um desafio imposto para a psicanálise e demais saberes que se debruçam sobre o homem na tentativa de desenvolvimento técnico e científico nesse sentido.

¹ Faculdade Leão Sampaio – Discente larissalinard@hotmail.com

VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL, UM SINTOMA SOCIAL NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA.

Larissa Maria Linard Ramalho¹
Simone Vieira Esmeraldo²
Diliane Fernandes³

O presente artigo busca discutir e analisar o fenômeno da violência entre "torcidas organizadas" a partir das contribuições dos estudos da psicanálise freudiana e da psicologia social. Mostra, em síntese, que a violência produzida pelos grupos de torcedores trata-se um sintoma social, em que o grupo é capaz de transformar o indivíduo; seu modo de pensar, agir e sentir é modificado de maneira que este, geralmente, passa a se comportar de forma divergente da que se comportaria quando solitário, permitindo uma abertura muito maior à seus instintos primitivos. Tem como objetivo esclarecer os aspectos intrínsecos constituintes do *homo socialis*; observar como se apresenta o indivíduo enquanto componente de um grupo através de seus mecanismos psíquicos e de características sócio-culturais na tentativa de lançar luz sobre a manifestação de agressão entre torcidas. A metodologia empregada foi caracterizada como um estudo analítico descritivo, desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e revisão de literatura. Sendo este artigo fruto da inquietação suscitada diante da relevância dada a esse tema no momento atual, que vem ganhando espaço na agenda social, em especial nos veículos de comunicação de massa, passando a ser uma preocupação social.

¹ Faculdade Leão Sampaio – larissalinard@hotmail.com

² Faculdade Leão Sampaio – simoneesmeraldo@hotmail.com

³ Faculdade Leão Sampaio – dili_fernandes@hotmail.com

CONTEXTUALIZANDO AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA E REFLEXIVA EM UMA TURMA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Samuel Morais Silva¹
Cicera Nunes²

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma escola de ensino fundamental I, na cidade de Crato-CE. O ponto de partida foi a análise dos objetivos proclamados na Lei Nº 10.639/03, que alterou a LDB 9.394/96 tornando obrigatório a inclusão no currículo oficial os conteúdos referentes à história e cultura Africana e Afro-Brasileira. Objetivamos resgatar através da contação de histórias o debate sobre a valorização do negro, refletir sobre as atitudes preconceituosas existentes no espaço escolar e elevar a auto-estima das crianças negras. Para o desenvolvimento realizamos as aulas teóricas e praticas nas quais discutimos a temática através de contos relacionados à influência africana no Brasil. Como resultado, percebemos o interesse das crianças com relação ao assunto abordado, questionando os conteúdos e socializando os conhecimentos.

¹ URCA – Graduando - samuelvincius6@hotmail.com

² URCA – Professora - ciceranunes@hotmail.com

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS MOLDES DA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Rosiane de Oliveira Arrais¹
Josier Ferreira da Silva²

A região do Cariri, localizada ao Sul do Estado do Ceará se diferencia das demais regiões do semi-árido nordestino devido as suas condições geoambientais de características próprias. Estas se expressam na paisagem exuberante e no potencial geológico, geomorfológico, hidrológico, botânico e fossilífero encontrados na região. Além do primeiro Geopark do hemisfério sul do planeta a ser reconhecido pela UNESCO, devido á unicidade encontrada em seus dez geossítios registrados. Os moldes da Região do Cariri Cearense vêm nos despertar para uma Educação Ambiental voltada primeiramente para o âmbito local, podendo ser enquadrada em níveis formal e não formal, com o intuito voltado para a transformação social. O ensino de geografia possibilita a discussão de problemas socioeconômicos, culturais e políticos, destacando a questão ambiental e a sua desordem como parte integrante de uma sociedade de atores diretamente envolvidos e responsáveis por situações devastadoras.

A escola, como um lugar de formação de cidadãos críticos e participativos está apta a desenvolver a Educação Ambiental como um processo pedagógico, tratando-a em interdisciplinaridade e ressaltando a importância de sua preservação. Nesse contexto a experiência do PIBID, tem inserido a Chapada do Araripe e suas peculiaridades, como parte integrante desse processo educacional, onde a prática de campo local possibilita o contato direto com o que está sendo estudado e todas as transformações que o meio ambiente está sofrendo podem ser observada de perto. O Cariri Cearense além de ser possuir uma rica biodiversidade também é um lugar apropriado para se praticar Educação Ambiental, estimulando o exercício da cidadania em caráter ambiental, presente na região onde se necessita cuidados e conservação diariamente para continuar a exibir sua beleza e seu potencial natural para todos.

¹ URCA – Bolsista PIBID/CAPES - rosiane_arrais@hotmail.com

² URCA - Professor - josiersilva@ig.com.br

RESGATE HISTÓRICO DA E.E.I.E.F GILBERTO LEITE DE AQUINO

Joedna Cavalcante Rodrigues¹

O presente estudo objetiva realizar o resgate histórico da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Gilberto Leite de Aquino, situada em Barro – Ceará. Nosso interesse em pesquisar a história desta instituição se deu dentro da disciplina de História da Educação no Ceará e no Cariri Cearense, cursada no II semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Realizamos estudo bibliográfico, documental oficial e privado, registro iconográfico, entrevista com membros do núcleo gestor, do corpo docente, e discente. Apresentamos a história da instituição, desde seu projeto inicial até os dias atuais, suas dificuldades, conquistas, e seus projetos com a comunidade. Consideramos que a realização desta pesquisa nos permite um maior reconhecimento do trabalho educativo realizado para a educação e para a sociedade.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA

A RELAÇÃO ENTRE CULTURA E NATUREZA A PARTIR DA FESTA DO PAU DA BANDEIRA DE SANTO ANTÔNIO DE BARBALHA CE: A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE UMA TRADIÇÃO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL INCORPORADO AO TURISMO

Roberto José de Souza Silva¹
Josier Ferreira da Silva²

O presente trabalho consiste em identificar o processo interativo entre cultura e natureza a partir dos rituais que integram a Festa do Pau da Bandeira, visando a sua sustentabilidade ambiental e cultural. A preocupação com a sustentabilidade ambiental e cultural das festas populares se enquadra na defesa do patrimônio cultural da memória do povo. A efetivação dessa investigação científica, deverá considerar a interação entre pesquisadores e comunidade envolvida, considerada como agentes dessa manifestação cultural, de quem, se obterá subsídio que contribuirão para a teorização da temática que a pesquisa se propõe a investigar. A natureza integrada a cultura passou a ser investigada em diferentes perspectivas, movida pela preocupação com a sustentabilidade do desenvolvimento, cujas políticas, percebem as tradições como alternativa econômica local e regional. Nessa perspectiva, as ações de cada povo sobre o meio natural originam espaços artificiais, que materializam o seu universo cultural e suas formas de relações para garantirem sua sobrevivência. Por outro lado, a defesa da natureza não se constitui uma forma de inviabilizar o direito dos povos ao exercício de suas atividades culturais. A coleta de dados encontra-se em processo de leitura e análise de documentos teóricos visando a sistematização de informações, a análise documental e aplicação de entrevistas.

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri URCA/FUNCAP. E-mail: robertosdt@yahoo.com.

² Professor Doutor do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: josiervalva@ig.com.br.

A PESQUISA COMO FONTE DE ALTERNATIVA PARA O PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÃO E IMPASSE

Josilene Marcelino Ferreira¹
Maria da Conceição Parente Jardim²

O estudo consiste no resultado parcial de uma pesquisa financiada pelo CNPq, na qual buscamos identificar as práticas de pesquisa desenvolvidas pelos professores do Ensino Médio nas escolas públicas urbana da cidade do Crato/Ceará. Realizamos estudos bibliográficos, pesquisa de campo com 50% das escolas do ensino médio, tendo como sujeito os professores. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista semi-estruturada. Como resultados parciais podem destacar que há diferenças nas pesquisas realizadas por professores e pesquisadores, mas a partir dos nossos estudos, percebemos que a falta de disciplina por parte destes profissionais frente às determinações das pesquisas científicas são oriundas de uma formação deficiente que não dá condições de incorporação de tais conteúdos. Professores que não conseguem desenvolver satisfatoriamente as duas práticas – ensino em sala de aula e pesquisa - já que, enquanto atividades distintas exigem do profissional diferentes habilidades ao tratar dos diversos posicionamentos teóricos sobre a pesquisa como metodologia significativa para o processo de aprendizagem. É preciso considerar também, que realizar uma pesquisa ao tempo da prática docente é um desafio instigante que exige muito esforço do profissional, e que como já foi comentado exigem habilidades distintas e condições que não são ofertadas no nosso sistema educacional. A complexidade da função do professor decorrente da necessidade de lidar com as situações reais de ensino e aprendizagem nos dias de hoje exige das instituições que trabalham com a formação de professores um olhar diferente de suas propostas curriculares e também de suas articulações com a realidade social pela qual os alunos podem aprender

¹ Graduanda e bolsista do CNPq da Universidade Regional do Cariri. josymf.mf@gmail.com;

² Professora Doutora do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. conceycaojardim@yahoo.com.br;

CENÁRIOS E MITOS DE ORIGEM NAS MEMÓRIAS SOCIAIS DO JUAZEIRO DO NORTE

Ricardo Cruz Macedo¹
Domingos Sávio Cordeiro²

Através de relatos memoráveis valores e significados são transmitidos nas interações de geração a geração. O presente trabalho tem por finalidade perceber a criação do espaço de Juazeiro do Norte evidenciando as suas próprias vozes, ou seja, os relatos dos seus próprios moradores que viram a cidade crescer ao passo que contribuíam no seu crescimento, e com ela criaram suas histórias, significando-as coletivamente e nesse sentido formando suas memórias. Nosso objetivo é refletir sobre a dimensão mais significativa que concebe Juazeiro do Norte a partir de diversos relatos. Tais relatos compõem mosaicos de narrativas que representam a formação da cidade, sobretudo, em relação à elaboração do contexto sócio-espacial da sua origem. Sobre memorial social e narrações nos inspiramos teoricamente em Maurice Halbwachs e Walter Benjamin. O embasamento histórico vem de Halph Della Cava. A metodologia operacional orienta-se nas propostas de análise de conteúdo em Lawrence Bardin. Os dados de campo são produzidos com pesquisa oral e história de vida. Após as gravações, as entrevistas são transcritas e o material bruto é classificado, codificado para realização de inferências e posterior interpretação. Estamos produzindo dados e montando um diversificado acervo narrativo, a partir de entrevistas realizadas com moradores. Neste acervo há histórias que contam: Juazeiro do Norte a partir da perspectiva daqueles que construíram a cidade; a chegada à cidade; a construção dos espaços físico e social; a visão do processo; a participação via interações grupais, profissão e ritos religiosos; e o surgimento de personagens de referência. Com os dados até aqui produzidos, inferimos que, através desses relatos, há nas elaborações da memória coletiva a presença constante do Padre Cícero, desde a intimidade familiar, às ações grupais que participam na formação social. As primeiras conclusões, ainda bastante parciais, sugerem que essas memórias remetem a composição de um pano de fundo mitológico, ou seja, as narrações nos permitem antever perspectivas espaciais fundadas num conjunto de vozes que nos mostram cenários e mitos formadores da cidade Juazeiro do Norte, nas quais, destaca-se o lugar do protagonista eleito principal na perspectiva dos mitos de origem, o Padre Cícero.

¹URCA Bolsista PIBIC / FUNCAP. ricardocruzmacedo@gmail.com

²URCA Professor - saviocordeiro@gmail.com

CENÁRIOS E MITOS DE ORIGEM NAS MEMÓRIAS SOCIAIS DO JUAZEIRO DO NORTE

Ricardo Cruz Macedo¹
Domingos Sávio Cordeiro²

Através de relatos memoráveis valores e significados são transmitidos nas interações de geração a geração. O presente trabalho tem por finalidade perceber a criação do espaço de Juazeiro do Norte evidenciando as suas próprias vozes, ou seja, os relatos dos seus próprios moradores que viram a cidade crescer ao passo que contribuíam no seu crescimento, e com ela criaram suas histórias, significando-as coletivamente e nesse sentido formando suas memórias. Nosso objetivo é refletir sobre a dimensão mais significativa que concebe Juazeiro do Norte a partir de diversos relatos. Tais relatos compõem mosaicos de narrativas que representam a formação da cidade, sobretudo, em relação à elaboração do contexto sócio-espacial da sua origem. Sobre memorial social e narrações nos inspiramos teoricamente em Maurice Halbwachs e Walter Benjamin. O embasamento histórico vem de Halph Della Cava. A metodologia operacional orienta-se nas propostas de análise de conteúdo em Lawrence Bardin. Os dados de campo são produzidos com pesquisa oral e história de vida. Após as gravações, as entrevistas são transcritas e o material bruto é classificado, codificado para realização de inferências e posterior interpretação. Estamos produzindo dados e montando um diversificado acervo narrativo, a partir de entrevistas realizadas com moradores. Neste acervo há histórias que contam: Juazeiro do Norte a partir da perspectiva daqueles que construíram a cidade; a chegada à cidade; a construção dos espaços físico e social; a visão do processo; a participação via interações grupais, profissão e ritos religiosos; e o surgimento de personagens de referência. Com os dados até aqui produzidos, inferimos que, através desses relatos, há nas elaborações da memória coletiva a presença constante do Padre Cícero, desde a intimidade familiar, às ações grupais que participam na formação social. As primeiras conclusões, ainda bastante parciais, sugerem que essas memórias remetem a composição de um pano de fundo mitológico, ou seja, as narrações nos permitem antever perspectivas espaciais fundadas num conjunto de vozes que nos mostram cenários e mitos formadores da cidade Juazeiro do Norte, nas quais, destaca-se o lugar do protagonista eleito principal na perspectiva dos mitos de origem, o Padre Cícero.

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri. Bolsista de Iniciação Científica pela FUNCAP.
ricardocruzmacedo@gmail.com

² Doutor em Sociologia, Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri – URCA.
saviocordeiro@gmail.com

AS CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOSSOCIAIS DO USO ABUSIVO DO ALCOOL E A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA

Sebastião Elan dos Santos Lima¹
Andréa Batista de Andrade Castelo Branco²

O álcool é uma droga lícita que pode gerar, através do seu uso abusivo, consequências físicas, psicossociais e econômicas. Este estudo objetiva apresentar as principais consequências advindas do uso dessa substância, assim como as estratégias interventivas dos psicólogos para enfrentar a problemática. Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, cujo material utilizado refere-se aos artigos científicos e livros publicados de 1997 a 2010. Com base nos autores estudados, percebe-se que o uso do álcool pode gerar dependência física e psicológica, desencadeando problemas nas atividades cognitivas, cirrose hepática, depressão, dificuldades nas relações interpessoais, dentre outros. A abstinência do álcool pode ainda causar ansiedade, tremores e alucinações. A assistência psicológica aos dependentes de álcool e seus familiares é fundamental para a reinserção e reabilitação social dos mesmos. À guisa de conclusão, percebe-se que o uso abusivo de álcool é um problema de saúde pública, afetando o indivíduo e toda a sociedade, exigindo do psicólogo um olhar preventivo, interdisciplinar e terapêutico.

¹ Leão Sampaio – Estudante de Psicologia lynck16@hotmail.com

² Leão Sampaio - Professora : andrea_andrade@hotmail.com

FATORES PRÉ-PATOGENICOS DA HANSENIASE E NÍVEIS DE PREVENÇÃO; UM OLHAR SOBRE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA DOENÇA

Sebastião Elan dos Santos Lima¹
Helaine Porfirio dos Santos¹
Andrea Andrade Batista Castelo Branco²

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa que não atinge só a pele, mas também mucosas e nervos periféricos. O conhecimento sobre os fatores pré-patogênicos da doença (fatores sociais, individuais e ambientais) são imprescindíveis para se delinear um plano assistencial com eficiência ao portador desta patologia. Objetivamos percorrer sobre os principais fatores que antecedem a doença. Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, onde foram utilizados artigos e livros publicados até 2010. De acordo com os autores a questão multifatorial faz da hanseníase uma doença com necessidade de atenção multifocal. Conclui-se que o maior problema não advém de ordem física e sim social, do preconceito e estigma pelas marcas permanentes da doença (quando não tratada precocemente).

¹ Leão Sampaio - Estudante de Psicologia lynck16@hotmail.com

¹leão Sampaio - Estudante de psicologia helaine.santos2010@boll.com.br

²Leão Sampaio - Professora andrea_andrade@hotmail.com

O USO DE JOGOS E CURIOSIDADES NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Fabiana Maria Vieira do Nascimento¹
Maria Gizane Gonçalves de Sousa²
Maria da Conceição Parente Jardim³

O estudo tem como objetivo mostrar os resultados alcançados na Oficina de Matemática realizada com os alunos do quinto ano da Escola de Ensino Fundamental Josefa Alves de Sousa localizada na cidade de Barbalha-Ce. O ensino da matemática é visto como um dos processos indispensáveis para o desenvolvimento do raciocínio lógico, portanto, a sua ação no cotidiano da criança se faz necessário, como uma ciência dinâmica sempre aberta a incorporação de novos conhecimentos. Utilizamos como metodologia as oficinas que foram realizadas através dos estudos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Regional do Cariri – URCA. As oficinas na escola foram planejadas para atender as necessidades relacionadas ao ensino da Matemática de forma mais dinâmica e desafiadora, diferente daquilo que vivenciam no cotidiano da sala de aula. No primeiro momento deste estudo foram realizadas observações acerca dos conhecimentos prévios dos alunos a metodologia do professor em sala de aula e também questionários aos professores para nos ajudar a selecionar os alunos que participaram destas oficinas. Nesta investigação foi possível perceber que os educandos foram capazes de conquistas significativas para a sua aprendizagem e apesar dos desafios houve a interação e participação de todos os envolvidos.

¹ URCA – Bolsista PIBID fabyurca@hotmail.com

² URCA – Bolsista PIBID gizaneti@hotmail.com

³ URCA- Professora conceycaojardim@yahoo.com.br

A FESTA DO PAU DA BANDEIRA DE SANTO ANTÔNIO DE BARBALHA COMO CAMPO DE PESQUISA E ESPAÇO DE RELAÇÕES E MANIFESTAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS

Ruth Rodrigues Santos¹
Josier Ferreira da Silva²

A Festa Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha é um dos maiores festejos de manifestação da religiosidade popular do interior do Ceará na região do Cariri. É constituída de elementos simbólicos e de rituais, cujas relações que são estabelecidas dentro de um campo específico, no qual o festejo se realiza dá origem a presente pesquisa, cuja investigação se intensifica no *tempo da festa*. Baseado nas relações, ritos e símbolos que o festejo traz consigo, o trabalho pretende fazer uma análise de como são estabelecidas essas relações entre os que fazem a festa, de uma maneira mais específica, os "carregadores do pau da bandeira" (sendo o pau um dos muitos elementos simbólicos da festa), e também, perceber como se estabelecem a partir de uma análise mais ampla a relação entre os aspectos ambientais e socioculturais de referida festa. Com isso a pesquisa tem o objetivo de, a partir dos discursos, falas, memórias, observações dos rituais, conseguidas através de pesquisa de campo e entrevistas, mostrar como através destas relações se constrói o processo de continuidade pensado a partir de um viés sócio-educacional. A pesquisa se encontra em fase conclusão e pretendo apresentar aqui algumas, considerações do material conseguido na realização da festa neste ano de 2011, apontando os elementos acima proferidos.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP ruthrs_cs@hotmail.com

² URCA – Professor josiervalva@ig.com.br

CARCARÁ: TERRITÓRIO, MEMÓRIA E IDENTIDADE

Laelba Silva Batista¹
Cicera Nunes²

Este artigo trata-se de um recorte de uma pesquisa – em andamento – intitulada: “Memórias quilombolas: desvelando referências identitárias” que se propõe a compreender como os moradores da comunidade remanescente de quilombo Carcará em Potengi/CE, em processo de reconhecimento junto ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e a Fundação Cultural de Palmares – FCP, constroem sua identidade negra e como esta por meio da memória social é ressignificada através do tempo. Nesta perspectiva, partimos da discussão atual sobre quilombo abordando questões relativas à construção identitária daquele grupo social. A abordagem metodológica escolhida foi a observação participante, por entender ser esta a que melhor nos possibilita compreender como os indivíduos em suas vidas cotidianas se constroem socialmente. Leituras bibliográficas referentes a temática e conversas informais. Também lancei mão de entrevistas não estruturadas com os moradores da comunidade.

¹ URCA Bolsista CNPQ - elbinha.laelba4@gmail.com

² URCA Professora - ciceranunes@hotmail.com

AFRICANIDADES E EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CARIRI CEARENSE: ESTUDO DA CULTURA DE BASE AFRICANA NA COMUNIDADE CHICO GOMES - CRATO-CE

Laelba Silva Batista¹
Cicera Nunes²

Uma educação escolar para a diversidade no Cariri cearense deve possibilitar que os alunos negros e não-negros sintam orgulho da sua cultura e (re) afirmem a sua identidade étnica. Esta instituição deve atuar na desconstrução das concepções pejorativas sobre o negro oportunizando que os alunos pertencentes a este grupo se reconheçam diferentes, mas não desiguais. Para isso é necessário repensar a relação com a história e cultura negra local. Nesta perspectiva, este estudo propõe investigar as práticas culturais de matriz africana presentes na comunidade negra Chico Gomes, localizada em Crato/CE e analisá-las enquanto conteúdo pedagógico e elemento de ressignificação da práxis educativa das escolas locais. A abordagem metodológica está apoiada na história sociológica de base africana, tendo como princípios a valorização da palavra e da ancestralidade. Outros procedimentos adotados são a observação de campo, conversas informais e entrevistas com os moradores da comunidade. Para tanto, entendemos que a compreensão da dinâmica dos valores da cultura negra presente no Cariri cearense constitui elemento importante na construção de uma pedagogia comprometida com o combate ao preconceito e a discriminação e com o fortalecimento das identidades. A pesquisa ainda não possui resultados finais, pois a mesma encontra-se ainda em andamento.

¹ URCA Bolsista CNPQ elbinha.laelba4@gmail.com

² URCA Professora ciceranunes@hotmail.com

POTENCIALIDADES GEOAMBIENTAIS DO CARIRI E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Francinalva Barbosa da Silva¹
Josier Ferreira da Silva²
Hetchele Santos Mota³

O presente trabalho foi desenvolvido com a perspectiva de preservação do patrimônio geoambiental, da Região do Cariri, considerando esta como um verdadeiro laboratório científico, que merece destaque principalmente no ensino sendo imprescindível que se trabalhe com os alunos a sua realidade local. Este trabalho está em ação há um ano e meio, com escolas da região em parceria com o Geopark-Araripe, através de palestras, mini-cursos, aulas de campo entre outras atividades. E é na ânsia de preservar o nosso patrimônio geoambiental e fortalecer ainda mais o ensino de Geografia nas escolas, que o trabalho passa a obter êxito em cada atividade realizada, resultando assim numa relação entre a universidade e as escolas.

¹ URCA –. Bolsista PIBID - francinalva@hotmail.com.

² URCA - Professor.- josiersilva@ig.com.br.

³ URCA Graduanda - hetchele@hotmail.com

ESPAÇO E CULTURA NA CONSTRUÇÃO DA ESPACIALIDADE NA REGIÃO DO CARIRI

Quéops Arsênio Rodrigues ¹
Marcos Allan Gonçalves de Araujo ²
Josier Ferreira da Silva ³

O presente resumo é uma breve proposta de investigação que foi levantada em debates a cerca da produção do espaço cultural na região do Cariri. Este é fruto de uma série de debates realizados no âmbito do grupo de estudos GEPCEG, (grupo de estudos e pesquisa em cultura e ensino de Geografia), como também na realização da cadeira de Geografia cultural. A proposta aqui apresentada é relevante no que se refere a problemática enfatizada, pois o espaço e sua construção no Cariri perpassa por um processo no qual a cultura apresenta-se como significativa nas contribuições e no desenvolvimento desta espacialidade. O objetivo principal desta proposta é analisar algumas disponibilidades que o espaço caririense dispõe no que se refere a produção cultural e produção do espaço a partir de cultura. O desenvolvimento deste trabalho tem como base principal as discussões e pesquisas de campo que posteriormente irão ser realizadas. As empreitadas no debate a cerca da produção cultural no Cariri é construída numa espacialidade em que está uma produção bastante dinâmica e diversificada, tanto no tempo como no espaço. A espacialidade do Cariri é constituída de singularidades impas, os processos que são instituídos pela cultura é promovido por uma ampla diversidade de fatores, diversidade essa que é produto de um longo processo de caracterizações que o Cariri adquiriu no decorrer do seu processo histórico. Em considerações finais, um debate a cerca da produção cultural e espacial do Cariri se faz pertinente, com isso a realização de pesquisas neste contexto é substanciada como forma ou possibilidade de uma leitura espacial que estar circunstanciada de maneiras diferentes de interpretarmos os contextos espaciais.

1 Estudante do curso de Geografia da URCA, queops_geografia@hotmail.com.

2 Estudante do curso de Geografia da URCA, bolsista do PIBID de Geografia e membro do grupo de estudos (GEPCEG) grupo de estudos e pesquisa em cultura e ensino de Geografia, marcos.allan.crato@hotmail.com.

3 Professor do departamento de geociências e coordenador do grupo de estudos (GEPCEG) e do PIBID, josiersilva@ig.com.br.

PRODUÇÃO DE HÚMUS A PARTIR DA RECICLAGEM DO LIXO ORGÂNICO PRODUZIDO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PRESIDENTE VARGAS EM CRATO-CE

Belarmino Ferreira de Albuquerque¹
Tayara Felix de Lima²
Maria Dalania Pereira Duarte³

Na sociedade atual, as rápidas modificações ambientais provocadas pelo avanço desenfreado de diferentes atividades humanas, constituem uma ameaça constante à biodiversidade e podem estar relacionadas ao nível de compreensão e percepção da sociedade em relação à problemática ambiental. Nesse contexto, o trabalho tem por objetivo a construção de um “minhocário” para produção de húmus a partir da reciclagem do lixo orgânico, produzido no próprio ambiente escolar. Na implantação deste projeto buscou-se observar a quantidade de lixo produzido no ambiente escolar e seu destino final. Após a obtenção desses dados optou-se pela construção de um “minhocário” para a produção de húmus a partir da reciclagem do lixo orgânico. Para sua efetivação foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a construção e manutenção do minhocário. O húmus produzido no espaço escolar é utilizado como adubo orgânico no cultivo de vários tipos de hortaliças. Foram ainda pesquisada qual a variedade de minhoca que melhor se adapta ao processo de vermicompostagem. Conforme o cronograma de ações, após todo o processo de reciclagem e utilização do húmus na horta escolar, todas as culturas produzidas irão se destinar à merenda dos próprios educandos, como forma de auxiliar na melhoria dos seus hábitos alimentares. Com o processo de vermicompostagem conseguiu-se reciclar até 15kg de resíduos orgânicos produzidos semanalmente no espaço escolar, bem como a utilização dos húmus na adubação de canteiros de hortaliças que são utilizados para a merenda dos educandos. Desta forma, conclui-se que o espaço escolar contribui significativamente na ressignificação de valores e conceitos sobre a preservação ambiental. Os recursos naturais possuem uma grande importância ambiental e econômica, desde que ocorra um manejo sustentável, atendendo não só as necessidades da população, mas, sobretudo, práticas de preservação do meio natural. Assim, evidenciamos a necessidade de elaboração de ações voltadas à consciência ambiental efetiva. Este é o desafio deste início de século para a escola enquanto espaço formador de exercício de cidadania.

¹ E.E.F.M Presidente Vargas – Professor belarmino1971@hotmail.com

² E.E.F.M Presidente Vargas – Aluna

³ E.E.F.M Presidente Vargas – Aluna

PERIGOSOS EM POTENCIAL? REFLEXÕES SOBRE OS CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA ENVOLVENDO JOVENS DE PERIFERIA

Dennys Helber da Silva Souza¹
Antonio dos Santos Pinheiro²
Wendell de Freitas Barbosa³
Hanna Brito Holanda Soares⁴

“Perigosos em potencial? Reflexões sobre os contextos de violência envolvendo jovens de periferia” é um trabalho que se encontra em fase inicial e que nasce a partir das atividades de campo (coleta de dados na delegacia regional de Juazeiro do Norte-Ce e Conselho Tutelar) da pesquisa Juventude, Violência e Drogas*. Nossos resultados parciais obtidos (no primeiro momento, através de uma análise documental, onde foram realizadas leituras e filtragens de processos envolvendo *jovens em conflito com a lei*, e num segundo momento, entrevistas com os responsáveis dessas instituições) apontam bairros da periferia de Juazeiro do Norte - CE como cenários da *Juventude em contextos de violência*. A partir destes dados, levantamos três questões fundamentais: 1) Estudar o fenômeno da violência entre e contra adolescentes e jovens. 2) Avaliar os documentos e processos envolvendo jovens em conflito com a lei 3) Refletir sobre os motivos que levaram ao ajuste da periferia enquanto território estigmatizado, como violento. Aqui sugerimos esta *classificação*, que associa os pobres às *classes perigosas*, tem como consequência, o fato de crianças e adolescentes pobres, habitantes desses territórios, sejam vistos como perigosos ou potencialmente perigosos, por uma espécie de *contágio*. Outro desdobramento, diz respeito à forma com esses jovens tornam-se alvos do aparato repressivo policial ou repressivo assistencial. Pretendemos no desenvolver da pesquisa lançar um *olhar de perto* para acessar as relações sociais nesses bairros. Esperamos construir esse olhar a partir da mediação dos profissionais de assistência social dos CRAS (Centro de Referência e Assistência Social) e lideranças dos movimentos sociais CUFA (Central única das favelas). Utilizaremos também para a pesquisa os materiais da delegacia e conselho tutelar como dados de referência quantitativa. Ao mesmo tempo em que, pretendemos, a partir do trabalho das assistentes sociais, ouvir e entrevistar jovens dos bairros tidos como *violentos* na cidade de Juazeiro do Norte, num trabalho de coleta de dados qualitativos.

* Pesquisa que vem sendo desenvolvida deste setembro de 2010 na cidade de Juazeiro do Norte, com organização do Professor Antonio dos Santos Pinheiro e Cientistas Sociais membros do NERE- Núcleo de Estudos Regionais.

¹ URCA - Bolsista BPI-FUNCAP dennyshelber@hotmail.com

² URCA – Professor antoniopinheiro923@hotmail

³ URCA - Bolsista BPI-FUNCAP wendellgun@hotmail.com

⁴ URCA - Bolsista CNPQ hannabhs@hotmail.com

ENTRE ANJOS E PAGÃOS: MEMÓRIAS SOBRE OS ENTERRAMENTOS INFANTIS NO CARIRI CEARENSE

Dayana Medeiros de Mendonça¹
Cícero Joaquim dos Santos²

Este trabalho investiga a construção das memórias sobre os cemitérios pagãos na região do Cariri cearense. Chamados popularmente de cemitérios de anjinhos, em virtude dos enterramentos infantis, esses espaços de devoção religiosa surgiram nos contornos dos cruzeiros erguidos nos lugares de morte trágica. A pesquisa pretende compreender as tensões sociais desencadeadas a partir das disputas pela memória sobre a existência destes lugares, a continuidade e a ilegalidade da tradição dos enterramentos de crianças pagãs em espaços sem registro e sem controle. Ancorada nos procedimentos metodológicos da História oral, o trabalho vem realizando entrevistas com os devotos, em especial àqueles residentes nas áreas próximas destes espaços sagrados. A pesquisa faz um levantamento das localidades onde eles ainda existem, problematizando as mudanças e permanências sobre os sepultamentos infantis na região. De igual modo, analisa a relação entre as práticas religiosas e os discursos da Igreja Católica, bem como dos parâmetros judiciais sobre os sepultamentos infantis fora dos cemitérios oficiais. As entrevistas já realizadas evidenciam a forte presença desses espaços nas áreas rurais da Chapada do Araripe e também nas periferias dos espaços urbanos do Cariri. Também demonstram as tensões entre a permanência dos cemitérios pagãos nas memórias dos devotos e o desejo de manutenção destas espacialidades por um lado, e, por outro, as tentativas de destruição e silenciamento.

¹ URCA Bolsista PIBIC/URCA - dayana.medeiros@hotmail.com.

² URCA Professor - cjoaquims@yahoo.com.br.

DESEJOS DE ETERNIDADE: MEMÓRIAS SOBRE O CEMITÉRIO DO SOCORRO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE/CE

Dayana Medeiros de Mendonça¹
Cícero Joaquim dos Santos²

Este trabalho investiga a construção das memórias sobre o cemitério do Socorro na cidade de Juazeiro do Norte/CE. Sua construção remonta ao contexto da elevação da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no ano de 1908, desejo advindo de uma promessa feita por Dona Hermínia Gouveia pela saúde do Pe. Cícero. Após sua morte em 1934, este foi enterrado no interior da capela. Desde então, paulatinamente foi construído no imaginário religioso dos devotos, o desejo do descanso eterno nas proximidades do túmulo do "santo". Tendo como objetivo compreender a construção do Cemitério do Socorro como um espaço sagrado a partir das memórias dos devotos do Pe. Cícero, a pesquisa problematiza as disputas pelas memórias e as tensões sociais relacionadas à construção do espaço e da devoção religiosa construída sobre ele. De igual modo, problematiza os conflitos resultantes do desejo do enterramento no seu interior. O trabalho vem sendo desenvolvido com os procedimentos metodológicos da história oral. Nessa perspectiva, a narrativa oral assume o núcleo da investigação. Além de entrevistas, são utilizados registros paroquiais e escritos dos autores contemporâneos ao contexto estudado como é caso, respectivamente, do Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora das Dores e dos historiadores cariarienses.

¹ URCA PIBIC/URCA.- dayana.medeiros@hotmail.com.

² URCA Professor - cjoaquims@yahoo.com.br.

A JUVENTUDE TELESPECTADORA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO CINEMA NA FORMAÇÃO DE UMA CULTURA JUVENIL CRATENSE NAS DÉCADAS DE 1950 A 1970

Cicera Simone de Alencar Lima¹

O presente trabalho de pesquisa pretende abordar uma temática de grande relevância tanto no que diz respeito à produção historiográfica quanto à própria história, entendida como a “ação dos homens no tempo.” (Marc Bloch). A importância do cinema na cidade de Crato entre as décadas de 1950 a 1970 traz à tona uma discussão interessante que é o fato de a cultura da cidade está permeada pela influência das chamadas salas de projeção que tanto atuaram neste referido local. A influência deste mecanismo da mídia nos faz perceber como a juventude telespectadora de Crato, do ponto de vista histórico, se identificava com o que absorviam das telas. Insere-se ainda nessa análise a participação da Igreja Católica na sua utilização de estratégias que tinham por objetivo buscar um tipo de formação para esses jovens que procurasse atender às suas expectativas, como se pudesse “modelá-los de acordo com os padrões estabelecidos pela instituição. O que se percebe ao longo da análise da pesquisa, através da realização de entrevista com os remanescentes do referido contexto e análise do jornal “A ação”, um órgão pertencente à Diocese do Crato, bem como as leituras realizadas ao longo desta, é a presença de uma juventude que se impõe a determinadas atitudes, e que vai se definindo a partir de suas necessidades.

¹ URCA- Graduada

A "AUTENTICIDADE DO FOLCLORE" CARIRIENSE: O ICC E A (RE) INVENÇÃO DA IDENTIDADE DO CARIRI CEARENSE (1955-1980)

Assis Daniel Gomes¹
Jane Semeão²

No ano de 1953 foi fundado o Instituto Cultural do Cariri (ICC) na cidade do Crato-Ce, que tinha como principal órgão a revista *Itaytera* fundada em 1955. Publicada anualmente e classificada por seus organizadores como uma revista de "caráter cultural", *Itaytera* se firmou como um lugar privilegiado para a promoção, construção e divulgação de discursos e imagens sobre o Cariri. Nela percebemos a busca de uma (re)Invenção de uma determinada identidade caririense. Nesse sentido, detectamos nela três eixos pelos quais se deu esse processo: natureza, história e cultura (entendida por eles como folclore). Nesse trabalho pretendemos analisar o olhar desse Instituto sobre o folclore a partir da consulta à revista, para tanto levaremos em consideração: 1- as construções discursivas e ações realizadas pelos membros do ICC sobre essa manifestação cultural; 2- a importância do enfoque desse tema na revista para a (re)invenção de uma identidade caririense. No cenário nacional os membros do ICC também buscaram realizar ações para a valorização da região e do seu folclore. Para isso, além da construção de um discurso de enaltecimento dos artistas e fazeres populares do Cariri, procuraram incentivar e apoiar os grupos folclóricos em apresentações fora da região e do estado. Como exemplo da importância do lugar que o instituto assumiu nessas ações, esse órgão recebeu um convite da Comissão Nacional do Folclore para "o envio de uma banda de música de couro aos festejos comemorativos do 4º centenário de São Paulo" (Livro nº1, p. 06). Entre os intelectuais cratenses congregados no Instituto Cultural do Cariri, o historiador José Alves de Figueiredo Filho foi um de seus principais expoentes, sua produção e atuação na divulgação e defesa do folclore foi de grande destaque - podemos apontar como uma de suas ações no Instituto a criação da "Sessão de Folclore" na revista *Itaytera* em abril de 1973.

¹URCA, Bolsista PIBIC-URCA, historiaassis47@yahoo.com

²URCA, professora, janesemeao@globo.com

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA URCA

Débora Simone de Carvalho Santos¹
George Pimentel Fernandes²

Diante das exigências para exercer a docência no ensino superior, destaca-se a de titulação *stricto sensu*. Esta por sua vez é vista como imprescindível para o exercício docente. Haja vista que o professor com tal titulação desenvolve atividades não apenas de ensino, como também de pesquisa e extensão. Das fontes consultadas sobre a docência no ensino superior, observamos que as discussões apontam para os elevados níveis de titulação e que estes não necessariamente privilegiam a questão da docência. Este assunto torna-se cada vez mais interessante e necessário, tendo em vista que os saberes pedagógicos incidem diretamente na qualidade do ensino. Na URCA, há um número expressivo de mestres e doutores nas diferentes licenciaturas, sendo assim, buscamos a participação voluntária dos mesmos para o desenvolvimento desta pesquisa que objetiva elucidar a relação entre a formação docente *stricto sensu* e o ensino na graduação. Sabemos da dimensão que significa esta discussão e trazemos uma reflexão crítica através dessa amostra. Pretendemos investigar esta relação em todos os cursos de licenciatura da instituição. Iniciamos pelo Curso de Pedagogia. Seguimos para o Curso de Letras. Para obtenção dos dados, recorreremos a entrevistas, questionários estruturados e o currículo *lattes*. Através das informações obtidas, percebemos que os docentes ressaltaram um dado momento da formação como mais significativo que os demais para o exercício da docência.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP deborasimonne@gmail.com

² URCA - Professor prof.pimentel@click21.com.br

DIFERENTES LINGUAGENS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ

Paulo Wendell Alves de Oliveira¹
Josier Ferreira Silva²

A utilização de diferentes linguagens no ensino da geografia não é algo novo no campo do ensino, mais merece uma atenção especial por parte de professores, discentes e pesquisadores, pois as linguagens, a cada dia, ganham novos aparatos com o avanço da tecnologia e a modernização dos ambientes escolares/institucionais. Partindo desse pressuposto, se faz necessário que haja estudos sobre a forma pela qual são utilizadas essas linguagens (para além da linguagem verbal), buscar quais as linguagens que estão sendo trabalhadas, analisar de que forma o professor concilia ao ensino de geografia, buscar avanços na formação de um sujeito cidadão, a partir da apreensão da formação social propiciada pelo ensino da geografia e analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização dessas linguagens. A idéia de tratar essa temática surgiu a partir de conversas em sala de aula com alguns professores e alunos, debates na academia e experiências vividas nos estágios, a partir dessas conversas surgiram questionamentos, onde proponho compreender como as linguagens estão sendo utilizadas no fortalecimento do ensino de geografia. As diferentes linguagens utilizadas no ensino de geografia surgem como ferramentas didáticas, que devem servir para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, principalmente no momento atual pelo qual nossa sociedade passa, onde a cada dia, surgem novas tecnologias, que aliados a mídia, apresentam uma grande carga de informações na sociedade em geral. Nestas circunstâncias, o professor deve procurar fazer uso dessas linguagens, facilitando a relação entre os agentes envolvidos no processo de ensino escolar na sala de aula. Sendo assim, a partir de diálogos com professores e alunos e vivências em sala de aula e para além dela buscar compreender avanços proporcionados pelo uso das diferentes linguagens, bem como compreender a forma pela qual os professores chegam a essas linguagens. Com as experiências ligadas ao PIBID e a experiências de estágios pode-se dizer inicialmente que a um grande ganho quando linguagens que vão além da verbal (escrita e falada) são utilizadas no ensino de geografia, contribuindo ainda mais para uma formação cidadã dos alunos.

¹ URCA – Bolsista PIBID/CAPES - paulowendell@bol.com.br

² URCA – Professor - josiersilva@ig.com.br

URCA: A AÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE SUA CRIAÇÃO

Maria Edynara Pereira Rodrigues¹
Manuel José Pina Fernandes²

Este trabalho tem por objetivo mostrar os resultados obtidos na pesquisa de Iniciação Científica, financiada pelo PIBIC/URCA, que objetivou perceber o envolvimento social no processo de criação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Este estudo teve início em setembro de 2010 com previsão de término em dezembro de 2011. Os resultados da pesquisa foram obtidos a partir da leitura de autores consagrados no estudo da história de instituições educacionais, que nos fundamentaram na construção do referencial teórico, e da análise de fotos, reportagens de jornais e revistas, coletados durante a pesquisa de campo no Instituto Cultural do Cariri e no Departamento Histórico Padre Gomes. As análises das fontes foram realizadas seguindo os preceitos estabelecidos no método dialético em que: “os fatos não podem ser tomados fora de um contexto social, político, econômico”. Os resultados nos mostram que houve de fato uma significativa participação social no processo de criação da URCA, através da criação de associação popular, das manifestações públicas, do engajamento político e da participação nas discussões do processo que teve uma duração em torno de 20 anos até a concretização da criação da URCA.

¹ URCA – Bolsista PIBIC/URCA. edynara_rodrigues@hotmail.com

² URCA – Professor orientador do - [.profmanuelfernandes@gmail.com](mailto:profmanuelfernandes@gmail.com)

ALMA BENDITA: NARRATIVAS MEMORÁVEIS SOBRE O CULTO RELIGIOSO A CRUZ DA BAIXA EM CRATO/CE

Ana Cristina de Sales¹
Cícero Joaquim dos Santos²

Nesta pesquisa procuramos compreender a construção das memórias sobre o culto religioso a Cruz da Baixa Rasa, localizada na Floresta Nacional do Araripe (FLONA), zona rural do Município do Crato, no Sul do Ceará. A pesquisa toma como núcleo de investigação as memórias sobre a suposta morte de um vaqueiro que teria ocorrido por volta dos fins do século XIX, há dois quilômetros da maior fonte da Bacia Sedimentar do Araripe. Conforme a tradição oral dos devotos da Cruz, ele teria padecido de sede e fome, tipo de morte entendida pelos narradores como temida e dolorosa. No local do padecimento foi erguida uma cruz e desde então os devotos fazem peregrinação, considerando este um lugar sagrado. Durante a comemoração, os moradores preparam barracas com bebidas e comidas típicas para servirem aos visitantes, na ocasião também são escolhidas a Rainha da Baixada e a Rainha do Vaqueiro. Neste sentido, o sagrado e o profano se entrelaçam nas memórias dos narradores. O trabalho vem sendo desenvolvido a partir da metodologia da história oral e ancora-se nos pressupostos da história cultural. Como o tempo da memória é subjetivo e social optamos por não estabelecer uma restrição temporal, visto que o trabalho com a história oral é identificado como um documento do presente. Nos recortes da pesquisa investigaremos o processo de apropriação do culto religioso sobre a Cruz da Baixa Rasa por parte dos vaqueiros e dos demais devotos do lugar, bem como analisaremos a percepção da Igreja Católica sobre as práticas religiosas. Para obtermos os primeiros resultados confrontamos os relatos dos narradores com os documentos produzidos nos jornais, estes demonstraram o alcance da trama de sentidos que tange a temática estudada a partir dos diferentes propósitos e interesses que regem a constituição das memórias e os (re)arranjos políticos que tentam definir o que deve ser lembrado ou esquecido. Assim, evidenciamos a necessidade de estudos a respeito desta romaria centenária por ainda não ter nenhum trabalho escrito de cunho historiográfico sobre a construção de conhecimentos relacionados à transmissão oral dos sujeitos sobre os significados e as apropriações do culto à Cruz da Baixa Rasa, o que torna a pesquisa relevante para a compreensão da relação entre morte, memória e religiosidade no Cariri cearense.

¹ URCA - Graduanda – cristina_hi_storia@hotmail.com

² URCA - Professor - cjoaquim@yahoo.com.br

PSICODIAGNÓSTICO E O TESTE DAS FÁBULAS

Hannah Nassif Jaber Magalhães¹
Stefania Francielle Ferreira de Lima²
Fátima Nayara Pereira de Andrade Moraes³
Juliana Linhares Cavalcanti de Alencar⁴

Os testes psicológicos têm como objetivo colaborar no processo de avaliação. Tal atividade é instrumento do profissional de psicologia, onde há a coleta de dados e interpretação dos mesmos, auxiliando assim na prática profissional. Para que um teste possa ser executado precisa-se estar regulamentado no CFP (Conselho Federal de Psicologia), além de que o psicólogo necessita domínio no conhecimento científico, na aplicação dos testes e o consentimento do paciente. Em um processo de psicodiagnóstico os testes projetivos são utilizados com intuito de recolher aspectos da subjetividade através da fala, desenhos, entre outros. O teste das fábulas é caracterizado como historietas incompletas e tem função investigar conflitos inconscientes numa avaliação psicológica. As historietas oferecem uma situação problema e a partir da singularidade de cada sujeito encontra uma solução elaborada pela cognição. Com o objetivo de revisar bibliográfica tem objetivo de conhecer o teste das fábulas e suas técnicas de aplicação, mesmo que ele esteja desfavorável no CFP. Primeiramente foram discutidos e estudados assuntos sobre testes projetivos e o teste das fábulas e após foi descrito a utilização, manejo e apuração do mesmo. A partir do objetivo de investigar os conflitos inconscientes numa avaliação psicológica, o teste fábulas ressalta a importância de aspectos pessoais intrapsíquicos de cada estágio da vida, assim como, a sua singularidade enquanto sujeito. Com a aplicação do teste pode-se perceber aspectos abordando questões de rejeição, abandono, negação e repressão. Sendo necessário para a aplicação, analisar o sujeito holisticamente e perceber que existem vários significados para um significante, daí a importância de considerar o contexto que o sujeito está inserido.

¹ UFC Discente. hannah_nassif@hotmail.com

² Faculdade Leão Sampaio Discente. Stefaniafrancielle@hotmail.com

³ Faculdade Leão Sampaio. Discente Nayara_1000@live.com

⁴ Faculdade Leão Sampaio. Professora. julianaalencarpsi@hotmail.com

A OBSERVAÇÃO DO ENCADEAMENTO DE RESPOSTAS DE UM RATO ALBINO NO LABIRINTO

Hannah Nassif Jaber Magalhães¹
Fátima Nayara Pereira de Andrade Moraes²
Elayne Esmeraldo Nogueira³

De acordo com o Behaviorismo, todo comportamento é baseado num esquema de aprendizagem que deve ser feita por meio do processo da modelagem, caracterizada como um conjunto de procedimentos de reforçamento de aproximações sucessivas de um comportamento desejado. O objetivo foi verificar a habilidade do Sujeito Experimental (SE) passando pelo circuito quando apresentado o reforço logo após a sua resposta. Foi utilizado um rato experimentalmente ingênuo, macho, com três meses de idade no início do experimento, albino da linhagem Wistar. O animal pesava aproximadamente 184 gramas e era proveniente do biotério da Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio. As sessões de encadeamento de respostas foram realizadas em um labirinto medindo 21,0X67,0 cm (altura e comprimento). O experimento foi dividido em três condições: nível operante, modelagem e reforçamento contínuo. Os resultados obtidos na condição nível operante indicaram que no início do experimento o SE apresentou o comportamento esperado em relação ao ambiente. Essa condição teve como objetivo verificar o comportamento do SE antes de ser exposta a Variável Independente (VI). Na segunda condição toda vez que o SE emitia comportamentos próximos ao experimento desejado os comportamentos anteriores eram extintos, sendo este denominado modelagem e na última condição houve reforçamento imediato de toda resposta havendo um fortalecimento do comportamento em processo de aprendizagem. Após os experimentos realizados, o SE levou cinco segundos para atravessar o labirinto e no início do experimento ele levava de 6 a 10 segundos para percorrer o caminho do mesmo. Foi observado que os comportamentos do SE antes da intervenção da VI foram aversivos e após a VI houve um aumento na frequência do comportamento alvo e diminuição da frequência de outros comportamentos.

¹ Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio. Discente do sexto período do curso de Psicologia. Pesquisadora da UFC. hannah_nassif@hotmail.com.

² Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio. Discente do sexto período do curso de Psicologia. Nayara_1000@live.com.

³ Fateci. Professora. laynesmerado@gmail.com.

DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS NA DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO DO BAIRRO SEMINÁRIO NO ENTORNO DO POSTO DE SAÚDE FÁBIO PINHEIRO ESMERALDO: DENGUE, HIPERTENSÃO E DIABETES

Nathanael Ferreira Pereira¹
Hykaro de Sousa Brígido²

O presente trabalho tem como objetivo principal elencar os casos de doenças como, a dengue, a hipertensão e a diabete, relacionando-os com o espaço ao entorno do posto de saúde Fábio Pinheiro Esmeraldo-Crato-CE. Para realização da pesquisa será feito um análise bibliográfica, onde será abordado conceitos referentes ao tema e em seguida será feito um trabalho a campo para uma melhor análise do espaço. A pesquisa por sua vez está em andamento, mas é possível observar que o espaço contribui diretamente para o surgimento das doenças no local. É preciso desenvolver meios para combater essas doenças, porém o necessário em uma transformação no espaço, já que o mesmo está diretamente ligado com as doenças que afligem a sociedade.

¹ URCA Graduando - nathanael_fp@yahoo.com.br

² URCA Graduando - hykarobrigido@bol.com.br

UM OLHAR CRÍTICO SOBRE O BAIRRO BOA VISTA NA CIDADE DE FARIAS BRITO- CE, VISANDO A INSERÇÃO DAS ESCOLAS DA CIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA RELATIVA AOS SEUS PROBLEMAS

Hetchele Santos Mota¹
Antonia Géssica Oliveira de Souza²
Josier Ferreira da Silva³

O presente trabalho visa abordar os potenciais de risco encontrados no bairro Boa Vista na cidade de Farias Brito - CE, ciente da necessidade de uma maior divulgação dos mesmos juntamente as escolas da cidade para uma maior conscientização da população local. Dentre os vários potenciais de risco encontrados destaca-se: ruas sem pavimentação, falta de esgotamento sanitário e poluição das águas do açude público. O presente tema foi escolhido pelo fato de estes serem mais presentes e, no entanto, fora da percepção por parte da comunidade, das implicações para o meio ambiente e a saúde pública. Para tal, utilizamos de uma metodologia exploratória descritiva com abordagem qualitativa. O mais grave potencial de risco encontrado é a proximidade de um açude de uma escola pública no bairro, que compromete a segurança dos alunos, passível de ocorrência como afogamentos, e doenças que podem ser causadas por doenças de veiculação hídrica. Por meio deste, espera – se que haja a promoção da reflexão junto as escolas da cidade, relacionada em existência dos problemas sócio-ambientais, visando a melhoria de condições de vida dos moradores do Bairro em questão, havendo assim, uma maior interação das escolas da cidade com os problemas e a sociedade local.

¹ URCA – Bolsista PIBID - hetchele.santos@hotmail.com

² URCA - Aluna - gessica.oliveiras@hotmail.com

³ URCA – Professor - josiervalva@ig.com.br

JUVENTUDE PERIGOSA? COMO É VISTA A RELAÇÃO ENTRE JOVENS, O CONSUMO DE DROGAS E AS PRÁTICAS VIOLENTAS

Hanna Brito Holanda Soares¹
Antonio dos Santos Pinheiro²
Wendell de Freitas Barbosa³
Dennys Helber da Silva Souza⁴

O aumento do homicídio na região do Cariri pode estar relacionado ao tráfico e endividamentos de drogas ilícitas? Através de reportagens de jornais impressos como Diário do Nordeste, Jornal do Cariri e Jornal o Povo vemos casos de jovens envolvidos com drogas, sejam traficantes ou consumidores, muitos pagando por esse envolvimento com a vida. O objetivo deste trabalho que se encontra em fase inicial é problematizar as possíveis causas de envolvimento de jovens com drogas ilícitas, seja no mercado ou no consumo de drogas, o papel das políticas públicas, como a mídia tem reproduzido casos envolvendo jovens e o consumo de drogas ilícitas a práticas violentas, saber, através dessas reportagens se o envolvimento com drogas vem causando o aumento de mortes entre jovens ou facilitando para que esses pratiquem violências.

¹ URCA - Bolsista CNPQ hannabhs@hotmail.com

² URCA - Orientador Bolsista BPI-FUNCAP antoniopinheiro923@hotmail

³ URCA - Bolsista BPI-FUNCAP wendellgun@hotmail.com

⁴ URCA - Bolsista BPI-FUNCAP dennyselber@hotmail.com

A LUTA PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO E A EXPRESSÃO DO MOVIMENTO FEMINISTA DA DÉCADA DE 1970 EM DEFESA DA DESISTRUMENTALIZAÇÃO DO CORPO DA MULHER

Havana Maria Ribeiro Alves¹
Hellen Bruna Pereira de Freitas²

Para tentar compreender a relação entre aborto e Estado laico, se faz necessário visualizar a problemática para além de um cunho naturalista abarcando os aspectos ideo-políticos, econômicos, jurídicos e culturais. Historicamente construíram-se estereótipos com relação à prática abortiva, justificando tais discursos predominantemente negativos e sustentados principalmente pela dominação patriarcal, isto é, acaba por desconsiderar o processo de lutas reivindicatórias em prol do aborto por parte do Movimento Feminista. É de grande relevância e fácil visibilidade na cena contemporânea que as políticas sociais (precarizadas, flexibilizadas e seletivas) tendem a incentivar e fortalecer a valorização desses discursos, que por sua vez, desdobram-se da esfera privada até os espaços públicos. Vivenciamos os processos de mercantilização e reificação do corpo da mulher, bem como a ratificação do papel da mulher enquanto mera reprodutora. Num âmbito geral, nosso trabalho objetiva analisar a descriminalização do aborto com base nos Movimentos Feministas e na concepção de Estado Laico, abordando também o posicionamento conservador da Igreja Católica sobre o aborto e a reafirmação de formas de discriminação social. É necessário compreender como se dá o debate acerca da temática do aborto num país regido, majoritariamente, pelos princípios da ortodoxia católica. Homens, Estado e Igreja buscam violar o poder de autonomia da mulher perante seu corpo culpabilizando-a, sobretudo pela prática abortiva. O Estado, nessa perspectiva, não se porta como laico já que recebe influência dos setores religiosos na formulação e implementação de leis e, sobretudo, políticas públicas. Por outra parte, a Igreja Católica defende a maternidade como um dom divino para a mulher, e por conseguinte, sua transgressão é considerada pecado. A questão das relações de gênero, o direito da mulher de decidir acerca do seu corpo - incluindo a prática abortiva ou não - se configura como uma das expressões da “Questão Social”, e portanto, se torna objeto de estudo do Serviço Social na cena contemporânea. A pesquisa consiste em um levantamento bibliográfico baseados em alguns autores como: Margareth Rago, Lucila Scavone, Daniele de Jesus Oliveira, Michèle Ferrand, dentre outros.

¹ URCA – Estudante - havana.ribeiro@yahoo.com.br

² FALS – Estudante - hellenbrunapereira@hotmail.com

VENDEDORES DE PASSADOS, FAZEDORES DE HISTÓRIA: HISTÓRIA, LITERATURA E PÓS-COLONIALISMO NA OBRA DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA.

Antonia da Silva Militão¹
Sônia Maria de Meneses Silva²

Esta pesquisa propõe uma discussão sobre a relação entre história e literatura na produção de sentidos históricos no tempo presente. Partindo da obra de José Eduardo Agualusa, problematizaremos a questão da escrita da história na contemporaneidade e o desejo excessivo de atribuir um significado histórico a todos os eventos cotidianos, o que realiza uma certa monumentalização do presente. Tendo em vista que no Séc. XX o homem passou a necessitar tal atribuição de significados históricos na constituição da memória, o que representou uma mudança nas relações sociais dos indivíduos. Buscamos assim perceber elementos de compreensão desse momento questionando como a literatura pode servir para estimular a reflexão de conteúdos e conceitos de caráter histórico em nossos dias. Além de problematizar a temática do pós-colonialismo contemporâneo investigaremos como a literatura pode responder e propor elementos para formulações de memória, esquecimento, identidade de reconhecimento sobre o passado. Esta pesquisa encontra-se em fase inicial acabando de ser contemplada pelo CNPq não vislumbrando ainda os resultados e conclusão.

¹ URCA - Bolsista PIBIC gehistoria12@hotmail.com

² URCA - Professora sonia.meneses@gmail.com

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: ÉTICA E OS PCN'S

Amâncio Leandro Corrêa Pimentel¹
Maria Dulcinea da Silva Loureiro²

Este trabalho é resultado de uma pesquisa que foi desenvolvida a partir de leituras sobre ética, incluindo o Tema Transversal Ética dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), observações em duas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e entrevistas com as professoras destas turmas. Que teve por objetivos: (i) perceber a abordagem que o Tema Transversal faz do assunto Ética, (ii) analisar o Tema Transversal de Ética à luz de outros pensadores que tratam da temática e (iii) perceber como as professoras apreendem o assunto. Os PCNS (1997) que tem por eixo central a cidadania abordam o assunto: *ética* fazendo uma divisão em quatro subtemas. *Respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade* e os tratam como um agregado de normas e conteúdos a serem ensinados de modo semelhante às outras disciplinas operando assim uma redução simplista de uma temática tão complexa. As professoras apesar de considerarem importante o trabalho com ética na escola não demonstraram conhecimento do teor do documento. Quando questionadas sobre como compreendiam ética e moral, uma disse que entendia como um conjunto de comportamentos exemplares a serem imitados e a outra como disciplina e regras. Percebemos, pelas observações, certa dificuldade de percepção por parte das professoras quando situações de conflitos éticos surgem na sala, assim como vimos que questões sobre a autonomia e expressividade do sujeito não são trabalhadas. Ambas defendem que o aprendizado moral se inicia em casa, na família. Quanto ao diálogo e a relação professor/aluno percebemos que, conquanto haja interesse por parte das professoras pelo bem estar dos alunos, ambas desenvolvem com estes mais um diálogo técnico e monólogo do que um diálogo autêntico. Todavia, Waskman (2002) defende que qualquer trabalho que se desenvolva sobre ética deve se pautar na intervenção do processo de construção e realização do sujeito, contribuindo com esse pensamento Buber (2001) diz que a realização do EU se dá no encontro deste com o Tu e Freire (1980, 2000) defende o diálogo como ponto de encontro dos homens para serem mais, ou seja, a realização de sua vocação. Estas reflexões contrastam, tanto com a forma como as professoras apreendem ética, como com a abordagem que os PCNS fazem do assunto. Diante de tudo o que vivenciamos durante a pesquisa, percebemos que uma reflexão sobre ética, da forma como abordamos neste trabalho, não tem sido realizada nem na escola, nem nas propostas dos PCNS. Assuntos como construção e achado de si e do outro, diálogo, autonomia, expressividade, criatividade, encontro humano e relação de reciprocidade são pouco trabalhados. E por fim percebemos, tanto pelas entrevistas como pelas observações, o quanto as professoras se mostram, despreparadas para lidarem com conflitos éticos em sala. Acreditamos que uma busca por parte do núcleo gestor e corpo docente da escola sobre a temática poderia ser enriquecedora.

¹ URCA – Bolsista FUNCAP pimentelalc@gmail.com

² URCA – Professora orientadora mdslou@uol.com.br

A DIMENSÃO LÚDICA DAS ROMARIAS EM JUAZEIRO DO NORTE

Ana Carolina Silva Torres¹
Maria Paula Jacinto Cordeiro²

As romarias são expressões do catolicismo popular em todo o mundo. Historicamente constituídas a partir de demandas religiosas, em Juazeiro do Norte, o deslocamento de romeiros se dá motivado pela busca do sagrado, mas não só. Atualmente, as romarias têm sofrido influência de atualizações proporcionadas pela modernidade. Com o alargamento da dimensão do lúdico nesse evento, sob a influência de vários agentes, as romarias também coadunam demandas de lazer. Esse estudo busca apreender essa configuração das romarias, na qual demandas religiosas e lúdicas parecem caminhar paralelamente. Assim, buscou-se problematizar a relação entre sagrado e profano, nos espaços de romarias, buscando compreender essas dimensões não como dicotomias, mas como uma complexidade de intermediações e influências recíprocas que terminam por oferecer uma densidade de sentidos que tanto sobrepõem essas dimensões, como as confundem.

¹ URCA - Bolsista CNPq / URCA; carolinatorres.cs@hotmail.com

² URCA – Orientadora da pesquisa; paulacordeiro.urca@gmail.com

RECONSTRUINDO AS MEMÓRIAS: A EXPERIÊNCIA EDUCATIVA DA CASA DA MEMÓRIA DE PORTEIRAS (2004-2011)

Séphora Lorena Dias Tavares¹
Cícero Joaquim dos Santos²

Este trabalho investiga a experiência educativa da Casa da Memória de Porteiras, no período que circunscreve os anos de 2004 a 2011. Esta Instituição está localizada na cidade de Porteiras, no Cariri cearense. Ela foi fundada aos 21 de setembro de 2007, através da mobilização popular provocada pelos jovens do Grupo Retratores da Memória de Porteiras (REMOP). Tendo como objetivo realizar o registro das memórias sobre a experiência educativa da Casa da Memória de Porteiras, a pesquisa vem sendo desenvolvida a partir da metodologia da história oral e toma como núcleo da investigação as narrativas orais dos estudantes e dos professores de Porteiras sobre a cultura material e os bens culturais de Porteiras refletidos no acervo museológico do referido Museu. Também utiliza os registros institucionais da Associação REMOP, criada no ano de 2010. A Casa da Memória de Porteiras vem promovendo ações visando à identificação, o reconhecimento, à valorização e à preservação das múltiplas memórias dos porteirenses, como é o caso do Seminário ESPACULT (Espaço Aberto à Cultura). Além deste, foram promovidos debates e oficinas nos espaços escolares e não escolares do município, bem como pesquisas históricas, produção de documentários, elaboração de jogos pedagógicos e de um acervo fotográfico sobre os lugares da memória de Porteiras. As ações promovidas pela Casa da Memória de Porteiras vêm contribuindo para a valorização do patrimônio cultural local e para o reconhecimento da memória social como um bem que a todos pertencem.

¹ URCA Bolsista de Extensão - sephoralorena@hotmail.com.

²URCA Professor - cjoaquims@yahoo.com.br.

A CIRCULAÇÃO DE FIÉIS NO MEIO NEOPENTECOSTAL NA TERRA DO PADRE CÍCERO: UM ESTUDO SOBRE O TRÂNSITO RELIGIOSO NO CENÁRIO MARCADO PELO CATOLICISMO

Itamara Freires de Meneses¹
Renata Marinho Paz²

O cenário religioso brasileiro tem apresentado, nas últimas três décadas, um quadro marcado pela trajetória declinante do catolicismo, acompanhado da expansão evangélica, sobretudo neopentecostal. Apesar da hegemonia católica, Juazeiro do Norte não foge à regra. Assim, este trabalho visa analisar a dinâmica religiosa em Juazeiro, focalizando o trânsito religioso dos fiéis entre as igrejas neopentecostais. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas inicialmente análises bibliográficas, que nos situaram sobre a realidade religiosa brasileira contemporânea e nos ajudaram a pensar na construção do objeto de estudo; foi realizada também a instrumentalização básica em técnicas de pesquisa. A seguir, foram realizadas visitas às igrejas neopentecostais em Juazeiro do Norte, com observações aos cultos e estabelecimento de contatos com lideranças religiosas e leigos, para a realização de entrevistas semi-estruturadas e histórias de vida com estes. Até este momento visitadas e observadas cinco igrejas neopentecostais em Juazeiro do Norte: Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Mundial do Poder de Deus, Igreja Nova vida, Igreja apostólica Ebenezer. Foram aplicados questionários visando obter o perfil sócio-econômico dos fiéis e realizadas doze entrevistas com fiéis e lideranças. Dessa forma, com a realização de entrevistas semi-estruturadas com pessoas que estão transitando por este campo, percebe-se a circulação dos fiéis na busca incessante por um sentido em suas vidas, além da obtenção de bens e serviços religiosos, como a cura espiritual e material. Assim sendo, o mais observado é o fato dessas pessoas estarem em uma busca incessante por algo que lhe proporcione um sentimento de pertença, pois muitos dos fiéis que aderem a esses sistemas de crenças são provenientes do catolicismo, visto por eles como uma religião de tradição que não produz esse senso de pertencimento.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP itamarafreires@hotmail.com

² URCA - Professora marinhopaz@gmail.com

QUANDO A “VIDA PRESENTE” CHEGA AO FIM: UM ESTUDO SOBRE RITOS FÚNEBRES NO CRATO A PARTIR DE REGISTROS PAROQUIAIS E CARTORIAIS DE MEADOS DO SÉCULO XIX.

Leônilda Fernandes da França¹
Jucieldo Ferreira Alexandre²

O presente trabalho, vinculado ao programa de iniciação científica (PIBIC), objetiva analisar como a morte era imaginada e vivenciada pela população cratense do século XIX, tendo em vista as mudanças ocorridas pelo fim dos enterros na Matriz do Crato e a construção do Cemitério Público no ano de 1853. Para compreender o sentido dos ritos fúnebres são analisados os documentos paroquiais (registros de óbitos) e cartoriais (testamentos e inventários) que proporcionam discutir quais os elementos ritualizados durante os sepultamentos dos indivíduos e destacar o sentido das inumações dentro da Igreja Matriz. Assim, no obituário é possível perceber quais eram as vestes mortuárias, os locais de sepultamento, as causas dos falecimentos, se recebeu os sacramentos fúnebres, o sexo, a cor, a condição (escravo, liberto, etc), e a faixa etária dos falecidos no Crato oitocentista. Já nos testamentos e inventários verifica-se as disposições legais e religiosas a serem feitas após a morte do indivíduo. Nesse sentido, esses documentos informam sobre os gastos fúnebres, tais como o valor gasto com missas, esmola pia, encomendação do corpo, etc. A crença cristã na vida após a morte faz com que “o morrer” seja visto como um momento de passagem para o outro mundo, e dele é definido o destino da alma: caso ocorra uma transição mal feita, a alma ficará penando entre o céu e a terra. Por isso, os momentos que precedem e seguem a morte são marcados por práticas simbólicas para se garantir o “bem morrer” que, no século XIX, era definido também pelo local da sepultura, que, até então, eram dentro das igrejas. Entretanto, com o advento das teses higienistas dos médicos contra os miasmas, em meados do século do XIX, os sepultamentos dentro das igrejas foram proibidos, ocasionando mudanças nos ritos de sepultamento e também na forma de vivenciar a morte tanto pelos vivos como por aquele que está vivendo os seus últimos momentos terrenos. A transferência dos sepultamentos da igreja para o cemitério foi um fator decisivo para um processo de transformação das atitudes e visões sobre a morte. Nesse sentido, cabe discutir sobre como essa transferência alterou de modo significativo, no decorrer do século XIX, a maneira de enxergar, de sepultar, e de vivenciar a morte.

¹ URCA - Bolsista PIBIC leo.franca.2010@hotmail.com

² URCA - Professor jucieldoalexandre@gmail.com

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS INSTITUIÇÕES PROFISSIONALIZANTES DO BRASIL

Vladiana Meneses de Brito Feitosa¹
Zuleide Fernandes de Queiroz²

Durante nossos estudos no Grupo de Estudo em História da Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA, situada no sul do Ceará, nos deparamos com a falta de estudos sistematizados sobre a história da educação e da política educacional no Ceará. Tivemos a necessidade de fazer um estudo acerca da política educacional do Ceará, mais especificadamente sobre a política educacional da Região do Cariri Cearense, acompanhando, a partir da década de 1990, a política de educação tecnológica proposto pelo governo federal. O objetivo da pesquisa é analisar a política educacional para a formação de professores no Instituto Federal de Educação Tecnológica do Ceará – IFCE. A pesquisa está se dando em dois momentos, o primeiro com o levantamento das fontes e estudos já publicadas a respeito da temática, priorizando o estudo de Queiroz (2008), Pimenta (2005) e Loiola (2011), como também do estudo da nova ordem legal (LDB, Diretrizes, 9394/94) criada para o funcionamento do IFET/CE, no segundo momento acompanhamento e análise das atividades acadêmicas dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Matemática, a partir de entrevistas com professores, diretoria e alunos. Nesse momento da pesquisa encontramos: - a instituição de escolas tecnológicas que, a partir da aprovação da Lei Nº 11.892, de 29/12/2008 passam a ter como novos objetivos para atuação, qual seja, "cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. A instituição a partir desta consolida sua atuação na formação de professores, no qual nos Institutos Federais do Ceará, constam os cursos de licenciatura em: Física, Química, Biologia, Matemática, Artes Visuais, Teatro e Educação Física, contudo o nosso foco de estudo consta dos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Matemática. De acordo com Loiola (2010) esse trabalho tem o propósito maior dessa avaliação em razão de que o ensino tecnológico deve ser pautado na qualidade e no compromisso de formar e de colocar no mercado de trabalho pessoas competentes e conscientes da responsabilidade em desenvolver e de promover o desenvolvimento sócio-econômico da região do Cariri.

¹ URCA – Bolsista FUNCAP, vladiana.feitosa@hotmail.com

² URCA- Professora – CNPQ/FUNCAP, zfqueiroz@yahoo.com.br

DA TEORIA À PRÁTICA: UMA ANÁLISE ACERCA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Vladiana Meneses de Brito Feitosa¹
Eliacy dos Santos Saboya Nobre²

No decorrer da disciplina de Didática da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, realizamos uma pesquisa de campo com o objetivo de compreendermos como está ocorrendo o ensino da Língua Portuguesa nas escolas públicas da nossa região. A primeira etapa da nossa pesquisa se deu com o levantamento bibliográfico a respeito do ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, priorizando os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, em seguida fomos a campo, mais especificamente, numa escola pública municipal da cidade de Crato. A pesquisa de campo tinha quatro grandes objetivos, a saber: (i) conhecer a história da instituição a ser pesquisada, (ii) observar 8h/a de Língua Portuguesa, buscando observar a prática do professor, a metodologia utilizada e a participação dos alunos, (iii) analisar o livro didático de português, se ele estava ou não de acordo com os objetivos propostos nos PCNs, (iv) entrevistar a professora e uma aluna da turma observada. Destarte, nosso objetivo é socializar as reflexões realizadas através dessa rica experiência formativa. A escola pesquisada foi fundada em 1990, atende a alunos de bairros pobres da cidade e a sala de aula que fizemos observação está passando por um período de “reforço escolar”, pois a diferença de idade entre os alunos, que varia de 8 a 13 anos, dificulta muito o processo de ensino- aprendizagem. A professora nos demonstrou gostar de ensinar português ao valorizar os diversos conteúdos, utilizando diversos gêneros textuais, bem como a interdisciplinaridade em suas aulas, afirmando assim a importância que a linguagem e o domínio da língua oral e escrita têm na vida dos alunos, além de trabalhar de acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica. A professora busca de diversas formas envolver seus alunos para suprir as carências do livro didático, já que o mesmo possui algumas características que não vão de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, com isso pudemos perceber a participação e envolvimento dos alunos nas aulas. No depoimento da aluna, notamos o amor dela pelos estudos e a valorização da leitura e da escrita. Foi extremamente produtivo termos participado da observação de uma sala bastante variada na questão de idade, de desenvolvimento dos alunos, pois nos deparamos com uma professora que, dentro das possibilidades, consegue ultrapassar essas dificuldades procurando trabalhar a língua portuguesa de acordo com os seus dialetos, com a interdisciplinaridade, com os gêneros textuais e, principalmente, demonstrando compromisso com o aprendizado dos seus alunos, para que eles possam construir o conhecimento partindo do seu contexto social.

¹ URCA – Bolsista FUNCAP - vladiana.feitosa@hotmail.com

² URCA – Professora - professoraeliacy@yahoo.com.br

O BRINCAR PARA CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM MEIO DE LIDAR COM A DOENÇA CRÔNICA

Julianne Barros Sousa Silva¹
Ramille Duarte da Silva²

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o brincar no apoio psicológico para crianças hospitalizadas com doença crônica, a partir de uma revisão de literatura em trabalhos que versem sobre o tema em questão. Um breve levantamento bibliográfico foi realizado, visando compreender que conseqüências à doença crônica e a conseqüente hospitalização precoce trazem para a vida da criança. A partir deste entendimento, refletiu-se como o uso de técnicas lúdicas pelo psicólogo pode ajudar essas crianças a lidar com a doença, e a ressignificar o adoecer para que vivam esse período de uma forma menos sofrida. Diante do exposto, é relevante entender como a doença crônica e a conseqüente hospitalização afetam a vida da criança. Baseado nisso, o brincar vem como uma técnica do psicólogo para ajudar a criança a lidar com a doença crônica, uma vez que, a brincadeira pode auxiliar esses pacientes a enfrentar as dificuldades da hospitalização do adoecer. Buscou-se com o presente trabalho mostrar a importância do apoio psicológico para criança hospitalizada e como os recursos lúdicos podem auxiliar essa prática. Uma vez que, essa a atuação do psicólogo pode possibilitar a criança entender o meio que a cerca e o que acontece com ela, permitindo a reorganização psíquica e o enfrentamento da doença e do sofrimento causado por esta.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. juliannead@hotmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. ramilleduarte@hotmail.com

AGRESSIVIDADE NOS JOVENS EMBASADA NO TEXTO “MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO”, DE SIGMUND FREUD EM CONTRAPOSIÇÃO COM OUTRAS TEORIAS PSICOLÓGICAS

Julianne Barros S. Silva¹
Caroline Barros Lima²
Kadidja Luciana T. Augusto³

O presente artigo propõe uma reflexão referente à agressividade, fato social que atualmente tem sido evidenciado entre os jovens no Brasil. Uma vez que este pode fornecer dados importantes para a compreensão acerca dos comportamentos violentos comumente encontrados na sociedade. Para isso, o trabalho se desenvolve na apresentação de diferentes idéias sobre as noções de agressividade e violência. Salientando ser esse um dos temas mais estudado e debatido, o presente estudo aponta para a natureza múltipla do fenômeno. Destacando também a tentativa de controle e a regulação da agressividade pela sociedade, pois para se viver em civilização é necessária certa restrição da liberdade. O objetivo deste trabalho consiste em discutir a problemática abordando algumas teorias psicológicas, ressaltando as contribuições de Freud. A pesquisa consiste em uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratório, realizada a partir de estudos na área de psicanálise e psicologia social. As conclusões apontam que, mesmo através da discussão entre diferentes vertentes da psicologia não é possível estabelecer uma causa específica para agressividade humana, pois esta se faz com uma interação entre os fatores biológicos e sociais.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. juliannead@hotmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. kerolbl@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. Kadidja_lu@hotmail.com

FACULDADE DE FILOSOFIA DO CRATO: UM ENCONTRO COM RAÍZES HISTÓRICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO CARIRI CEARENSE

Janaina Juca Ferreira¹
Zuleide Fernandes de Queiroz²

O estudo constitui pesquisa sobre o Curso de Pedagogia da antiga Faculdade de Filosofia do Crato, instituído em 1960 no interior do cariri cearense. Procuramos estabelecer uma relação dialética entre a história e a memória, a partir do contato com experiências pretéritas do curso de Pedagogia. Desse modo, o estudo buscou descrever a trajetória profissional, as motivações e concepções dos sujeitos investigados acerca do Curso de Pedagogia em seus primórdios, bem como refletir sobre as práticas docentes desenvolvidas no mesmo. Os dados foram coletados através da História Oral, tendo a entrevista temática como procedimento central. Gadotti (2004), Holanda e Meihy (2007), além de Souza e Fornari (2008) são tomados como principais referências, alicerçando as discussões sobre memória e história de vida. No decorrer da pesquisa entrevistamos cinco dos sete ex-alunos e como verdadeiros documentos vivos, elas, através da memória teceram os fios de sua história. Esse tipo de relato é uma riqueza que muitas vezes não chegam aos textos escritos, sendo então possível complementar ou revisar elementos elaborados pela ciência histórica. Por tanto se compreende neste trabalho a relevância da história de vida de um indivíduo na construção dos saberes, e a importância desse quesito quanto à formação de profissionais da educação. Esperamos assim contribuir com os estudos relativos à história e memória da educação no cariri cearense, através do contato com algumas experiências iniciais vividas na Faculdade de Filosofia do Crato, sobretudo aquelas relativas à formação em Pedagogia.

¹ Graduanda em Pedagogia pela URCA-Universidade Regional do Cariri. Bolsista de I.C. PIBIC-URCA.

² Professor Doutor do Departamento de Educação da URCA-Universidade Regional do Cariri.

A VIOLÊNCIA DENUNCIADA: DENUNCIANTES E ACUSADOS NA DDM-CRATO-CE

Maria Jadiele de Sousa¹
Iara Maria de Araújo²

O objetivo da comunicação é apresentar dados de estudo sobre a violência contra a mulher na cidade de Crato-CE, abordando as características dessa forma de violência, o perfil das denunciantes e dos acusados, os tipos de queixas e o contexto no qual a violência se expressa. Essa temática adquiriu visibilidade, desde a década de 1980 no Brasil, por meio dos estudos teóricos e das mobilizações e denúncias por parte do movimento feminista que exigia intervenções sociais, psicológicas e jurídicas direcionadas às mulheres em situação de violência. Dentre os serviços criados, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, são tidas como uma das principais políticas públicas destinadas ao público feminino. O estudo inicialmente partiu de estudos teóricos para a compreensão dos matizes conceituais da temática e em seguida foi realizado levantamento de dados nos boletins de ocorrências e inquéritos na Delegacia de Defesa da Mulher de Crato-CE instalada na cidade desde meados de 2002. De acordo com os dados coletados pôde-se detectar que ciúmes, alcoolismo, seguranças e cerceamento da liberdade são alguns dos fatores precipitantes que acabam culminando com a violência. De acordo com os dados instaurados nos inquéritos de 2003 a 2009 pudemos traçar o perfil das denunciantes e acusados. Os dados contemplam: idade, escolaridade, estado civil e ocupação. Em relação às denunciantes observa-se maior incidência nas faixas etárias entre 20 e 39 anos. Quanto ao estado civil 68% são solteiras e 42.6% apresentam escolaridade abaixo do ensino médio incompleto, com ocupação predominante entre, do lar e atividades domésticas com 39%. Em relação aos acusados a faixa etária predominante encontra-se entre 20 a 39 anos, 61% são solteiros e 48% apresentam escolaridade abaixo do ensino médio incompleto. As ocupações mais citadas foram trabalhadores rurais, 12.9% seguidos de trabalhadores da construção civil 13.2% e comércio 11.9%. Após mais de duas décadas de existência, as delegacias de atendimento às mulheres, representam significativa contribuição na visibilidade da violência a que estão submetidas às mulheres, principalmente a violência doméstica, bem como, um espaço para denúncias e amparo jurídico para questões que estavam restritas ao espaço privado.

¹ URCA – Bolsista da FUNCAP jadielesousa@gmail.com

² URCA – Professora Orientadora iara.mar@terra.com.br

A FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO NOS MUNICÍPIOS DE CRATO E JUAZEIRO DO NORTE

Maria Elyara Lima de Oliveira¹
Maria Dulcinea da Silva Loureiro²

Uma das questões que se põe no campo da filosofia se dá acerca de sua possibilidade de ensino “é possível ensinar filosofia?” esta reflexão remonta a Kant e Hegel quando discutem se é possível ensinar Filosofia ou a filosofar. Quando se pensa esta questão em nosso contexto escolar brasileiro, esta se coloca ainda mais problemática, isso porque a filosofia enquanto disciplina ao longo de seu desenvolvimento histórico na educação brasileira, passou por muitos momentos conflitantes, sendo retirada e reiterada no currículo educacional muitas vezes, ou seja, sua existência sempre foi ambígua, algumas vezes festejada e, em outros, considerada inútil e descartável. Hoje apesar de sua obrigatoriedade no ensino médio ainda enfrenta muitos problemas, tanto de ordem interna, relacionados ao próprio sentido do seu ensino, quanto de ordem externa, com relação aos aspectos pedagógicos. A partir destes questionamentos é que nos propomos a desenvolver esta pesquisa, no sentido de perceber como a filosofia está sendo implantada nas escolas de ensino médio dos municípios de Crato-CE e Juazeiro do Norte-CE, tentando focalizar principalmente aspectos pedagógicos como: carga horária, período, formação dos professores, metodologias de ensino, currículo e avaliação. A pesquisa se desenvolverá dentro da abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, com visita aos CREDES para levantamento das escolas e professores que lecionam a disciplina, visita as escolas e conversa com os professores para levantamento do material didático e plano de curso. Os instrumentos utilizados até o presente momento foram leituras e fichamentos de textos. Diante da leitura acerca do ensino de filosofia, podemos perceber o quão complexa se constitui essa discussão, isso porque pensar o ensino de filosofia hoje exige que se reflita sobre todo o percurso do ensino desta disciplina no Brasil, pois só assim podemos perceber como se constitui este ensino hoje, apontando as problemáticas e perspectivas do ensino da Filosofia para a formação dos jovens.

¹ URCA – Bolsista CNPq elyara02@hotmail.com

²URCA – Professora mdslou@uol.com.br

EDUCAÇÃO MORAL: PCNS E O ENSINO DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Elyara Lima de Oliveira¹
Maria Dulcinea da Silva Loureiro²

Com relação à questão “é possível uma educação moral?” os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), especificamente o dos Temas Transversais – Ética, vem defender que é necessário se desenvolver um trabalho voltado aos aspectos éticos na escola, trabalhando estes transversalmente no currículo, tendo como eixo a formação cidadã e crítica dos alunos. Esta proposta se põe permeada por várias concepções de moral, dentre estas as principais são as concepções de Durkheim e Kohlberg. Durkheim defende uma moral mais normativa e vê a instituição escolar como tendo uma função primordial nesta formação moral. A concepção de Kohlberg ao defender que não nascemos sujeitos morais, defende a intervenção via processos educativos para o desenvolvimento do julgamento moral no indivíduo a partir de princípios éticos universais. A pesquisa teve como objetivo perceber como a proposta de educação moral posta nos PCNs foi compreendida pelos professores e se está sendo implementada nas escolas. Para atender a tais objetivos, nos utilizamos da abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola de ensino fundamental e médio, localizada na cidade de Crato-CE, tendo como instrumentos de coleta de dados, observações nos espaços de socialização e nas salas de aula e entrevistas semi-estruturadas com as professoras. Diante dos dados obtidos e da análise destes em face do referencial teórico, pudemos perceber que os professores conhecem a proposta da ética como tema transversal, no entanto, essa concepção está no campo do discurso, pois no cotidiano da sala de aula o trabalho com a moral, está muito distante do que se postula na proposta dos PCNs, principalmente com relação ao diálogo, e da utilização deste para compreender e lidar com os conflitos. Percebemos assim o quanto se põe complexa a questão da educação moral no âmbito escolar, isso porque qualquer proposta de intervenção moral pressupõe a assunção de valores e princípios o que implica posições políticas e concepções de formação.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP elyara02@hotmail.com

² URCA – Professora mdslou@uol.com.br

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA SOBRE O USO DA PAISAGEM COMO RECURSO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Maycon Cardoso de Oliveira¹
Josier Ferreira da Silva²

A paisagem é considerada uma das categorias de análise mais importante para a compreensão do espaço, pois ela denuncia as várias relações sociais ali presentes, destacando o processo histórico de formação da configuração espacial, dando possibilidade ao resgate dos modelos de sociedades organizadas diferentemente em épocas distintas. Muitos conteúdos, trabalhados em sala de aula, pode ser reforçado na observação da paisagem, a qual é usada na associação de algum fato ocorrido com algo que pode ser visto ou mostrado. Através da observação e apreensão da paisagem, pode-se perceber o modo de produção espacial, sendo esse acúmulo desigual de tempo, produzido por sociedades em diferentes momentos. Estas sociedades atuaram significativamente na transformação da natureza em objetos técnicos, cheios de intencionalidades, esses, por sua vez, são critérios considerados elementares para a ciência geográfica. Para o educando, principalmente no ensino fundamental e médio, qualquer assunto associado a algum recurso visual torna-se de fácil apreensão, nesse caso, o campo é o recurso visual, pois nesse pode ser observado diferentes paisagens, dependendo do objetivo da observação do pesquisador. Usar paisagens locais, já conhecidas pelos discentes, condiciona a uma fixação do conteúdo com mais rapidez, em muitos casos, fundamentado na experiência do PIBID, não é preciso distanciar-se do local de ensino ou colégio para observar paisagens que condizem com os assuntos discutidos em sala de aula. Enfim, a paisagem pode ser usada efetivamente para o ensino de conteúdos do livro didático de Geografia, mas vale ressaltar que a sua observação exige uma investigação minuciosa para um aproveitamento mais significativo.

¹ Bolsista do PIBD e Aluno do Curso de Geografia da URCA

² Prof. Dr. Do Departamento de Geociências – Coordenador PIBID/GEOGRAFIA

EDUCAÇÃO E ENSINO DE GEOGRAFIA NA ATUALIDADE: UM SABER DESTINADO À REPRODUÇÃO DO SISTEMA

Meryelle Macedo da Silva¹
Josier Ferreira da Silva²

Ao analisar o sistema educacional, entende-se que o seu processo continua preso a paradigmas pedagógicos do capital, onde a escola despreza sua principal finalidade que a construção da cidadania, se adequando a lógica capitalista, que transforma o ensino em mercadoria. Nesse contexto, não daria pra imaginar a reprodução do sistema que inserisse em seu contexto a divisão do trabalho, a indústria, as relações de troca, sem a existência de pessoas que soubessem ler ou escrever. Essa situação é vista com mais ênfase quando pertencente ao processo de globalização, cujo principal objetivo é destinar os educandos ao mercado de trabalho, através da valorização do conhecimento técnico. O fato é que estamos vivenciando uma intensa flexibilidade no trabalho gerada pelas mudanças tecnológicas, que necessita de mão de obra com alto grau de escolaridade. Mas a escola e o ensino de geografia não se destinam apenas como indispensável à reprodução do sistema, podendo ser um instrumento de libertação, a partir da expansão da cidadania e da existência de um pensamento crítico que resultará na apreensão mais ampla da realidade. E com a globalização o papel da geografia torna-se evidente, pois ao estudar o espaço geográfico é possível analisar e interpretar os fenômenos globais, inclusive sob a ótica reprodutiva do sistema, discutindo sobre os fluxos e conflitos culturais, a economia, a tecnologia e a política, que permita o aluno compreender o mundo em que vive, relacionando o local e o global.

¹ URCA - Bolsista do PIBID - meryellerodrigues@hotmail.com.

² URCA – Professor - josiersilva@ig.com.br

UMA ANÁLISE SOBRE A CULTURA RELIGIOSA NO ESPAÇO RURAL DO SÍTIO CATOLÉ

Luciene Gomes Monteiro¹
Josier Ferreira da Silva²

O presente texto faz uma análise sobre os acontecimentos culturais da comunidade rural do Sítio Catolé localizado no Município de Juazeiro de Norte – CE. A ênfase está na interação da cultura e do meio ambiente como também no processo de modernização inserido no lugar. Dentre estes, com maior relevância descreve a potencialidade da cultura popular baseada nas renovações e nas comemorações do padroeiro São Pedro, padroeiro da comunidade local. Desse modo, ressalvam-se as práticas como uma particularidade do lugar que teve como inspiração da religião Católica e a figura mística do padre Cícero. Diante disso, outro ponto a salientar é a interação do indivíduo com os elementos naturais para uso cotidiano como também para o desenvolvimento das práticas do sagrado demandados pelo o ritual como forma simbólica. Assim, essas abordagens intentam-se sobre a motivação do grupo comunitário para o desenvolvimento dos costumes em meio ao modo de vida urbano que está cada vez mais presente no espaço mencionado. Deste modo, o estudo demandou uma observação empírica, participação das festividades, análise na literatura e oralidade de membros do grupo. Entretanto, confere-se que devido o maior número de indivíduos católicos e os ensinamentos dos mais idosos e da própria capela de São Pedro os hábitos da cultura popular estão sendo preservada, mesmo, em momento de maior interação com o mundo urbano. Quanto ao meio ambiente ainda representa um desafio a superar na comunidade referenciada.

¹ URCA bolsista PIBIC, luciene.caixa.cds@hotmail.com

² Doutor em Educação – Departamento de Geociências

UMA ANÁLISE DO CONCEITO DE PAISAGEM A PARTIR DAS PRÁTICAS DE CAMPO PROPORCIONADAS PELO PIBID

Joalana Araújo Macêdo¹
Prof. Dr. Josier Ferreira da Silva²
Larissa Simplicio Donato³

A ciência geográfica apresenta, de acordo com as diferentes correntes do pensamento, categorias consideradas essenciais para a compreensão do seu estudo. Uma das principais é a paisagem que consiste em tudo aquilo que é perceptível através dos nossos sentidos (visão, olfato, audição e tato). Partindo desse conceito é possível observar a importância da prática de campo para a compreensão dessa categoria da geografia. Tomando como base para este estudo as práticas proporcionadas pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), durante sua atuação junto a alunos de ensino médio da região do Cariri é possível identificar a importância dos trabalhos de campo no processo de apreensão do conteúdo ministrado em sala de aula no Ensino Médio. Mais especificamente as aulas realizadas pelos bolsistas do projeto, possibilitam a observação e a percepção das características de duas paisagens importantes para o seu cotidiano: o geossítio Riacho do Meio e o entorno de suas escolas, Adauto Bezerra, e da Escola Teodorico Teles em, respectivamente nos municípios de Barbalha e Crato. A pesquisa foi desenvolvida através das observações de campo, levando a conclusão da importância da aula de campo para que os alunos compreendam o conceito de paisagem relacionado com a vivência dos mesmos. Enriquecendo seu conhecimento geográfico sobre a região na qual estão inseridos.

¹ URCA – Bolsista Capes joalanamacedo@yahoo.com.br

² URCA – Professor josiersilva@ig.com

³ URCA – Bolsista Capes larissa_sdonato@hotmail.com

AS FACES DA MELANCOLIA: PULSÃO DE MORTE, SUPEREU E ATO EM FLORBELA ESPANCA

Débora dos Santos Silva¹
Raul Max Lucas da Costa²

Florbela Espanca, poetisa portuguesa, experimentou do sombrio humor que atinge um melancólico, tristeza tenaz que na poetisa não teve início nem fim. Pretendeu-se com a pesquisa analisar o processo melancólico em Florbela e como este se refletia em sua escrita. Seguiu-se, pois, o método de pesquisa bibliográfica com enfoque nas concepções psicanalíticas, poemas da poetisa e relatos feitos por estudiosos da literatura sobre sua obra. Portanto, realizou-se um percurso pelas ideias freudianas sobre a melancolia, enfatizando o conflito entre Eu e Supereu, onde o primeiro se coloca numa posição masoquista diante do sadismo do último que, em virtude da disjunção pulsional, tomou para si a energia destrutiva da pulsão de morte. Numa perspectiva lacaniana, a melancolia estaria referida a um real não passível de simbolização, revelando em sua gênese uma ausência do olhar do Outro materno a confirmar a imagem do bebê no espelho, levando o sujeito a se identificar com o nada. Neste sentido, buscou-se analisar o mecanismo atuante na melancolia da poetisa e tentar responder à seguinte questão: A escrita literária e confessional conseguiu conter, à maneira de sublimação, uma dor profunda de viver que caracterizava a tristeza da escritora? Concluiu-se que a melancolia conduziu Florbela à autodepreciação do sentido de si, sentimento de culpa e necessidade de punição, além do culto à morte, tão presente em seus poemas. O amor e a arte não foram capazes de tirá-la da identificação com o nada. Assim, a escrita permitiu a expressão da dor que trazia na alma, porém, não o suficiente para conter uma disjunção pulsional que a levou a matar-se no dia de seu aniversário de trinta e seis anos. Enfim, o ato suicida revelou ser uma tentativa de saída da dor melancólica ao fazer barra ao gozo do Supereu.

¹ Faculdade Leão Sampaio – Estudante deborassilva25@gmail.com

² Faculdade Leão Sampaio – Professor raulmaxpsi@yahoo.com.br

APROXIMAÇÕES TEÓRICO-EMPÍRICAS DO AGLOMERADO URBANO-REGIONAL CHAMADO “CRAJUBAR-CE” A PARTIR DOS CONCEITOS DE REGIÃO E PROXIMIDADE FÍSICA E RELACIONAL

Sandra Eugenio dos Santos Brígido¹
Maria Soares da Cunha²

O presente estudo apresenta uma das etapas do projeto de pesquisa “Aglomerado urbano, região e ‘produtividade espacial’ em exploração: aproximações a partir do estudo historiográfico e geoeconômico do Crajubar-Ce”, desenvolvido com apoio do PIBIC/URCA. Procura-se contemplar o aparato conceitual de região e proximidade física e relacional, levando-se em consideração o sub-eixo de integração sócioterritorial das sedes dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Os procedimentos metodológicos constam da revisão bibliográfica, realizada com autores da chamada Geografia Econômica, acompanhada pela exploração empírica, a partir da aplicação de entrevistas semi-estruturadas com representantes de setores do planejamento econômico e urbano dos municípios componentes do conjunto Crajubar. A proximidade física entre os três municípios que compõem o Crajubar constitui um fator fundamental da abordagem urbano-regional em foco, no entanto faz-se necessário considerar variáveis ligadas à proximidade relacional e organizacional. Um dos principais desafios desse aglomerado urbano-regional é a integração de projetos e programas para fins da chamada coesão regional. Em síntese espera-se que essa investigação possa contribuir para ampliar o conhecimento sobre os desafios e possibilidades da integração físico-territorial e relacional entre os municípios que compõem o chamado núcleo urbano-regional do Cariri cearense.

¹ URCA - Bolsista PIBIC/URCA – sandramarciana@bol.com.br

² URCA – Professora - csmaria@uol.com.br

DEAMBULAÇÕES DA MEMÓRIA NOS REPERTÓRIOS SOBRE O PADRE CÍCERO

Itamerson Macell de Oliveira Costa da Silva¹
Domingos Sávio de Almeida Cordeiro²

A captação da memória no espaço de formação da cidade de Juazeiro do Norte e de seu fundador, Padre Cícero, se permite nas Ciências Sociais através de depoimentos de pessoas idosas. A proposta desse trabalho é analisar mudanças que ocorrem no conteúdo das memórias sociais na cidade de Juazeiro do Norte relacionadas ao Padre Cícero. Sendo que Padre Cícero é tido como figura constante na oralidade da população, principalmente na coorte acima de 60 anos, ou seja, formada por pessoas idosas. Tais indivíduos são porta-vozes de valores sociais primordiais. Em seus cotidianos, quando eles contavam ou ainda contam suas histórias e de outros memorialistas misturam o vivido, o imaginado com o projetado e desejado, destacando acontecimentos eleitos como memoráveis e silenciando ou esquecendo outros. Os dados estão sendo produzidos com entrevistas semi dirigidas e com evocação de palavras. Os entrevistados de gerações mais avançadas são selecionados em grupos de convivência de idosos, onde identificamos memorialistas. Em seguida, trabalharemos com jovens alunos de escolas públicas e universidades locais na coorte com intervalo entre 15 e 25 anos. Com estes a metodologia operacional empregada é evocação de palavras, com o que coletamos representações a partir de associações livres a temas geradores e entrevistas com uma amostra selecionada. O foco desta fase é analisar o lugar das memórias em experiências que repercutem nas novas gerações e produzir dados sobre a fundação da cidade nas referências de novas gerações.

¹ URCA - Bolsista CNPq itamerson@hotmail.com

² URCA - Professor saviocordeiro@gmail.com

A ESTRUTURA AGRÁRIA: PROPRIEDADE, POSSE E USO DA TERRA NO CARIRI CEARENSE: 1850-1890

Débora de Moraes Esmeraldo¹

Se a questão agrária é um problema do nosso tempo histórico, suas raízes são profundas, rasgam o solo da temporalidade e apresentam a dinâmica da ocupação da terra no Brasil. Séculos de formas de ocupação diversas, com diferentes e conflitantes interpretações sobre a propriedade, o uso, o direito a terra, somadas a incessantes tentativas de regularização fundiária, haviam ajudado a construir uma sociedade agrária, que definiu em parte a organização social, as formas de trabalho e as desigualdades e hierarquias nas diversas regiões brasileiras. Dentro dessa discussão buscamos explicar como se insere a Região do Cariri cearense, mais especificamente na segunda metade do século XIX, período este marcado pela transição do escravismo à nova formação social, que repercutiu nas instituições políticas e econômicas do país. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a dinâmica do processo de ocupação do solo e a relação entre sua apropriação, posse e seu uso pelos homens e mulheres no Cariri Cearense no período compreendido entre 1850-1890. A participação da mão-de-obra escrava na região, as demais relações sociais de produção, as formas de controle social sobre trabalhadores livres pobres, os moradores e a formação de um discurso e prática de hierarquização presentes naquela formação social, são objetos de pesquisa. A metodologia empregada é a da pesquisa documental: inventários, processos criminais, petições, arrolamentos, livros de batismos, óbitos, correspondências e jornais da época. Assim, a análise desses documentos nos permitirá dar voz aos que foram silenciados, além de revelar aquilo que muitos tentaram ocultar, as formas de dominação que permitiram aos senhores de terras e de homens do Cariri exercer sua hegemonia sobre os trabalhadores, os camponeses e os escravos que ali viveram.

¹ URCA – Aluna bolsista do PIBIC debora.esmeraldo@hotmail.com

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID-PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Larissa Simplicio Donato¹
Prof. Dr. Josier Ferreira da Silva²
Joalana Araújo Macêdo³

O presente trabalho tem como objetivo expor a importância da experiência de atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, para demonstrar a riqueza e diversidade do acervo das práticas educativas no ensino de Geografia. Trata-se de uma experiência didático-pedagógica que contribui consideravelmente na formação dos professores de Geografia. Essas experiências vivenciadas na capacitação didático-pedagógica exercida por alunos bolsistas do PIBID viabilizam a interatividade cotidiana com as atividades de ensino das escolas Teodorico Teles situada na cidade do Crato e Adauto Bezerra em Barbalha, onde o projeto é operacionalizado. Afirmamos que a participação nas atividades programadas, como palestras, mini-cursos, aulas de campo, entre outros, promove a inter-relação e o convívio dos acadêmicos da Licenciatura em Geografia com a prática do ensino, atentando para formas de mecanismos de intervenção dessa ciência na realidade social. Nessa perspectiva, permitem-se novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, principalmente nas concepções de exercer a prática da experiência docente, os modos de compreender, analisar e interpretar o conhecimento que se obtêm na prática, que caracterizam o compromisso para a formação do professor de Geografia como um profissional. É através dessa prestigiosa oportunidade que ressaltamos a contribuição do PIBID do curso de Geografia, especificamente em relação a dimensão sócio-ambiental e cultural do espaço na região do Cariri relacionada com o ensino de geografia. O projeto parte da análise dos fatores supracitados na perspectiva de sua espacialidade e toma como orientações privilegiadas de trabalho aquelas que têm sido adotadas entre nós bolsistas e professores preocupados com mudanças na prática desenvolvida.

1 URCA Aluna Bolsista do PIBID/Capes larissa_sdonato@hotmail.com

2 URCA Professor josiervalva@iq.com.br

3 URCA Bolsista do PIBID/Capes joalanamacedo@yahoo.com.br

ESTUDO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM COM CRIANÇAS SURDAS NA REDE REGULAR DE ENSINO

Maria Rosenilda de Moraes Pinto¹
George Pimentel Fernandes²

O presente artigo trata-se de um recorte de uma pesquisa mais ampla do projeto de monografia que será apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Como se trata de um primeiro momento, desenvolvemos um estudo teórico sobre como o indivíduo que apresenta deficiência auditiva tem acesso à rede regular de ensino. Inicialmente tratou-se de um estudo bibliográfico, onde buscamos compreender quais as limitações e possibilidades que o educando apresenta no tocante ao acesso à leitura e escrita. O que certamente inclui o papel da escola no atendimento adequado que supra as necessidades das crianças surdas. Nesse sentido, o clímax acontece pela devida compreensão do papel do professor diante das muitas dificuldades em que se submeterá para oferecer a criança um ambiente favorável à aprendizagem. Em nossa análise valorizaremos a linguagem de sinais-LIBRAS como meio de transmitir os conteúdos historicamente produzidos. Inferimos que o estudo inicial respaldará a pesquisa empírica e proporcionará os fundamentos para a compreensão do processo educativo das crianças surdas.

¹ URCA. Bolsista PIBID - rosenilda-202@hotmail.com

² URCA Professor.- prof.pimentel@click21.com.br

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: BRINCANDO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SÃO VICENTE EM BARBALHA – CE

Francisco David Batista Campelo¹
Simone da Silva Vieira²
Nadya Ravella³

A humanidade associa o câncer como uma tragédia na vida de qualquer família, um grande problema sem solução, pacientes com poucas ou quase nenhuma chance real de cura, tendo apenas meses, dias, horas de vida, onde a qualquer momento a morte pode acontecer. Uma vez que a doença não escolhe sexo, raça, idade ou classe social. O que desejamos com este trabalho é relatar a experiência de um estudo de caso realizado no Hospital São Vicente de Paula, Barbalha – CE, mas precisamente no setor da Oncologia Pediátrica. Tendo como objetivo geral, mostrar a importância do brincar no processo de recuperação das crianças que se encontram em tratamento oncológico. Considerando dessa forma, o brincar como uma atividade expressiva da criança. A metodologia para guiar tal temática caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza qualitativa, na qual não se baseou em critérios numéricos para garantia de sua representatividade. Centrando a observação e aprofundamento em um grupo específico, crianças em tratamento na oncologia pediátrica. Obtendo conhecimento qualitativo dos fenômenos estudados. A amostra foi composta de 22 crianças, com idade oscilando entre dois e quinze anos, do sexo masculino e feminino, que são devidamente atendidas pelos profissionais do setor da pediatria. A pesquisa teve início no mês de agosto de 2008 a de junho de 2010, sendo que a coleta de dados começou no mês de setembro de 2008. Para a coleta de dados, o instrumento utilizado foi à pesquisa-ação, ou seja, através de observações e intervenções diárias. O referencial teórico serviu de embasamento e apoio nas análises e interpretações de dados, apresentando conceitos, pensamento e reflexões, que foram de fundamental importância para a compreensão teórica do objetivo desta pesquisa. Os resultados obtidos inicialmente propostos foram atingidos de forma a responder as questões que deram suporte ao estudo, sendo assim podemos ponderar que o brincar pode contribuir para a recuperação da criança em vários aspectos, tais como: emocional, psicológico, social e físico, como também evidenciar ser o brincar a maneira mais eficaz para amenizar o sofrimento da criança durante o tratamento.

¹Faculdade Leão Sampaio – Graduando em Psicologia fdbcampelo@yahoo.com.br

²Faculdade Leão Sampaio – Graduando em Serviço Social simonele1515@yahoo.com.br

³ Faculdade Leão Sampaio- Professora nadya.ravella@yahoo.com.br

TRAJETÓRIAS EM FOCO: UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS IDENTIDADES JUVENIS NA FUNDAÇÃO CASA GRANDE MEMORIAL DO HOMEM KARIRI

Moaci Caitano Freires Junior¹
Cícero Joaquim dos Santos²

Este trabalho, pretende refletir sobre a construção das identidades juvenis na Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri em Nova Olinda – CE. Esta, é um centro cultural voltado para a infância e que carrega um caráter filantrópico, e um modelo de gestão implantada por seus fundadores, Alemberg Quindins e Rosiane Limaverde, onde as crianças são os gestores, tornando-se os principais responsáveis pelo devido funcionamento da instituição, que trabalha com programas relacionados à cultura, às artes, à comunicação, ao turismo e à memória. O projeto funciona na primeira casa construída no município em 1717, e restaurada em 1992, ano de inauguração da Casa Grande. Os sujeitos tratados no trabalho são, portanto, os jovens que participaram e/ou continuam atuando na instituição desde a sua fundação em 1992. Pretendemos analisar, o processo construtivo de suas identidades durante as trajetórias vivenciadas na Casa Grande, uma vez que, utilizaremos as narrativas orais destes jovens como fontes históricas. Nesse direcionamento, trabalharemos com a metodologia da história oral. Logo, não há a necessidade de se delimitar uma temporalidade fechada, uma vez que o tempo da memória se distingue da temporalidade histórica. Portanto, este trabalho estabelece uma relação entre história e memória, pois utilizaremos as narrativas orais sobre as vivências individuais e coletivas dos jovens. Assim, lançamo-nos na análise do processo de construção das identidades juvenis a partir de experiências sensíveis de crianças e jovens partícipes do projeto social na Casa Grande. Os objetivos são investigar as experiências sensíveis dos jovens, buscando perceber as transformações e influências sofridas por eles, a partir do cotidiano da Fundação, bem como analisar como a identidade destes, pode ser percebida nas suas memórias, e entender os objetivos, os valores, e modelos identitários dos jovens e as suas percepções sobre o papel social enquanto cidadãos. A investigação das experiências sensíveis, bem como as apropriações das memórias em torno destas, mostra-se de extrema relevância para a produção de conhecimento a respeito da construção das identidades juvenis dos sujeitos atuantes na Fundação Casa Grande. Ambas, serão investigadas como propomos neste trabalho, uma vez que a Fundação é vista como uma escola da vida, e estes jovens como percebemos em seus depoimentos, vêm na Casa Grande, um ambiente de formação pessoal, preparação para a vida e oportunidades. Acreditamos que este trabalho nos levará a ponderar sobre as trajetórias vivenciadas por jovens e crianças, visando uma reflexão e um melhor entendimento acerca das experiências sensíveis e o processo de construção das identidades, em constante continuidade na Fundação casa Grande, uma vez que irá ser considerável para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

¹URCA – graduando moacjr.historia@gmail.com

²URCA – Professor temporário cjoaquims@yahoo.com.br

**EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIAS INTEGRATIVAS:
ANÁLISE DO PERFIL DOS DOCENTES DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO
DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI QUE FAZEM USO DE
METODOLOGIAS INTEGRATIVAS COMO FORMA DE PROMOVER O
DESENVOLVIMENTO POR MEIO DA EDUCAÇÃO**

Francisco Arrais Nascimento¹
Valeria Giannella Alves²

Durante toda a história educacional da região metropolitana do Cariri situada no sul do Estado do Ceará se pode observar a predominância da abordagem positivista. Tal abordagem em tempos hodiernos é caracterizada pela exclusão e pouca atratividade para os discentes. O trabalho em questão busca traçar o perfil dos docentes que fazem uso de metodologias integrativas como forma de inclusão social e de ferramenta propulsora do desenvolvimento local. Para tanto, se fez uso de pesquisa bibliográfica, além de aplicação de questionários com grupos focais compostos por docentes das E.E.M. A pesquisa desenvolveu-se no período de janeiro a julho do ano de 2011, na região metropolitana do Cariri. Ao termino da analise dos dados evidenciou-se a existência de praticas inclusivas nas E.E.M. através das metodologias integrativas.

¹ Universidade Federal do Ceará – UFC CARIRI – junior.arraes@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará – UFC CARIRI - Professora Efetiva Adjunto - valeriagiannella@gmail.com

PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE COMO ALTERNATIVA DE COMBATE AO RACISMO

José Felipe de Lima Alves¹
Otilia Aparecida Silva Souza²

Este trabalho faz um estudo do Estatuto da Igualdade Racial, mais especificamente do **Artigo 6º** que trata do direito a saúde da população negra, onde ele propõe que esse direito seja garantido pelo poder público mediante políticas universais, sociais e econômicas destinadas à redução do risco de doenças e de outros agravos. O seu objetivo é compreender como esse instrumento de promoção de políticas públicas é apreendido pelas diversas instituições que trabalham na área da saúde nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, localizadas no Cariri cearense. A princípio visitamos as coordenações dos cursos de saúde das faculdades localizadas nessas cidades, para investigarmos as possibilidades da saúde da população negra ser trabalhada nas disciplinas destes respectivos cursos, onde percebemos que muitos deles não trabalham de forma específica tópicos voltados para essa questão. Fizemos entrevistas com secretários de saúde dessas cidades, onde alguns afirmam ter conhecimento sobre o Estatuto, e reforçam que as políticas públicas de saúde no município são trabalhadas de forma igualitária, sem distinção de raça e cor. Percebemos que os municípios promovem campanhas para prevenção ou tratamento de doenças provenientes da população negra, como é o caso dos programas de hipertensão e diabetes. Trabalharemos agora através do método da observação participante, onde tentaremos perceber como os negros concebem o atendimento que lhe é destinado, e se o mesmo contribui no combate ao racismo. Acreditamos que esse instrumento contribuirá no combate ao racismo, por promover políticas públicas de igualdade racial, valorizando os direitos da população afro-descendente.

¹ URCA Bolsista PIBIC/URCA - felipe.alves.2@hotmail.com.

² URCA Professora - otiliaa15@yahoo.com.br

USO DA METODOLOGIA VIVENCIAL COM ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

José Felipe de Lima Alves¹
Gislene Farias de Oliveira²

O autoconhecimento sempre representou uma busca constante e incessante entre os estudiosos, pois trata-se de um assunto por demais subjetivo, que está relacionado a um objeto em constante mudança que é o homem. O Curso de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri, tem dentre suas propostas curriculares, o desenvolvimento de habilidades interpessoais, tais como a empatia, a solidariedade e o respeito mútuo. O presente estudo aborda a aplicação de metodologia vivencial no ensino das Ciências Sociais, mais especificamente, para trabalhar o conceito de autoconhecimento. Dessa forma foi conduzida uma atividade em sala com alunos da disciplina de Psicologia Social do 3^a semestre. A experiência constou basicamente de um relaxamento breve para facilitar a visualização, ao final do qual, foram orientados a responderem a seguinte pergunta: "eu me sinto como se fosse...", através da técnica do desenho livre. Ao final, foi discutido o sentimento e o aprendizado evocados pela experiência da expressão metafórica de si mesmos. Os resultados apareceram de forma contrastante, evocando tanto *sentimentos positivos* de possibilidade e segurança, como *sentimentos negativos*, experienciados na forma de incerteza. Concluímos pois, que a metodologia vivencial proporcionou aos estudantes um aprendizado em termos de autoconhecimento e conhecimento sobre a vida, possibilitadores de reflexões para uma vida melhor.

¹ URCA Graduando - felipe.alves.2@hotmail.com

² URCA Professora - gislenefarias2011@hotmail.com

O ESPAÇO URBANO DE UMA CIDADE MÉDIA BRASILEIRA: REFLEXÕES SOBRE A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL NA CIDADE DO CRATO - CE

Roberto Cruz Abreu¹
João César Abreu de Oliveira Filho²

Tratar da temática do espaço urbano e das questões ambientais é algo bastante complexo, pois, referenciam-se as precárias condições de vida e sobrevivência dos cidadãos. As alterações por que vem passando a cidade do Crato - CE, decorrentes do processo acentuado de urbanização no Brasil, entendido de acordo com o pensamento de Santos (1994) como fenômeno irreversível, ocasionou graves consequências ao meio ambiente urbano, gerando uma complexidade de problemas, agravando a degradação da qualidade de vida dos cidadãos e levando a formas irracionais de uso do solo urbano e dos ambientes naturais. O presente trabalho tem por finalidade analisar a problemática ambiental no espaço urbano, principalmente nas áreas periféricas do município do Crato – CE. Entender como se dá o processo de produção, organização e dinâmica do espaço a partir dessa problemática e como a sociedade civil percebe as questões ambientais, enfocando a cidade na perspectiva socioambiental consiste o objetivo dessa reflexão. Tratar-se-á, também, de analisar as questões teóricas referentes ao meio ambiente (SOUZA, 1991), educação ambiental (BOFF, 2004), espaço urbano (CARLOS, 2007), meio ambiente urbano (RODRIGUES, 1997), cidades médias (AMORA, 2002), dentre outros conceitos ligados ao estudo da ciência geográfica. A materialização desse trabalho se deu a partir de pesquisas bibliográficas e visitas de campo nas periferias urbanas da cidade, utilizando-se de um caminho metodológico baseado na pesquisa participante com moradores, líderes de associações, vereadores, dentre outros atores sociais. Nesse sentido, percebe-se que a precariedade de infraestrutura e de equipamentos urbanos dentro das periferias urbanas da cidade é bem visível. Na cidade do Crato, o crescimento se deu a partir do processo de êxodo rural, que possibilitou a saída de muitas pessoas do campo em direção a cidade. Esse processo gerou muitos problemas, pois a cidade não detinha equipamentos urbanos e infraestrutura suficiente para comportar o grande número de migrantes, gerando com isso, problemas que perpetuam até hoje, como pobreza, desemprego, favelas, ocupação em áreas de risco, falta de saneamento básico, esgoto a céu aberto, falta de escolas, creches, postos de saúde dentre outros problemas que norteiam a vida da maioria dos cidadãos. Portanto, percebe-se que o referido trabalho é de fundamental importância para compreender como se dá o processo de produção do espaço urbano a partir da análise da problemática ambiental na cidade do Crato – CE.

¹ URCA Graduando.- robertocruzabreu@bol.com.br.

² URCA Professor - njcesar@bol.com.br

CAMINHOS DA LEITURA E DA ESCRITA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO CRATO-CE

Ana Paula dos Santos ¹

Maria da Conceição Parente Jardim²

Este presente trabalho foi realizado na Escola de Educação e Ensino Fundamental São Francisco – Crato, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como objetivo, discutir e refletir o possível melhoramento das crianças, no que se refere à questão da leitura e escrita na escola. Para tal, foi feita uma intervenção junto à escola, partindo da aproximação entre a Universidade e a escola Básica, na qual foi possível estabelecer uma relação entre teoria e prática. Foi detectado através de um diagnóstico que um grupo de crianças, do 3º e 4º ano apresentavam dificuldades na leitura, interpretação, oralidade e escrita, para participarem de oficinas durante quatro meses, com a duração de três horas semanais, realizadas no contra turno. O trabalho prático realizado revelou que as crianças tiveram um avanço significativo no seu desempenho escolar. O trabalho foi realizado a partir de reflexões feitas em Paulo Freire (2005), Oliveira (2010), Rubem Alves (2002) e Marisa Lajolo (2007).

¹ URCA Bolsista do PIBID - paulacrato@bol.com.br

² URCA Professora . - conceycaojardim@yahoo.com.br

ANÁLISE DO ACESSO A UM CENTRO DE MULTIMEIOS : APLICAÇÃO DA LEI 10639/03

Ana Cláudia Emidio da Silva¹
Joselina da Silva²

Este trabalho busca refletir sobre a implementação da lei 10,639/03 em três escolas estaduais, visando as ações realizadas pelos Centros de Multimeios. Nos dedicamos a observar este universo na cidade de Juazeiro do Norte. Consideramos como os mesmos vem trabalhando a temática da História e Cultura Afro-brasileira. A problemática do presente trabalho pode ser sintetizada na seguinte pergunta: Como se dá o acesso ao acervo do centro de multimeios da escola estudada, no que se refere a contemplação do referido texto legal? O objetivo geral do presente trabalho é analisar o papel do centro de multimeios no que se refere as ações relacionadas à desenvolvimento da lei 10639 no âmbito da escola, em questão. Os específicos são: Identificar componentes de acervo relativos a lei 10639 no Centro de Multimeios e analisar a importância deste, como instrumento social e pedagógico. Desejamos entender como acontece a aquisição desse material e principalmente a apropriação por parte de seus usuários. Metodologicamente, a pesquisa se constitui de nível etnográfico com abordagem bibliográfica. Temos visto que nestas instituições de ensino, os projetos desenvolvidos, os materiais existentes e sua disponibilidade aos estudantes e professores são insuficientemente utilizados pelos mesmos. Tal ocorrência nos permite augurar uma necessidade de ampliação do debate e da formação dos profissionais e discentes envolvidos.

¹ UFC – Aluna ana_claudia_ufc@yahoo.com.br

² UFC – Professora joselinajo@yahoo.com.br

A ATUAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Hassyla Maria de Carvalho Bezerra¹
Adonias Aphoena Martins Teixeira¹
Luiz Marivando Barros²

O PIBID é um programa de incentivo a docência para estudantes de cursos nas diversas áreas em licenciatura do ensino superior, que proporciona uma interação entre universidade e escola. Em uma escola pública estadual de educação básica em Juazeiro do Norte o PIBID vem atuando desde maio de 2010, através dos bolsistas da Universidade Regional do Cariri-URCA. O presente estudo tem como objetivo discutir as atividades realizadas pelo PIBID na área de Ciências Biológicas, e a relevância do mesmo no ensino de Biologia, como também sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem na escola e importância na formação de licenciandos. As atividades desenvolvidas contaram com a participação dos bolsistas, alunos e professores da escola e do professor supervisor. Dentre elas estão: I e II semana do meio ambiente, cursos e aulas práticas laboratoriais em ciências, ciclo de palestras em educação sexual, I semana da saúde, aulas preparatórias para ENEM e vestibulares, aulas de campo na chapada do Cariri e visitas aos laboratórios de Biologia da URCA. Trata-se de uma pesquisa descritiva, tendo por base a abordagem qualitativa. Para avaliação das ações do PIBID foi aplicado um questionário, contendo cinco perguntas objetivas, ao corpo discente e docente de Biologia da escola. De acordo com os resultados do questionário aplicado aos professores, o PIBID aperfeiçoou o cotidiano escolar, com atividades inovadoras que incentivam um maior interesse do aluno, aprimorando assim o processo de ensino-aprendizagem. Para a maioria dos alunos, o programa melhorou a escola, pois desenvolveu atividades interessantes que estimulou a aprendizagem, aumentando a motivação dos mesmos, sendo a atividade mais interessante as aulas práticas de ciências que ajudaram na compreensão de vários assuntos vistos em sala de aula. As ações realizadas pelos bolsistas contribuíram na futura profissão de educador e proporcionaram um aumento na qualidade do ambiente escolar, que ficou com um maior número de projetos que reúnem temáticas educativas e dinamismo, despertando o rendimento e participação dos alunos e professores. O PIBID proporciona uma maior qualificação dos que estão inseridos no programa, sendo este bastante importante para os futuros docentes que irão exercer a profissão tendo obtido uma maior experiência, pois reuni a teoria da universidade com a prática vivenciada nas escolas.

¹ URCA - Bolsista do PIBID

² URCA - Professor

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: PENSANDO O SIGNIFICADO DA QUEIXA

Francisca Maria da Silva Barbosa¹
Iara Maria de Araújo²
Tatiane Bantim da Cruz³

Desde 1985 as delegacias especializadas de atendimento às mulheres são reconhecidas como lugares de informação, escuta, aconselhamentos e encaminhamento jurídicos. O surgimento desses equipamentos públicos se revelam como resposta às reivindicações dos movimentos sociais, indicando que suas funções vão além da punição e repressão, atuando na defesa, proteção e construção dos direitos humanos. A violência contra a mulher sai da esfera privada e passa a ser tratada como uma questão pública. No entanto, muitas tensões e paradoxos envolvem, tanto a lógica da instituição policial e da inspiração do movimento feminista, quanto o uso e apropriação que mulheres em situação de violência fazem desse aparato policial. O objetivo da comunicação é fazer uma reflexão sobre esses paradoxos, neste sentido levantamos os seguintes questionamentos: o que as mulheres buscam ao procurar uma delegacia? Como a delegacia se posiciona frente à violência feminina? Para buscar esclarecimentos para essas indagações realizamos observações e acompanhamento dos registros na DDM - Crato-CE e entrevistas com agentes policiais e com a delegada responsável pela instituição. De acordo com o levantamento de dados, constatamos que as mulheres sentem necessidade de falar e desabafar, outras buscam a instituição apenas para se informar sobre como ocorre a queixa e quais as conseqüências que isso irá causar. Outras já fazem o BO, mas não querem seguir com a denúncia. Também tem aquelas que chegam decididas a criminalizar o acusado, porém depois de um tempo voltam para retirar a queixa, afirmando que o mesmo está arrependido e o caso não irá se repetir, pois acreditam que apenas com a ameaça da denuncia vai intimidar o agressor, provocando mudanças em seu comportamento. Em muitos casos, o que ocorre, é a reincidência das queixas e uma grande discrepância entre os boletins de ocorrência e os inquéritos policiais. É importante salientar, que nem todas as mulheres, se submetem à violência passivamente, muitas reagem à agressão e uma dessas reações é fazerem uso da autoridade policial como uma aliada, o que nem sempre significa apenas criminalizar seu agressor, mas, em alguns casos, chamar a atenção deste, ou pedir uma conciliação, principalmente nos casos de violência conjugal. Esses aspectos mostram a complexidade da judicialização da violência, inscrita no âmbito dos conflitos interpessoais, tornando-se problemática a criminalização desses conflitos.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP francisca_msb@hotmail.com

² URCA - Professora iara.mar@terra.com.br

³ URCA – Bolsista FUNCAP tatiangebantim@hotmail.com

A GEOGRAFIA ESCOLAR E AS QUESTÕES AMBIENTAIS

Adriana Silva Oliveira¹
Antônia Carlos da Silva²

A questão ambiental ganhou merecidamente um espaço nunca imaginado, fazendo-se presente no cotidiano das pessoas, sobretudo, já se coloca a necessidade de refletir e agir sobre os impactos que pesam sobre a qualidade de vida da humanidade. Hoje, as questões ambientais não podem mais ficar fora do contexto escolar, pois é preciso que, desde os anos iniciais, os alunos tomem conhecimento sobre os problemas que afetam o meio ambiente e, conseqüentemente, a sociedade. Este estudo, em linhas gerais, objetivou analisar teórica e metodologicamente o trabalho realizado com as questões ambientais nas aulas de Geografia. No âmbito específico, buscou descrever a importância do aprofundamento das questões ambientais com os alunos numa perspectiva integral detectando as potencialidades e dificuldades presentes nas práticas pedagógicas. A pesquisa foi realizada com a comunidade educativa da escola Dr. Edvard Teixeira Ferrer, localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Os procedimentos metodológicos contemplaram um levantamento bibliográfico para maior conhecimento da temática e melhor discussão dos dados relacionados à questão aqui apresentada. Além disso, na pesquisa de campo, realizada na rede oficial de ensino, foram aplicados questionários e entrevistas com os professores de Geografia para avaliar as atividades desenvolvidas e detectar suas percepções sobre as questões ambientais. Durante a pesquisa, percebeu-se que os professores de geografia não demonstram interesse pela temática em questão, pois segundo os mesmos são assuntos discutidos na mídia e isso já faz com que os alunos saibam a real situação dessas questões na atualidade, e o livro didático também traz algum capítulo sobre a temática. Segundo os professores, a carga horária de Geografia é insuficiente para abordar todos os conteúdos propostos no currículo escolar, e falar sobre as questões ambientais, requer muito tempo. No entanto, percebe-se que o próprio ambiente escolar, é propício para abordagem dessas questões, pois é um espaço que mostra em sua estrutura muitos problemas ambientais: lixo acumulado, esgoto a céu aberto, poluição visual e do ar. São problemas que problematizados junto aos alunos possibilitariam a discussão sobre as suas ações em relação ao meio ambiente, promovendo a percepção de que as pequenas ações também têm efeitos para natureza. A questão ambiental demanda a busca de novos valores e princípios que fundamentam as necessárias mudanças nos conteúdos escolares e orientações metodológicas dos diversos programas educativos. O trabalho com temas ambientais exige do professor muito mais do que teorias complexas e, às vezes, inacessíveis à compreensão dos alunos. É necessário questionar as formas possíveis e buscar respostas coletivas, mas também reconhecer as limitações ou a falta de respostas aos problemas mais graves. A educação escolar deve ser repensada, caso ainda tenha como intuito formar cidadãos capazes de compreender e modificar o seu meio, produzindo um conjunto de melhorias para a sociedade. É perceptível o distanciamento entre o plano das intenções dos órgãos oficiais de educação e as práticas pedagógicas na escola, o que dificulta o entendimento dos alunos para a efetiva valorização do meio ambiente e a real mudança em suas atitudes.

1 – Aluna do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; adrianaiah@hotmail.com.

2 – Professora do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri - URCA, antonia.carlos@urca.br.

LIVRO DIDÁTICO E ENSINO DE GEOGRAFIA: O CARIRI EM QUESTÃO

Diego Cavalcante de Oliveira¹
Josier Ferreira da Silva²

O livro didático vem se apresentando como material indispensável nas aulas de geografia das escolas públicas da região do Cariri cearense. Dessa forma, é relevante analisar a qualidade do conteúdo nele exposto e a maneira como o professor o trabalha em sala de aula, visto que, este material apresenta algumas limitações pedagógicas, pois são produzidos para ser trabalhado em nível nacional. Assim, há o risco de o contexto regional vivido não ser abordado durante as aulas de geografia, condição que faz o professor ter que utilizar suas próprias informações relevantes para esta análise. No mesmo contexto, é o professor responsável por fazer a relação da problemática exposta no livro com a realidade vivenciada pelo aluno. Partindo desse enfoque, o presente trabalho propõe analisar este material didático através da seleção de alguns exemplares utilizados nas escolas da região; elaborar uma ficha de avaliação; analisar de que maneira como o conteúdo está exposto (dados, conceitos, gravuras, etc) e observar as aulas de geografia nas escolas, bem como, a didática utilizada pelo professor quando tratar do Cariri. A execução se dará através da vivência proporcionada pelos estágios supervisionados e pela prática docente realizada pelo PIBID, o qual executa suas atividades em duas escolas da região. Os resultados ainda se encontram em andamento, pois este projeto ainda não foi concluído, mas já se pode adiantar que o ensino escolar de geografia no Cariri não proporciona um estudo adequado desta região.

¹ Graduando em Geografia pela URCA; bolsista PIBID/CAPES (diego.urca@hotmail.com)

² Orientador; Professor Doutor do Departamento de Geociências da URCA (josiersilva@ig.com.br)

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS PRIMEIRAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE

Cícera da Cruz Teixeira¹
Maria de Fátima Aguiar Oliveira²
Maria Rosenilda de Moraes Pinto³

Este estudo traz reflexões a cerca da formação de professores para a educação inclusiva tendo como objetivo fazer uma análise de como se dá o processo de formação de professores na perspectiva da educação inclusiva no município do Crato-CE. Refletindo sobre a importância da escola e de sua prática pedagógica, conhecendo ainda a posição dos professores em relação aos cursos de formação para a educação desta área educativa. Durante o desenvolvimento do trabalho realizamos entrevista com educadores e com alguns profissionais da secretaria de educação do município para tomarmos conhecimento das políticas públicas para a inclusão. Para realização do mesmo tivemos como aporte teórico os estudos de GOFFREDO (1999), BUENO (2009). O trabalho teórico prático realizado revelou que a maioria dos docentes que atuam na educação inclusiva teve disciplinas voltadas para a inclusão durante a formação acadêmica, no entanto, os mesmos afirmaram que não se sentem preparados para atuarem nesta área. Concluímos que é notória a necessidade de uma melhor formação docente para a educação inclusiva, para que esta possa atingir o seu objetivo principal que é a igualdade de condições para todos.

¹ URCA- Bolsista PIBID ciceracruz2010@hotmail.com

² URCA- Bolsista PIBID katinha_iasd@hotmail.com

³ URCA- Bolsista PIBID rosenilda-202@hotmail.com

RELAÇÕES DE PODER NA PRAÇA DA SÉ EM CRATO/CE: CENTRALIDADE, CONTRADIÇÕES E CONFLITOS NO CENTRO DA CIDADE.

Ézia de Sousa e Silva¹
Ivan da Silva Queiroz²

O trabalho que ora apresentamos é fruto de um projeto de monitoramento das praças do Centro da Cidade do Crato coordenado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Espaço Urbano e Cultura na Metrópole do Cariri- LEPEUC, do Departamento de Geociências da URCA. Este projeto objetiva mapear os espaços livres dessa área da cidade com o intuito de identificar os principais usos e usuários dos mesmos; os conflitos e contradições relativos ao cotidiano desses espaços; o dinamismo; e o papel das praças e dos agentes sociais urbanos atuantes em cada uma delas no que se refere ao ordenamento de atividades e fluxos no Centro do Crato. Este esforço torna-se especialmente relevante no momento em que esses espaços tornaram-se alvos de fortes intervenções públicas com vistas à requalificação dos mesmos. Para levar adiante a tarefa que ora nos propomos, vimos empreendendo amplo levantamento bibliográfico e iconográfico acerca do tema e da área investigada, além de um trabalho intensivo de monitoramento *in loco*. Levantamentos preliminares dão conta de que o Centro da cidade do Crato, diferentemente das áreas centrais das cidades circunvizinhas, caracteriza-se pela presença marcante de espaços "livres" destinados, em tese, a livre circulação e usufruto coletivo. Nesse importante recorte da cidade destacam-se as praças da Sé, Siqueira Campos, São Vicente e Francisco Sá (também conhecida como Praça do /Cristo Rei), além de outros logradouros públicos do gênero situados nas adjacências do Centro. A primeira delas, considerando-se a sua localização, bem como a imponência e densidade histórica, ocupa lugar de destaque no cotidiano, na memória e na própria centralidade da cidade. Além de se constituir em espaço de circulação e lazer para diferentes grupos sociais urbanos, esse pedaço do Centro do Crato é também extensão do poder da Igreja Católica, um mercado (formal e informal) bastante dinâmico e também um desafio para a gestão pública municipal. Essa riqueza de usos e usuários e a tensão latente entre grupos sociais diferenciados da cidade, bem como entre distintas instâncias de poder da mesma torna essa praça um importante laboratório para um exercício de análise e reflexão geográfica sobre a produção espacial urbana do Centro e dos conflitos inerentes a esse processo.

¹ URCA – Estagiária do LEPEUC/IMAGO ezias@hotmail.com

² URCA – Professor ivan.queiroz@urca.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CRATO-CE

Cícera da Cruz Teixeira¹
Maria Cláudia de Souza Mariano Rodrigues²
Maria de Fátima Aguiar Oliveira³

O presente estudo tem por finalidade relatar a experiência vivenciada no estágio da disciplina Prática de Ensino Fundamental II, apresentando as etapas que se deram para realização do mesmo, sendo elas: estudos teóricos, observação em sala de aula, planejamento e regência. Portanto, na prática do estágio estivemos associando teoria e prática, pois ambas devem está uma ao lado da outra, contribuindo para o desenvolvimento do educador e do educando. Nessa perspectiva de associação teoria-prática desenvolvemos este estudo e nesse sentido a formação acadêmica contribuiu em grande parte para o aperfeiçoamento do conhecimento docente, pois durante todo o curso tivemos disciplinas que nos possibilitou refletir e entender o ser humano como sujeito de possibilidades e, como futuros educadores, compreendemos que temos um grande desafio de contribuir para a formação de cidadãos autônomos e participativos. Concluimos que o estágio contribuiu de maneira significativa para a formação docente, pois tivemos a oportunidade de compreendermos a dinâmica que envolve essa profissão e os desafios existentes na mesma. É importante ressaltar a colaboração da professora orientadora que nos munuiu de teoria tendo o cuidado em planejar conosco dando-nos sugestões e assim podemos vivenciar a prática com segurança. Essa atitude serviu para despertar o gosto pela docência, mesmo tendo a consciência dos desafios que teremos que vivenciar futuramente.

¹ URCA- Bolsista PIBID ciceracruz2010@hotmail.com

² URCA-Graduanda claudiamariano2011@live.com

³ URCA- Bolsista PIBID katinha_iasd@hotmail.com

A EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL

Indira Feitosa Siebra de Holanda¹
Maria Zeneide Nunes da Silva²

A adolescência é um período em que ocorrem transformações significativas na vida do indivíduo. Nesta fase o adolescente passa por mudanças biopsicossociais, no qual conflitos de diversas naturezas afloram e o desafio da transgressão às normas estabelecidas pelo adulto, com relação a proibição de algo, como o envolvimento com as drogas e o ato infracional que atualmente faz parte da vida cotidiana de uma parte significativa dos adolescentes do nosso país. O jovem em conflito com a lei é um considerado um problema de saúde pública, que vem recebendo uma atenção especial por parte dos profissionais que atuam nesta área. O objetivo desta pesquisa é atuar junto ao adolescente, visando promover seu desenvolvimento integral, dando-lhe subsídios de educação para exercer conscientemente sua cidadania. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de junho a julho de 2011. Considerando a existência de uma infância e adolescência, muitas vezes pautadas na privação de políticas públicas eficazes na área dos direitos, onde os adolescentes que cometem ato infracional tornam-se reprodutores da violência vivida no âmbito social e principalmente familiar, é que se faz necessário à execução de um trabalho que venha ao encontro dessas carências, visando proporcionar uma nova oportunidade de realização pessoal como cidadãos de direitos. É preciso compreender a reação do adolescente como um pedido de socorro que deverá ser respondido pela família, pela escola, pela comunidade ou quando tudo falha pelo Estado.

¹ Docente do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: iny_siebra@hotmail.com

² Discente do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: zene.nunes@hotmail.com

ELEMENTOS PARA COMPREENSÃO DA RELAÇÃO ENTRE TURISMO E ROMARIA

Rosana Dayara Correia de Alcantara¹
Jakeline Pereira Alves²
Patricia Sutel da Costa³
Maria Paula Jacinto Cordeiro⁴

As romarias apresentam-se como fenômeno paradoxal caracterizado por práticas que envolvem tanto atividades marcadas por forte sentimento de devoção religiosa, como por práticas relacionadas de conteúdos de lazer, envolvendo ampla variedade de formas de se divertir. As ligações entre a dimensão devocional do ser humano e a disponibilidade de tempo para o lazer se revestem de grande complexidade com o surgimento de práticas que associam de forma mais acentuada que no passado situações de férias, diversão ou lazer a deslocamentos religiosos. Isso favorece possibilidades de análise à luz das transformações na vivência do sagrado, ao passo que deambulações religiosas ligam-se também a um contexto de conquistas de direitos relacionadas ao tempo livre do trabalho no mundo ocidental. As perspectivas teóricas apontam para as imbricações das dimensões de devoção e diversão. Vários autores, inclusive, exploram a idéia de que as manifestações religiosas produziram um novo tipo de lazer e sugerem haver uma tensão entre fé e diversão que favorece o surgimento de uma nova categoria: o turismo religioso. Pensar em práticas diversificadas ocorrendo na romaria, que não são legíveis num modelo universal (turneriano), favorece a percepção de que há várias possibilidades de vivenciar esse tipo de evento. Nesse contexto, as experiências de grupo tomam relevo, em detrimento da experiência de comunidade, entendendo-se experiência de grupo como aquelas que favorecem maior interação e intimidade, enquanto as experiências de comunidade seriam mais abrangentes e identitárias. Tomando essa leitura, abordamos neste estudo o comportamento de um grupo participante da romaria de Nossa Senhora das Dores, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, um fenômeno social, que acontece anualmente durante o mês de setembro. Com ênfase nas práticas de lazer exercidas pelos participantes, utilizamos principalmente dados produzidos após observação sistemática e entrevistas ao tempo em que realizamos acompanhamento de um grupo específico durante sua permanência na cidade. Como resultados, observamos que práticas lúdicas relacionadas às romarias são mascaradas pelo discurso dos romeiros, embora sejam livremente vivenciadas por participantes que se designam turistas. Nesse contexto, as dinâmicas dos comportamentos dos participantes nos levam a dimensionar aspectos que demarcam sentidos da romaria e da viagem, como excursão e forma de lazer, e que se unem para suprir as necessidades subjetivas de quem vivencia a romaria.

¹ Graduanda em Ciências Sociais. URCA. E-mail: claudialuara6@hotmail.com.

² Graduanda em Ciências Sociais. URCA. E-mail: loirinha.jack@hotmail.com

³ Graduanda em Ciências Sociais. URCA. E-mail: patypopsutelx@hotmail.com.

⁴ Docente do Curso de Ciências Sociais. Orientadora da Pesquisa. URCA. E-mail: paulacordeiro.urca@gmail.com

OS CAMINHOS DA LEITURA E ESCRITA

Cristina Lourenço da Silva¹
Milena Torres²
Maria da Conceição Parente Jardim³

Considerando que a leitura e a escrita tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento da criança buscamos investigar as formas de letramento no ensino fundamental, analisando seus objetivos e benefícios. O presente artigo propõe apresentar de forma concisa os resultados das oficinas de leitura e escrita ministradas pelas alunas do curso de pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA/PIBID e algumas ações desenvolvidas nesse período, mostrando a importância desta na vida dos educandos da escola pública. Tratamos do cuidado que os professores têm tido com a aprendizagem dos alunos acerca da construção do conhecimento e dos seus níveis de conceitualização. Os temas abordados na oficina foram diversificados e transversais, de utilidade social, com o intuito de observar a participação e interação dos educandos através da leitura, escrita e exposições de idéias, tendo como objetivo principal as atividades destinadas estudantes do 3 e 5 ano visando a estimulação no ato de ler e escrever. Ao longo do processo educativo das oficinas, percebemos avanços significativos no que tange ao processo de leitura e escrita. Havia alunos que cursavam o 5º ano e não conseguiam escrever o próprio nome corretamente, sentia receio por demonstrar isso, principalmente nos momentos de rodas de leituras que eram proporcionadas diariamente. Para essas crianças foram feitos novos planejamentos, dando ênfase no processo de alfabetização propriamente dito, e ao final das oficinas conseguimos com êxito alfabetizá-los.

¹ Graduanda do IV semestre do curso de Pedagogia, Universidade Regional do Cariri - URCA, IV semestre, noite, Bolsista do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.cryssilva@hotmail.com

² Graduanda do V semestre do curso de Pedagogia, Universidade Regional do Cariri - URCA, V semestre, noite, Bolsista do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.milena_for_rozeira@hotmail.com

³ URCA - Professora- conceycaojardim@yahoo.com.br

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA UTILIZADA EM SALA DE AULA

Nadiny Adrielle de Sousa Landim¹
Eliacy dos Santos Saboya Nobre²
Mayana dos Santos Oliveira³
Antônia Michelle Fernandes Diniz⁴

A Língua Portuguesa tem uma grande importância no nosso dia-a-dia, pois é essencial para que possamos nos comunicar com as outras pessoas e para aprimorarmos a nossa escrita. Sabemos que o domínio da língua é algo valorizado socialmente, por isso, é imprescindível que a escola cumpra o seu papel: o de ensiná-la, da melhor maneira possível, às novas gerações. Destarte, buscando compreender como o português está sendo ensinado nas instituições de ensino e qual a metodologia pedagógica utilizada em sala de aula, fizemos uma pesquisa de campo no decorrer da disciplina Didática da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, semestre 2011.1. O nosso objetivo, neste trabalho, é socializar as análises realizadas a partir das observações de aulas de Língua Portuguesa (8h/a) em uma escola pública municipal, localizada na cidade de Crato – CE. As aulas foram observadas nos dias 8 e 15 de agosto de 2011 no 2º ano ‘A’, turno manhã, com 26 alunos matriculados com faixa etária de 6 a 8 anos. Para a realização dessa pesquisa, optamos pela abordagem metodológica qualitativa, na qual fizemos uso de várias técnicas: (i) observação; (ii) entrevistas com a professora da sala observada e com um aluno e (iii) um questionário estruturado para identificação e caracterização dos participantes, bem como questões pertinentes à pesquisa, além de leituras e análises de documentos sobre o tema pesquisado. A proposta curricular desenvolvida pela escola observada para as salas de 1º e 2º anos é oferecida pelo Governo do Estado do Ceará, através do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC). Consideramos que esse programa apresenta conceitos e metodologias pedagógicas que procuram auxiliar efetivamente o desenvolvimento dos alunos, subsidiando ações para uma melhor qualificação no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental. Durante esse pequeno intervalo de tempo observado, percebemos que a educadora apresentou segurança ao explicar os conteúdos de Língua Portuguesa, propondo atividades significativas, como o trabalho diário com os gêneros textuais, suas características e construções, instigando, assim, a participação dos alunos na prática das aulas.

¹ URCA - Bolsista PIBID- Email: nadinyadrielle@hotmail.com

² URCA - Professora - Email: professoraeliacy@yahoo.com.br

³ URCA - Universitária - Email: may_santos18@hotmail.com

⁴ URCA - Universitária - Email: michellediniz18@hotmail.com

O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: UMA ABORDAGEM DA GEOGRAFIA DA SAÚDE

Oswaldo Bezerra Lima Neto¹
Alcides Furtado Brito²

Atualmente temos a Geografia da Saúde como uma área que surge pela necessidade de analisar os aspectos relevantes que proporcionam a qualidade de vida de uma população ou os acontecimentos que levariam a modificar essa qualidade de vida, isso em aspectos sociais, culturais, que se apresentam em múltiplas faces. A abordagem desse estudo mostra a Contribuição do Agente Comunitário de Saúde - ACS, na transformação do Espaço Geográfico. Esse trabalho objetiva fazer uma análise da Geografia da Saúde que nos mostram como o Agente Comunitário de Saúde pode atuar junto às necessidades das famílias com cuidados primários e preventivos contribuindo para que a promoção de saúde e prevenção de doenças, afim que sejam práticas contínuas, sendo assim um colaborador para a transformação do espaço geográfico. Que por meio do seu trabalho modifica o cotidiano e o modo de viver das pessoas, assim modificando também a geografia do lugar onde estão inseridos. Um estudo sobre as atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde, que se refletem na melhoria da qualidade de vida da população e na modificação do espaço geográfico onde atuam. A pesquisa bibliográfica utilizada neste trabalho nos remete a fazer uma abordagem da Geografia da Saúde para refletir sobre a importância das contribuições dos ACS's e que estes podem ser considerados como Agentes Geográficos de Saúde. Sendo assim um dos principais responsáveis pela transformação do espaço, contribuindo de forma satisfatória para elevar os índices de saúde bem como reduzir os fatores de risco, que podem mais tarde trazer péssimas condições de sobrevivência para uma população. Concluímos que o trabalho do Agente Comunitário de Saúde é importante sob diversos aspectos que estão intimamente ligadas a qualidade de vida e apresentam-se com um conjunto de fatores determinantes que transformam o espaço geográfico e interferem na vida humana transformando a geografia do lugar onde estão inseridos.

¹ URCA Aluno - educar.geoecologia@hotmail.com

² Professor - alcidesfurtado@hotmail.com

AValiação DA APRENDIZAGEM ESCOLAR NUMA PERSPECTIVA TRANSFORMADORA

Talitha Mayara da Silva Ferreira¹

A avaliação da aprendizagem é, sem dúvida, uma das maiores dificuldades com que se depara o professor durante o processo de aprendizagem. Perguntas como “o que avaliar?” “para que avaliar”, “como avaliar” e “quando avaliar” acompanha, muitas vezes sem respostas claras, a atividade cotidiana do docente. O presente trabalho vem mostrar a relação entre a avaliação escolar em decorrência da utilização de métodos tradicionais, como forma de mensuração dos conhecimentos adquiridos, como também, possibilitar a busca de formas alternativas, para que o processo de avaliação da aprendizagem, transcorra num clima de tranqüilidade, isento de tensões, numa perspectiva de modelo de avaliação transformadora, mediante uma abordagem reflexiva e formadora, onde a mesma seja desenvolvida de forma processual, contínua e diagnóstica. Para tratarmos a avaliação e suas conseqüências sociais, nos restringimos à leitura de Avaliação da aprendizagem escolar de Luckesi que nos permitem perceber as implicações sociais desta prática. Assim podemos trazer sugestões sobre o instrumento avaliativo preparado pelo professor, no sentido de ajudá-lo a refletir a respeito do que ele quer, o que de fato está exigindo dos alunos, se é o essencial, se a mesma está apropriada.

¹ URCA – Graduanda em Pedagogia - mayaratalitha@hotmail.com

UM ESTUDO SOBRE O COMDEMA (CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE) DE JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ

Márcio de Oliveira Lima¹

O COMDEMA apresenta um importante papel de gestor, fiscalizador e articulador de medidas para a preservação e conservação do meio ambiente, através de leis e ações de cunho ambiental. Sendo este, parte integrante do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente). A pesquisa realizada buscou analisar o Conselho Municipal de defesa do meio ambiente da cidade de Juazeiro do Norte, Sul do Estado do Ceará, através de entrevistas e leitura de leis e atas. Bem como, procurou averiguar as condições de funcionamento do COMDEMA, partindo da observação sistemática das funções do Estado, nas três esferas federal, estadual e principalmente na municipal onde foram feitos alguns estudos sobre as condições sociais, econômicas e ambientais, verificando-se problemas graves de poluição em todas as suas formas; daí a necessidade de um diagnóstico do COMDEMA. Constatou-se alguns problemas institucionais do presente conselho, tais como: falta de reuniões periódicas; ausência de conselheiros nas reuniões realizadas, entre outros. Ressaltamos que o conselho é de suma importância para a conservação/preservação do meio ambiente, levando informações a sociedade no intuito de que esta participe ativamente das discussões (como conselheiro ou não) sobre a temática ambiental. Verifica-se que a ausência de políticas públicas para a cidade e a falta de planejamento urbano, principalmente referente as questões ambientais, tão debatidas atualmente por todas as partes do mundo, compromete diretamente a qualidade e o bem estar da sociedade. Sendo o conselho portanto, uma tentativa de solução colaborativa das questões ambientais do município

¹ Professor

A PERCEÇÃO DO CORPO PELO DEFICIENTE VISUAL: ALÉM DO PODER DA RETINA

Tamires Silva de Almeida¹
Kamila Alves Ferreira Bezerra²
Kátia Alves Ferreira Rodrigues³
Eduarda Maria Duarte Rodrigues⁴

As pessoas com deficiência trazem consigo um conflito entre o que realmente são e o que pensam que são: “deficientes”. Isso se dá pela visão social construída durante os séculos em torno da deficiência, a qual foi compreendida como sinônimo de doença pela valorização do corpo perfeito, resultando em rejeição e exclusão social pela maioria dos povos. O corpo é o meio que liga os seres humanos ao mundo que os cerca, não se limitando a visão como única forma de percepção e expressão dos sentimentos. O presente estudo objetivou conhecer como o deficiente visual percebe o próprio corpo, por meio de um levantamento da produção científica. Para atingir o objetivo do trabalho, utilizou-se pesquisa de caráter descritivo, utilizando-se o método de levantamento bibliográfico a partir de 09 artigos, encontrados mediante busca nas bases de dados do SCIELO e Google Acadêmico, a partir dos descritores: percepção, deficiente visual e corporeidade. A visão proporciona a ligação com o mundo objetivo, possibilitando informações imediatas e a rápida materialização do mundo físico, auxiliando na apreensão dos elementos de maneira integrada. A deficiência visual atribui às pessoas limitações na maneira como percebem o próprio corpo e a maneira como se relacionam com o mundo exterior, já que necessitam da percepção e vivência do outro para a construção de suas próprias experiências, tendo em vista que eles não dispõem ou pouco possuem referências visuais. Assim, o deficiente visual utiliza o corpo como centro do campo perceptivo, a partir da potencialização das sensações táteis, olfativas e auditivas, gerando conceitos abstratos, o que motiva uma imagem distorcida da realidade corporal. Conclui-se que o deficiente visual tem do mundo o seu modo singular de conhecer, ou seja, tem uma percepção própria, em que o corpo contém um mundo externo particular, que é introjetado a partir das vivências e reavaliado continuamente a partir das interações com o meio social. Tanto para os videntes quanto para as pessoas com deficiência visual, estar no mundo implica em percebê-lo além do ver e sentir com os sentidos. A deficiência visual é outra maneira de se relacionar com o mundo.

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: thamirespsi@hotmail.com.

² Acadêmica do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: kml_igt@hotmail.com.

³ Fisioterapeuta. Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: katiafr@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: eduarda_maria13@hotmail.com.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA NO MUNICÍPIO DE MAURITI - CEARÁ: EXPERIÊNCIAS DOS AGRICULTORES FAMILIARES NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO

Tiago Cartaxo de Lucena¹
João César Abreu de Oliveira²

O projeto analisa a agricultura orgânica no município de Mauriti no Estado do Ceará praticada por agricultores familiares que buscam uma melhor qualidade de vida aliada à produtividade econômica e ao equilíbrio ambiental com responsabilidade social e exercício da cidadania contribuindo, assim, para o resgate da dignidade das famílias. Percebe-se que através do trabalho, da educação e da alimentação saudável os agricultores podem viver de modo mais justo e ecologicamente correto no sistema agroecológico através da agricultura orgânica e produzir nas suas terras como seus antepassados faziam. Dessa forma é fundamental analisar e compreender de que maneira são utilizados os recursos naturais, os meios técnicos e as práticas culturais realizadas pelos agricultores e o conhecimento das condições locais de produção. Os principais objetivos são: Identificar o grau de conhecimento dos agricultores sobre a agricultura orgânica; verificar as principais culturas exploradas pelos agricultores; caracterizar sua relação com as ações de assistência técnica e extensão rural; analisar o nível tecnológico empregado pelos agricultores e também a adesão das principais modalidades de créditos rurais. A metodologia utilizada na pesquisa será realizada com bases em dados primários levantados por amostragem utilizando questionário a ser aplicado junto aos produtores da região e a Secretária do Município. Serão utilizados os dados secundários disponíveis, como a produção Agrícola Municipal, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entrevistas objetivando a coleta de dados fornecidos pelos produtores serão utilizados na pesquisa. Após o término desta etapa será dado início a compilação dos dados coletados em documentos públicos de órgãos competentes como o IBGE, Secretária de Agricultura do Município, Secretaria de Agricultura do Estado, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE). Os dados obtidos serão analisados para elaboração de um artigo e posterior publicação. Este artigo tratará de uma discussão da educação ambiental e agroecologia no município de Mauriti-Ceará e as experiências dos agricultores familiares na implantação de sistemas orgânicos de produção. Pretende-se, com isso, contribuir para subsidiar as recomendações e sugestões relacionadas com os agricultores familiares e a agroecologia praticada nas terras visando alcançar uma proposta adequada da implantação de sistema orgânico de produção no município. A pesquisa está em andamento e os resultados parciais indicam que há entre os agricultores familiares uma preocupação com a questão ambiental e a implantação de sistemas orgânicos de produção.

¹ Aluno do Curso de Geografia da URCA - Bolsista FUNCAP- e-mail: tiago-cartaxo@hotmail.com

² Orientador. Professor Dr. URCA/IFCE Campus Crato. E-mail: njcesar@bol.com.br

REDUÇÃO DE DANOS NA CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO SOCIAL: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO-III NO CAPS-AD EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Francisco Diógenes Lima de Assis¹
Heyde Coelho de Brito²
Indira Feitosa Siebra de Holanda³

O debate gerado entre os modelos de atenção voltados à saúde para usuários de álcool e outras drogas tem se tornado constante no cenário brasileiro. Dentre os modelos, o Programa de Redução de Danos vem se consolidando como uma nova forma de compreender a dependência química e/ou o uso abusivo de álcool e outras drogas. Assim, este trabalho tem como característica o relato dos trabalhos desenvolvidos no Estágio Básico III do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio que ocorreu no CASPad da cidade de Juazeiro do Norte. Destarte, o objetivo desse estudo é esclarecer como o Programa de Redução de Danos auxiliou na elaboração das atividades, bem como, relatar as experiências dos trabalhos desenvolvidos por estudantes do 6º semestre de Psicologia. A metodologia do trabalho consistiu em um levantamento bibliográfico acerca dos principais teóricos que abordam o tema de Redução de Danos e atividades desenvolvidas com os usuários. O trabalho foi iniciado com o processo de escuta e troca de informações entre estagiários e usuários do serviço, a fim de esclarecer os objetivos e diretrizes do mesmo como também a coleta de dados, a fim de identificar as dificuldades, questionamentos e dúvidas dos usuários a respeito do uso de drogas e conseqüências, em seguida foi aplicada durante uma semana a "Tabela Monitorando meu Consumo" com o intuito de acompanhar individualmente cada usuário como também, estabelecer metas para a redução de consumo; visando sempre a fidedignidade entre as relações tabela-usuário-profissional. Com isso, a consonância entre os trabalhos desenvolvidos a partir do método de Redução de Danos foi primordial para o desenvolvimento do estágio como forma de fortalecer o Protagonismo Social, na medida em que foi através da conscientização, educação e novas percepções acerca do uso abusivo de álcool e outras drogas proporciona pelos estagiários que o usuário pode desenvolver esse protagonismo.

¹ Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio. diogeness.lima@hotmail.com

² Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio. heydecoelho@hotmail.com

³ Professora Orientadora. Graduada em Psicologia pela UFPE e professora do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio. indy_siebra@hotmail.com

A CRIANÇA SURDA E A MATEMÁTICA

Bruno V. P. Fernandes¹

Beatriz²

George Pimentel Fernandes³

Desde a infância a criança tem contato com os conceitos da matemática elementar. A escola assume um relevante papel a medida que proporciona uma mudança no trato com os conceitos, quer dizer, ao ter acesso a escola a criança passa a fazer parte de uma instituição que define as ações a partir de um currículo que prima pelo distanciamento da cotidianidade. A transmissão do conhecimento depende fundamentalmente de um sistema de signos, o que certamente inclui a língua portuguesa que utilizamos durante a aula ou mesmo em uma leitura oral. Assim, desde o início da infância o ser humano passa ouvir palavras que gradativamente são apoiadas em determinados significados, como ocorre com os números. A criança repete e amplia o seu vocabulário por adicionar novos significados e novos conceitos. Mas, o que dizer de uma criança que não escuta? Como ela realiza as operações aritméticas? É realmente possível realizar a adição e a multiplicação? Nesta investigação recorreremos ao uso de um questionário com algumas situações que envolvem os conceitos básicos das operações aritméticas. Cada criança surda teve a oportunidade de resolver as situações propostas no questionário. Em seguida passamos ao momento de análise dos dados, considerando essencialmente o instrumento aplicado e a caracterização de cada criança surda. Nossa perspectiva é contribuir para a análise do processo de formação dos seres humanos, em especial, das crianças surdas.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura de Letras-Libras da UFPB. Email: brv92@hotmail.com

² Aluna do 5º. ano do Ensino Fundamental, da Escola . Bolsista ICJ-FUNCAP-URCA. Email: educa_mat@hotmail.com

³ Professor do Departamento de Educação da URCA. Email: prof.pimentel@click21.com.br

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJovem URBANO EM JUAZEIRO DO NORTE

Macigleide Barbosa Lima¹
Isabelle de L. Alencar Noronha²
Maria Isa P. Cardoso Gonçalves³

Este trabalho é fruto do Relatório Final de Pesquisa apresentado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/URCA no ano de 2010. O desenvolvimento da pesquisa “Trabalho, educação e cidadania, a integração destas dimensões na formação dos jovens no ProJovem Urbano em Juazeiro do Norte-Ceará”, teve por finalidade conhecer e acompanhar a implantação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem Urbano (PJU) em Juazeiro do Norte nos seus aspectos teóricos e metodológicos. Para tanto, utilizamos os métodos da pesquisa qualitativa. Trabalhamos com a história Oral, Meyhy e Holanda (2007), e a pesquisa ação-participante Richardson (2003), por considerarmos que estes apresentam os fundamentos e os instrumentos necessários a este tipo de estudo. Por se tratar de uma pesquisa social buscamos valorizar os aspectos contraditórios e dinâmicos da realidade. Como instrumentos de coleta de dados utilizamos a entrevista e a aplicação de questionários, isto no sentido de darmos voz aos envolvidos no processo: alunos, professores, coordenadores e pessoal da escola. A observação participante nos levou ao uso do diário de bordo no acompanhamento da formação continuada dos professores e no desenvolvimento das aulas do PJU. Além dos citados aspectos, estudamos temas relacionados à Juventude (MATOS, 2003) e ao PJU, tais como: as juventudes; a criação de uma política nacional para a juventude; a inserção deste programa contexto das políticas neoliberais; a história de implantação em Juazeiro do Norte; o público atendido. Como resultados apreendemos: que o PJU apresenta uma proposta de educação inclusiva com um ensino baseado na interdisciplinaridade e interdimensionalidade a partir do desenvolvimento de um currículo integrado (educação, trabalho e cidadania), seu foco são jovens de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental; Em Juazeiro do Norte, segundo a coordenação local, dos aproximadamente 729 (setecentos e vinte e nove) jovens que foram matriculados, 459 (quatrocentos e cinquenta e nove alunos), concluíram o programa, destes, 20 (vinte) receberam apenas o certificado de qualificação profissional; A pesquisa demonstrou que problemas na gestão de recursos interferem diretamente no âmbito docente dificultando a realização da proposta didático-pedagógica do curso; Como uma fragilidade/fortaleza os aspectos interdisciplinares se fazem presentes basicamente no desenvolvimento de projetos com o envolvimento dos professores do núcleo, no mais há uma centralização nas disciplinas específicas em virtude dos aspectos avaliativos. A pesquisa concluiu que a proposta do PJU é interessante para os jovens nos diversos aspectos pesquisados

¹ Graduanda em pedagogia <bmacigleide@yahoo.com>;

² Profa. Assistente Depto. Educação URCA <isabelledeluna@hotmail.com>;

³ Profa. Adjunta Depto. Educação URCA <mariaisagoncalves@yahoo.com.br >;

UM ESTUDO SOBRE A ETNOMATEMÁTICA: A MATEMÁTICA DOS DIVERSOS GRUPOS SOCIOCULTURAIS

Maria Dasdores de Souza santos¹
Aliciana temoteo da silva²
Evânia Maria da silva³

Este trabalho aborda o ensino aprendizagem da matemática sob a ótica da etnomatemática. A etnomatemática é uma tendência que valoriza a matemática produzida nos diferentes grupos socioculturais, propondo uma maior valorização dos conceitos matemáticos espontâneos informais que são construídos pelos indivíduos a partir de experiências fora do contexto escolar, porém não desprezando os conceitos científicos. O objetivo deste trabalho é fazer um estudo da etnomatemática com o intuito de promover uma reflexão a cerca do ensino de matemática na atualidade. O método científico que mais se adéqua a esse trabalho consiste em uma abordagem qualitativa do tipo bibliográfica. Portanto, a partir de leituras realizadas podemos concluir que, assim como as outras tendências que defendem um novo repensar para o ensino da matemática, a etnomatemática visa tornar o ensino da mesma mais prazeroso para o aluno. Pois, a mesma propõe trazer para a sala de aula não só conhecimentos prontos e acabados, mais a possibilidade de, a partir da realidade sociocultural do aluno o professor promover situações desafiadoras de capacidades tais como: a comunicação, a tomada de decisão, como também a construção de valores e atitudes cidadãos.

¹ URCA bolsista do PIBID.- desouzamariadasdores@gmail.com

² URCA Graduanda - verdadeiragraca@hotmail.com

³ URCA Graduanda - Eva_biologia@yahoo.com.br